DOZE PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1940 — N. 6.436

MAIS DE 200 VICTIMAS NO BOMBARDEIO DE PARIS

83 bombas sobre a cidade e 577 sobre os arredores

45 mortos e 159 feridos entre a area da cidade e as circumvizinhanças — Durou mais de 1 hora o duello entre as baterias alliadas e os 300 apparelhos atacantes — 17 aviões abatidos

BOMBAS DE ALTO PODER EXPLOSIVO E INCENDIARIO

PARIS, 3 (H.) — Foi distribuido o seguinte communicado: "Paris e a região parisiense foram atacadas pouco depois do meio dia por uma formação de aviões de bombardeio fortemente protegidos por apparelhos de caça. Essa expedição se chocou contra nossa defesa anti-aerea e nossos aviões de caça, que causaram aos atacantes pesadas baixas. Quasi todos os aviões de caça eram dotados de apparelhos modernissimos.

Segundo as primeiras informações, 17 apparelhos inimigos foram abatidos.

BOMBAS E VICTIMAS

PARIS, 3 (A. P.) — Os algarismos officiaes sobre o bombardeio de hoje dizem que foram arremessadas 83 bombas sobre Paris propriamente dita e 577 outras sobre os arrabaldes. Morreram oito pessoas residentes na cidade e 37 nos arrabaldes. Ficaram feridas 54 pessoas na área da capital e 95 residentes nos arredores.

300 AVIÕES ALLEMÃES

PARIS, 3 (por Henry C. Cassidy, da A. P.) — Exactamente ás 13.20 horas de hoje, os pilotos do Reich effectuaram o seu primeiro grande raid aereo contra Paris, bombardeando varios pontos da região parisiense e o proprio centro da capital.

Dez minutos depois de ter soado o signal de alarme, as primeiras bombas allemãs já começavam a explodir sobre Paris, causando mortos e feridos entre a população civil, destruindo casas e provocando incendios. Calcula-se em caracter ainda não official que de 250 a 300 apparelhos germanicos tenham tomado parte no bombardeio de hoje contra a capital franceza. Os aviões allemães foram perfeitamente avistados quando se approximavam desta capital, voando a grande altura afim de se manterem fora do alcance das baterias anti-aereas, que entraram immediatamente em funccionamento logo que lhes foi transmittida a noticia da approximação das esquadrilhas do Reich, percebidas pelos postos de escuta.

ACÇÃO DA DEFESA ANTI-AEREA

As esquadrilhas allemãs deram inicio ao seu ataque por um dos extremos de Paris, dando a impressão de que pretendiam bombardear a capital até o centro, uma vez que o ruido das explosões era ouvido de forma cada vez maior e mais forte. Esse ataque contra Paris, ha muito esperado, foi levado a effeito exactamente no dia em que se commemora o nono mez da entrada do paiz na guerra. E o raid allemão apanhou os francezes justamente após o almoço, quando as ruas da capital se achavam apinhadas de gente que se dirigia para o trabalho, ou espalhada pelas mesas dos cafés e restaurantes. Logo que as sirenes começaram a soar o alarme, todo o povo correu apressadamente para os abrigos anti-aereos, fugindo das bombas allemãs, emquanto as ambulancias e os carros da policia saiam a toda pressa para os logares attingidos.

Os postos de metralhadoras anti-aereos disseminados pelos terraços dos mais altos edificios de Paris, juntaram o seu incessante matraquear ao ruido surdo das baterias anti-aereas que alvejavam sem cessar os atacantes, e ao ronronar dos motores das esquadrilhas francezas, que logo subiram para dar combate aos allemães. Meia hora depois de ter sido dado o primeiro signal de alarme, os aviões allemães continuavam voando sobre o centro da cidade, á grande altura, fazendo com que as baterias anti-aereas fizessem um fogo de intensidade desconhecida até então para os parisienses. E durante mais de uma hora Paris viveu sob o ruido dos motores, do matraquear das metralhadoras e do troar dos canhões, emquanto que, nos bairros attingidos, as bombas allemãs derrubavam predios ou abriam verdadeiras crateras nas ruas onde explodiam. Nuvens de fumo negro subiam aos ares de varios pontos de Paris.

DAMNOS CONSIDERAVEIS

O correspondente da The Associated Press almoçava num restaurante de um dos bairros de Paris, quando tres bombas allemãs arrebentaram nas proximidades, a cerca de 150 jardas, emquanto todo o edificio tremia como se tivesse sido abalado por um terremoto, podendo-se depois ouvir o caracteristico sibilar das granadas aereas allemãs que caiam de milhares de metros de altura. Uma dessas bombas explodiu sobre a agencia do correio desse districto, que ficou em ruinas, reduzido a um montão de escombros. Outra, attingiu a esquina de um predio de apartamentos, emquanto o terceiro apanhou diagonalmente o tecto de um estabelecimento bancario, que ficou completamente destelhado. Num raio equivalente a todo um quarteirão, as ruas ficaram cheias de destroços dos predios attingidos.

Dirigindo em seguida para a séde da embaixada americana, o correspondente, do alto do edificio, situado em plena Place de la Concorde, póde ver as grandes columnas de fumo que se elevavam aqui e ali.

Numa das ruas da cidade uma bomba aerea allemã ao explodir cavou uma verdadeira cratéra de mais de 11 metros de profundidade por 13 de largura, emquanto que todas as janellas de um predio de apartamentos proximo, ficaram arrebentadas até o setimo andar. Os pilotos nazistas deixaram cair toneladas de bombas sobre Paris, muitas dellas incendiarias.

Um dos correspondentes da The Associated Press conseguiu um logar numa das ambulancias que atravessaram Paris de lado a lado e apreciou a remoção, de um dos bairros da capital, de muitos mortos e feridos occasionados pelo bombardeio. E logo que uma ambulancia recebia todos os feridos que podia conter, partiu logo para dar logar a outra, levando os feridos para o hospital mais proximo. Num outro edificio, um predio de oito andares, uma bomba allemã atravessou a estructura do predio, até o segundo andar, onde explodiu, matando e ferindo varias pessoas. Pouco adeante, outra bomba reduziu a destroços um pavilhão de madeira, arremessando os seus fragmentos até uma altura de cinco andares. A estação do "metro", que lhe ficava proxima, foi tambem attingida por outra granada aerea, sendo, todavia, pouco consideraveis os seus prejuizos.

VARIOS DISTRICTOS AFFECTADOS

Os allemães bombardearam varios districtos de Paris. E apesar de parecer que os seus objectivos eram de ordem militar, varios edificios particulares foram attingidos e destruidos. Pelo menos, por toda a parte se viam os destroços dos predios attingidos numa extensão de dois e tres quarteirões nas redondezas do local em que caiam as bombas allemãs.

Tres casas de apartamentos foram presas das chammas, depois de attingidas pelas bombas incendiarias allemãs. As primeiras noticias adeantavam que o numero de mortos passava de trinta, elevando-se a mais de cem o de feridos. Uma fabrica das proximidades do Senna ficou tambem incendiada. Mais de dez bombas explodiram sobre os elegantes bairros residenciaes do centro da cidade.

ATTINGIDA UMA ESCOLA

PARIS, 3 (U. P.) — O Ministerio da Educação annunciou que uma bomba de aviação allemã caiu em uma escola dos suburbios de Paris, matando 10 meninos e ferindo 18.

VINTE BOMBAS SOBRE UM HOSPITAL

PARIS, 3 (Havas) — Um hospital militar nos arredores desta capital foi igualmente victima das bombas nazistas.

Cerca de vinte bombas abateram sobre o conjunto dos pavilhões, desabando a parte principal do corpo do edificio.

Dois enfermeiros morreram e varios outros ficaram feridos.

Trata-se de um dos mais bellos e modernos predios da agglomeração parisiense situado na zona suburbana, frequentado outrora pelos alumnos que se preparavam para as grandes escolas, entre os quaes se encontravam muitos estrangeiros.

(Continúa na 2.ª pagina)

AS CIDADES ALLEMÃS SOFFRERÃO AS CONSEQUENCIAS DO BOMBARDEIO DE PARIS

LONDRES, 3 (A. P.) — Uma irradiação de Paris, destinada aos ouvintes allemães, e que foi captada nesta capital, dizia que as cidades allemãs, "agora, soffrerão as consequencias do bombardeio de Paris, hoje".

SILENCIARAM AS EMISSORAS

PARIS, 3 (A. P.) — O silencio das estações de radio allemãs é de molde a indicar, possivelmente, uma represalia immediata dos francezes, contra a incursão sobre Paris, na noite de hoje.

Ao que se informa as emissoras allemãs de Stuttgart, Muniche e Merberg, silenciaram durante mais de uma hora, hoje, á noite. O silencio das estações de radio, de quando em vez, significa que está sendo effectuada uma incursão aerea sobre a área onde a mesma se acha localizada.

Procurando destruir os aerodromos

A arma aerea allemã atacou pela 1.ª vez campos de aviação de Paris

OS FINS DO REICH

BERLIM, 3 (Por Lynn Heinzerling da Associated Press) — Os aviões de bombardeio allemães despejaram as suas bombas sobre os aerodromos de Paris, pela primeira vez, sendo este acontecimento interpretado aqui, geralmente, como a introducção do assalto aos bastiões da defesa franceza, e isso de uma maneira tal, como a historia militar franceza ainda não viu.

(Continúa na 2.ª pagina)

Escapou milagrosamente o embaixador Bullitt

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O embaixador norte-americano em França, sr. Bullitt, enviou um relatorio ao Departamento de Estado, indicando que uma bomba allemã attingiu um edificio no centro de Paris.

WASHINGTON, 3 (H.) — Soube-se no Departamento de Estado que o presidente Roosevelt conferenciou telephonicamente com o sr. Bullitt, embaixador dos Estados Unidos em Paris. O diplomata relatou que ia almoçar com o sr. Laurent Eynac, ministro do Ar no Gabinete Francez, quando uma bomba atravessou o tecto e caiu a pouquissima distancia do local onde se encontrava, sem explodir.

O sr. Bullitt accrescentou que não se feriu porque "a Providencia estava a seu lado".

PARIS, 3 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. William C. Bullitt, conseguiu escapar com vida e sem o menor ferimento em circumstancias impressionantes, quando com outras pessoas se dispunha a assistir um almoço offerecido pelo ministro do Ar da França, sr. Laurent Eynac.

Os convidados, entre os quaes estava tambem o sr. Ward, chefe de uma missão de peritos aeronauticos dos Estados Unidos, encontravam-se palestrando antes de almoçar, quando caiu a primeira bomba, a uns 100 metros do edificio onde estavam todos. Todos elles sairam para as sacadas para certificar-se do que occorria, quando uma segunda bomba perfurou o tecto do predio, explodindo segundos depois. Os presentes, por saberem que os allemães estão empregando bombas providas de espoletas de tempo, o que as faz explodir depois de haverem caido, retiraram-se do edificio para ir almoçar em outra parte. O primeiro projectil quebrou os vidros das vidraças, cujos cacos cairam sobre os convidados.

Depois do ataque, o embaixador Bullitt visitou alguns dos logares affectados pelos bombardeios, regressando á Embaixada.

PARIS PELA PRIMEIRA VEZ BOMBARDEADA DO AR — *Pela primeira vêz, em toda a historia da França, Paris, a Cidade-Luz, foi hontem atacada pelos aviões allemães, que lançaram bombas indifferentemente no centro e nos arredores, causando numerosas victimas entre os civis. No mappa acima, feito especialmente para O JORNAL, vêem-se os principaes pontos attingidos pelo bombardeio, inclusive as immediações do Ministerio do Ar e da Embaixada dos Estados Unidos, perto dos Campos Elyseos, onde escapou milagrosamente da morte o embaixador norte-americano William Bullitt. Vêem-se tambem as localizações dos aerodromos de Issy Les Moulineux, Orly e Le Bourget, o primeiro dos quaes os allemães tentaram vivamente destruir*

Deslocam-se os exercitos allemães do norte para um ataque em massa ás novas posições francezas

Vigilancia da RAF sobre territorio em mão do inimigo

Assignalam-se intensos preparativos allemães — "As condições em que fizemos a retirada na Flandres hão de surprehender o mundo"

LUTA PELA POSSE DE DUNKERQUE

LONDRES, 3 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte importante communicado do Almirantado:

"A mais extensa e difficil operação combinada na Historia Naval foi realizada na semana ultima. Tropas inglezas, francezas e belgas, foram reconduzidas em salvamento para este paiz, procedentes da Belgica e da França Septentrional, em numero que, quando tudo for contado, surprehenderão o mundo.

A retirada foi effectuada em face de intenso e quasi continuo ataque aereo e de crescente fogo de artilharia e metralhadoras.

O exito dessa operação somente se tornou possivel pela estreita cooperação entre os alliados e seus serviços e pelas nunca diminuidas determinações e coragem de todos. Do lado britannico foi elle conseguido por diversas flotilhas de destroyers e grande numero de pequenas embarcações de varias especies. Essa força rapidamente cresceu e um total de 222 navios da marinha de guerra britannica e 665 outras embarcações e pequenos botes britannicos tomaram parte na operação. Esses totaes não comprehendem grande numero de navios da marinha franceza e navios mercantes francezes que tambem desempenharam seu papel. A rapida concentração de mais de 800 pequenos navios de todos os typos foi conseguida e realizada por elementos voluntarios. E todos esses elementos deram mostra de magnificente e infatigavel espirito. De accordo com os registros feitos pelas pequenas embarcações e pelo Almirantado, este já tem detalhes completos sobre todos os navios participantes.

RESPOSTA INSTANTANEA

Quando o Almirantado baixou ordem para a concentração dos vasos de guerra e outros, a resposta foi instantanea. Pescadores, proprietarios de hiates particulares, constructores de hiates, clubs de hiates, navegantes fluviaes e armadores, assim como firmas que se occupam em alugar embarcações, arrumaram equipagens e correram ao ponto de concentração, embora não soubessem para que fim eram convocados. E elles trabalharam com pleno exito dia e noite, sob as mais difficeis e perigosas condições. O Almirantado não tem palavras para relatar da maneira perfeita os inestimaveis serviços que todos prestaram. Esses voluntarios constituiram um elemento essencial para o exito das operações e salvaram milhares de vidas. O transporte foi feito de Dunkerque e das praias da vizinhança. O conjunto da operação foi effectuado sob a vigilancia e protecção de forças navaes contra qualquer tentativa do inimigo de interferir no mar. Em addição ao quasi incessante bombardeio e metralhamento nas praias de Dunkerque e das operações dos navios de guerra ao largo do porto, este e sua navegação se mantiveram, com entradas e saidas, sob frequente fogo. Por algum tempo, foram ellas difficultadas pelo bombardeio das posições da artilharia inimiga pelas forças navaes. O bombardeio naval tambem protegeu os flancos da retirada. O inimigo se manteve activo com submarinos e botes torpedeiros de alta velocidade. Perdas foram infligidas a uns e a outros.

OPERAÇÕES PERIGOSAS

A operação tornou-se mais difficil pelas aguas baixas, estreitos canaes de navegação e fortes correntes. A situação era tal que um sim-

(Continúa na 2.ª pagina)

Bombardeio á base de Rotterdam

O exito da offensiva aerea ingleza contra cidades allemãs

RAIDS ININTERRUPTOS

PARIS, 3 (De Jacques Villebon, da A. H.) — Dia de espectativa. Dia de desvio. Tal a impressão das ultimas horas.

Ao passo que a linha de fogo da foz do Somme á entrada do Rheno em territorio suisso permaneceu relativamente calma; e que mesmo na frente de Dunkerque não se registrou nenhuma acção de relevancia, foi possivel observar que importantes movimentos de tropas se operam na retaguarda do inimigo.

Depois de violenta crise de mais de vinte dias, assignalada pelas mais gigantescas batalhas da historia, e cujo desenvolvimento prosegue com rapidez, os adversarios preparam-se para enfrentar novos choques.

Um grande guerreiro francez do seculo XVI, Blaise de Montluc, dizia em palavras succintas: "Se o exercito conhecer o que o exercito fará, o exercito baterá o exercito".

O principio quer dizer em outras palavras que cumpre, antes de tudo, conhecer as intenções do adversario. E na guerra moderna o in-

(Continúa na 2ª pagina)

Berlim diz que a praça de Bergue foi tambem tomada

Prosegue o avanço germanico rumo aos portos do canal da Mancha — Annunciada a captura de 330.000 soldados alliados

VIVA ACÇÃO AEREA — PERDAS

BERLIM, 3 (U. P.) — O communicado do alto commando allemão diz: "Continuam os ataques a Dunkerque, verificando-se um lento progresso. As difficuldades apresentadas pelo terreno cheio de numerosos barrancos, e as zonas inundadas tornam arduas as operações. No emtanto, as forças allemãs conseguiram penetrar na cidade fortificada de Bergue, com a cooperação da força aerea.

A zona que circumda Dunkerque continúa sendo occupada pelo inimigo, que é submettido a um continuo e intenso fogo de artilharia. Formações de aviões, "Stuka" e de combate, desenvolvem grande actividade no ataque aereo a Dunkerque. Deve-se á acção dessas forças aereas o afundamento de 2 destroyers, um navio-patrulha e um navio mercante de 5.000 toneladas; com suas bombas avariaram tambem um navio de guerra, 2 destroyers e 10 navios mercantes. O ataque da aviação estendeu-se ao valle do Rhodano e á cidade de Marselha.

O inimigo abandonou o sector de Forbach, recolhendo-se á linha Maginot, caindo em nosso poder, além de canhões e equipamentos militares, alguns prisioneiros. Os prisioneiros francezes e inglezes, após a derrota alliada na Flandres e Artois, ascendem, segundo os calculos actuaes, a 330.000 homens. Continúa contra uma tremenda adversidade a difficil defesa de nossos caçadores montanhezes e tropas auxiliares da armada, na região montanhosa que rodeia Narvik. Ao norte da Noruega, a 1º de junho, foi destruida com bombas a radio transmissora de Vadsoe. Foi afundado um navio mercante inimigo na saida occidental do fjord de Otten.

O inimigo continuou seus ataques aereos contra objectivos não militares, situados a oeste e sudeste da Allemanha, durante a noite de domingo e na madrugada de segunda-feira, não tendo, no emtanto, causado damnos de importancia. O total das perdas aereas do inimigo, hontem, sommam 59 aviões, 27 dos quaes derrubados em combate, 10 pela artilharia anti-aerea e os restantes quando estavam pousados no solo. Quinze apparelhos allemães não regressaram."

O CERCO DE DUNKERQUE

BERLIM, 3 (U. P.) — As forças allemãs, apoiadas na artilharia e na aviação, continuam estreitando o cerco de Dunkerque, ultimo baluarte da resistencia alliada na Flandres, tendo capturado a localidade fortificada de Bergus a 10 kilometros sudeste daquelle porto.

A aviação allemã atacou tambem os navios encarregados na evacuação das tropas britannicas, incursionando tambem o valle do Rodano e Marselha.

As informações officiaes revelavam que o avanço sobre Dunkerque do Oeste, sul e leste, proseguia gradualmente, embora a natureza do terreno difficultasse as operações nessa zo-

(Continúa na 2.ª pagina)

O JORNAL

DIRECTOR: Assis Chateaubriand

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEPHONES: Direcção: 43.4068 e 43.7064 — Gerencia: 43.1671 — Secretaria: 43.7880 — Sports: 43.7381 — Reportagem: 43.7483 e 43.7669 — PUBLICIDADE: 43.7482.

ASSIGNATURAS: Anno, 60$000; semestre, 35$000; trimestre, 20$000; um mez, 15$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e Nictheroy, $200; interior, $300; Domingos, Capital e Nictheroy, $400; interior, $500. Atrasados, $500.

SUCCURSAES NO EXTERIOR
ITALIA — Roma, Via' Nomentana, 18.
PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2º Dt°.
ESTADOS UNIDOS — Nova York, 108, Water Stree.
FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 3.

Os commentarios editoriaes insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Assis Chateaubriand

BOMBARDEIO A' BASE DE ROTTERDAM

(Conclusão da 1.ª pagina)

strumento de investigação mais efficaz reside na aviação.

Mas os dias são longos. Approxima-se o solsticio do verão, o tempo é magnifico. Noite e dia as aviações trabalham.

As tarefas normaes de bombardeio e de caça, desde o inicio da grande batalha, vêm-se ajuntar, actualmente, missões de reconhecimento, ainda mais numerosas e vastas do que de costume.

Os observadores devem exercer vigilancia sobre todas as estradas e mesmo nas menores trilhas, atravès das regiões mais variadas.

As operações são levadas a effeito sobre columnas de tropas e de material, frequentemente no meio de subita acção militar.

Mas, de outra parte os observadores fizeram grandes progressos desde a Grande Guerra, de accordo com os progressos correlativos dos meios de "camouflar" os elementos de combate.

Com effeito, nas condições actuaes, as concentrações motorizadas, localizadas em certo ponto, podem ser transportadas dentro de poucas horas para outras regiões distantes de centenas de kilometros.

TRABALHO DE OBSERVAÇÃO

Em outras palavras, é sobre uma especie de massa fluida de homens e material, em movimento perpetuo, que deve exercer-se o trabalho de observação.

Essa tarefa tem que ser incessante, numerosa, infatigavel e tambem audaciosa, porque estão sempre alertas os carros de assalto e de defesa anti-aerea do inimigo, e os seus aviões de caça.

As duas aviações — franceza e allemã — procuram penetrar nas intenções reciprocas.

Ao mesmo tempo, a aviação allemã prosegue nos ataques contra determinadas regiões da França, principalmente sobre certos sectores, como os de Rethel e do Aisne.

Os ultimos vôos de reconhecimento do inimigo visaram particularmente as regiões léste, parisiense e sueste do paiz.

As operações do inimigo foram acompanhados de novos bombardeios contra certos objectivos militares, mas de modo geral os ataques foram menos violentos do que na vespera.

Deve ser accentuado, de outra parte, o caracter politico da insistencia com que a aviação germanica sobrevôa a região do Rhodano.

EM DUNKERQUE

Sobre a região de Dunkerque, a luta aerea é a mais viva possivel.

Os allemães procuram o mais possivel impedir os embarques das forças alliadas, não sómente por meio da artilharia, como tambem por meio de ataques incessantes.

Segundo o depoimento de soldados evacuados, os allemães atacam em formações aereas massiças e em ondas successivas, sem nenhuma preoccupação de perdas eventuaes sob o fogo da defesa anti-aerea e das balas dos apparelhos de caça.

Os ataques germanicos tendem sómente a realizar verdadeira concentração de fogos aereos, afim de crear, caso possivel, panico e desanimo entre os soldados que aguardam o momento de reembarcar bem como entre os defensores do porto.

Os soldados acham-se actualmente affeitos aos bombardeios aereos e calmamente se dirigem aos abrigos praticados nas dunas, cujas ondulações impedem o ricochete dos estilhaços.

O terreno, pouco resistente, impede os repuxos das explosões.

Ao largo das costas de Dunkerque as unidades de transporte são igualmente atacadas pela aviação e pelas lanchas rapidas armadas de tubos lança-torpedos.

Ademais, os allemães collocaram minas nas passagens, por vezes, estreitas, que existem ao largo de Dunkerque.

ACÇÃO MARITIMA E AEREA

A's acções maritima e aerea dos allemães contrapõem-se com exito as acções respectivas dos alliados e em particular a do "Royal Air Force", cujos apparelhos têm afundado numerosas pequenas embarcações-torpedeiras do inimigo.

Os apparelhos de bombardeio da R.A.F. continuam a fazer verdadeiras hecatombes no seio da aviação inimiga.

A batalha continua ininterrupta, noite e dia, sobre os mares de Dunkerque. Os apparelhos do typo "Defiant", munidos de concentração de bocas de fogo, sob cupola movel, têm exercido devastações terriveis contra as esquadrilhas germanicas.

ATAQUES VICTORIOSOS E OBJECTIVOS MILITARES ALLEMAES

LONDRES, 3 (A. P.) — Em additamento a seu communicado anterior, o Ministerio do Ar diz que as Forças Reaes Aereas bombardearam varios vagões-tanque, cheios de petroleo, que se viram envolvidos pelas chammas, além de haverem metralhado, em vôos baixos, varios comboios de tropas, em operações levadas a effeito durante a noite de domingo.

O communicado diz que foram executados "raids" sobre o noroeste da Allemanha, onde foram attingidos vagões-tanque e trens de tropas, tendo sido igualmente "visitadas" as bases aereas allemãs de Rotterdam, Deventer e Wesel.

Diz ainda o communicado que foram atacadas, pela segunda vez seguida, em noites successivas, as juncções ferroviarias de Osnabruck, tendo sido igualmente attingidos directamente os depositos de material e de mercadorias em Homburg, na Prussia, e em Hamm, ao sul de Munster, annunciando-se ter sido demolida a cabeça de uma ponte sobre o canal de Hamm, além de terem sido destruidas as linhas ferreas das immediações, graças á acção de tres bombas de grande calibre.

BOMBARDEADOS NAVIOS-HOSPITAES

LONDRES, 3 (H.) — A "British Broadcasting Corporation" annunciou hoje que dois navios hospitaes britannicos foram hontem bombardeados e metralhados por aviões allemães ao largo do littoral francez.

Em consequencia, foi morto um moço de 17 annos.

Um desses navios, o "Paris", foi abandonado, e o outro, o "Worthing", conseguiu chegar a um porto alliado.

Ainda segundo o additamento officialmente feito ao communicado anterior, o Ministerio do Ar annuncia que foi derrubado por um novo bombardeio de bombas de grande calibre um grupo de edificios que ainda se mantinha de pé no aerodromo de Rotterdam, em Wolhaven, e que havia resistido a ataques anteriores da aviação britannica.

GRANDES INCENDIOS EM WESEL

No aerodromo de Wesel, que estava sendo utilizado pelos allemães para base de seus aviões de bombardeio, e que tambem foi atacado, foram vistas grandes massas de fumo, que se erguiam dos respectivos hangars, depois de violenta explosões das quaes resultaram intensos incendios, como se houvessem sido attingidos depositos de gazolina.

Diz ainda o communicado que "um longo comboio de vehiculos blindados foi descoberto, numa estrada das immediações de Aachen, nas primeiras horas da manhã de hoje, e violentamente bombardeado, de dois mil pés de altura, por projectis de alto poder explosivo e bombas incendiarias". Nesse ponto, o communicado prosegue dizendo "que as Forças Reaes Aereas usaram de paraquedas munidos de dispositivos de illuminação, os quaes lhe permittiram sujeitar aquelle objectivo a intenso fogo de metralhadoras, partido dos proprios aviões. Foram lançados projectis de "salva", da esquadrilha inteira, sobre comboios que se achavam na estrada, além e aquem de taes comboios, bem como sobre os bosques adjacentes.

Ainda depois de terminado o ataque, foi ouvida uma série de fortes explosões, indicando que varios caminhões carregados de munições e de gazolina haviam sido attingidos pelas bombas incendiarias e voavam pelos ares.

78 AVIÕES GERMANICOS ABATIDOS

LONDRES, 3 (H.) — O Ministerio do Ar publica o seguinte communicado:

"Setenta e oito aviões de bombardeio e de combate allemães foram destruidos ou seriamente damnificados sobre a bahia de Dunkerque, durante a noite de sabbado para domingo. Trata-se de um novo "record" para nossos pilotos. Dezeseis dos nossos apparelhos não regressaram ás suas bases.

Esquadrilhas de "Hurricanes" e de "Spitfires" succederam-se durante todo o dia de hontem, voando á grande altura sobre as posições de defesas francezas, protegendo os comboios que transportam os elementos do Corpo Expedicionario Britannico. Importantes formações de aviões de bombardeio allemães, escoltados por aviões de caça, fizeram uma tentativa para pôr a pique transportes de tropas. Quando procuravam lançar bombas, nossos aviões de combate atacaram-os, obrigando-os a mudar de rota, e a maioria das bombas lançadas cairam ao mar. Numerosos aviões "Junkers", "Heinkels", "Dorniers" e "Messerschmidt" caiam igualmente ao mar, acompanhando suas bombas. Trinta e dois aviões de combate inimigos foram destruidos. Um dos nossos "Hurricans", attingido em combate com um "Messerschmidt", foi obrigado a aterrissar. Seu piloto, que se atirou de paraquedas, andou durante quinze milhas em direcção a Dunkerque, foi transportado para Folkestone, regressou á sua esquadrilha e partiu novamente para a mesma região com uma esquadrilha de "Spitfire", que destruiu doze aviões de bombardeio allemães num rapido combate.

Mais tarde, no mesmo dia, a mesma esquadrilha levantou novamente vôo e destruiu ainda seis apparelhos inimigos. Foi um dia pessimo para os "Messerschmidts."

"Duas de nossas esquadrilhas de combate destruiram em outro sector 33 aviões inimigos."

Vigilancia da RAF sobre territorio em mão...

(Conclusão da 1.ª pagina)

plès engano na direcção de um navio poderia bloquear o Canal vital ou a parte do porto de Dunkerque que podia ser usado. Nem mesmo o tempo esteve inteiramente a favor da operação. Durante dois dias, fresco vento noroeste soprou fazendo com que os trabalhos no litoral se tornassem vagarosos e difficeis. Somente numa tarde, a névoa levantando-se do solo obscureceu de tal maneira o ar que a actividade aerea inimiga téve que ser suspensa.

Uma retirada dessa natureza e dessa magnitude, realizada em face de intenso e quasi continuo ataque aereo é a mais perigosa de todas as operações. O exito por ella alcançado representa um triumpho brilhante da potencia naval e aerea dos alliados, enfrentando as mais poderosas forças aereas que o inimigo pôde trazer das suas bases aereas que lhe estavam á mão.

BLOQUEIADO O PORTO DE ZEEBRUGGE

O porto de Zeebrugge foi bloqueiado pelo afundamento de navios carregados de concreto. As portas maritimas do Canal e as docas com seus machinismos foram demolidos. Essas portas assim se tornaram virtualmente sem utilidade. Stocks de combustivel foram destruidos. As perdas soffridas pelas nossas forças navaes foram comparativamente pequenas. As perdas dos destroyers de sua majestade, "Grafton", sob o commando do commandante C. E. C. Robinson; "Granade", sob o commando do commandante R. C. Boyleau; e "Wakeful", do commando do commandante R. L. Fisher, foram annunciadas a 30 de maio. Os destroyers de sua majestade, "Basilisk" (commandante M. Richmond), "Keith" (capitão E. L. Berthon) e "Havant" (capitão-tenente A. F. Burnell-Nugent) tambem foram afundados por acção inimiga.

PERDAS MENORES

De mais de 170 vasos menores de sua majestade empregados na operação, 24 apenas se perderam. Entre essas perdas comprehende-se: um caça-minas, "Skipjack" (capitão-tenente F. B. Proudfood); uma torpedeira, "Mosquito" (tenente A. N. P. Castobadie); um tender de frota aerea, "Grive" (tenente C. E. West); cinco caça-minas "Brighton Belle, (tenente L. K. Perrin), "Gracie Fields" (tenente A. C. Weeks), "Waverley" (tenente E. F. Harmer-Elliott); "Medway Queen" (tenente A. T. Cook); "Brighton Queen" (tenente A. Stubbs). um caça-minas "Crested Eagle" (capitão-tenente B. R. Booth); et- to galeras: "Polly Johnston" (mestre L. Lake), "Thomas Bartlett" (mestre G. E. Utting), "Thuringia" (mestre D. W. L. Simpson), "Calvi" (mestre B. D. Spindler), "Stella Dorado" (mestre W. A. Burgess), "Argyllshire" (sub-tenente E. C. Dealey), "Blackburn Rovers" (mestre W. Martin) e "Westella" (mestre A. Gove). tres lanchas: "Girl Pamela" (mestre C. Sanson), "Paxton" (mestre A. M. Levis), e "Roy Roy" (mestre F. Dettman); dois navios armados de abordagem: "King Orry" (commandante J. Elliott), e "Mona's Isle" (commandante Jack Dewdine); um rebocador de emergencia, "Comfort" (mestre J. D. Mair) e um rebocador, "St. Fagan" (capitão-tenente G. H. Garron).

Os parentes de todos é que feneram, estão sendo avisados á proporção que os detalhes se tornam conhecidos".

COMMUNICADOS FRANCEZES

PARIS, 3 (U. P.) — O alto commando francez deu á publicidade os seguintes communicados, referentes ás operações:

"Communicado n.° 547: — Não foi registrada qualquer novidade digna de menção, no transcurso da noite passada".

"Communicado n.° 548: — O inimigo continua realizando violentos ataques contra as nossas posições ao redor de Dunkerque, sendo, no entanto, vigorosamente rechassados pelos contra-ataques das nossas tropas.

As forças alliadas desenvolvem intensa actividade, apesar do ininterrupto fogo do inimigo, embarcando [illegible] na região de Dunkerque, que continua com pleno exito o embarque das tropas alliadas de accordo com as instrucções recebidas do alto commando, verificando-se nessas operações o mais alto exemplo de um grande heroismo.

Sem obter successo, o inimigo realizou hoje ataques locaes contra nossas posições avançadas na região de Saint Avold.

Os alliados estão concentrando tropas na margem direita do Aisne, e apertando o contacto com nossas posições ao oeste do Sarre".

COLUMNAS GERMANICAS ATACADAS PELA RETAGUARDA

PARIS, 3 (H.) — Simultaneamente com a retirada por Dunkerque, que os ultimos contingentes do exercito alliado do norte, [illegible] em virtude dos desesperados ataques allemães, [illegible] exercitos nazistas na Flandres estão girando sobre seu eixo, como se se dispuzessem a empreender uma grande offensiva contra a França.

Os allemães lançaram ligeiros ataques sobre o porto e [illegible] navios de guerra [illegible] dedicados á evacuação dos ultimos contingentes de suas tropas do norte. Com aeroplanos de bombardeio, [illegible] nas superficies [illegible] profundas da costa de Flandres e do Canal da Mancha [illegible].

Um representante do Ministerio da Guerra francez declarou [illegible]:

"A evacuação continua com rythmo normal, [illegible] "picada", lançando torpedeiras [illegible] do Reich". Quanto ao numero de forças [illegible].

Observe-se [illegible] grande [illegible] sobre seu eixo. Assim é que aviões de reconhecimento [illegible] importantes [illegible] tropas inimigas [illegible] apparelhos de bombardeio [illegible] columnas [illegible] pela retaguarda.

Esse grande movimento é interpretado [illegible] como um [illegible] offensiva [illegible] vez em [illegible].

Com o proposito de distrahir a attenção dos alliados, os allemães lançaram [illegible] envergadura na frente da linha Maginot, ao este do Mosella, [illegible] foram recebidos com [illegible] para elles. O alto commando [illegible] esperava [illegible] forças [illegible] distancia [illegible] norte.

Entre Rethel e Sedan o inimigo intensificou [illegible] travando [illegible] resto do [illegible].

Conhecem-se agora detalhes [illegible] travada [illegible] Rethel, um [illegible] allemã [illegible] mundial.

Os officiaes francezes que participaram [illegible] inimigo [illegible] habitual [illegible] horas. [illegible] na guarnição [illegible] posições [illegible] por compacto grupo de soldados allemães avançavam, sendo que seus componentes, sem fuzis gritavam e proferiam insultos.

Emquanto a columna avançava as granjas que encontravam á sua passagem eram incendiadas, ouvindo-se por detraz dos soldados o ruido dos tanks.

Dessa forma o inimigo chegou até o espaço aberto a que se referiram os commentarios da imprensa, onde os francezes, com suas metralhadoras abateram centenas de soldados nazistas. Os tanks que vinham atraz avançaram então sobre os mortos, porém as baterias anti-tanks francezas os contiveram em poucos minutos.

Os referidos officiaes disseram que o inimigo perdeu nessa batalha de Rethel de 200 a 250 unidades motorizadas, das quaes 30 eram tanks. "Os allemães — disseram finalmente — pretenderam desmoralizar nós.

Davam a impressão de homens alcoolizados".

Nas ultimas 24 horas augmentaram grandemente as perdas aereas allemãs, que hontem attingiram, provavelmente, em todas as frentes, a mais de 140 apparelhos.

Os ataques em massa de aviões de "picada" allemães sobre Dunkerque e os navios alliados custaram ao inimigo de 110 a 120 apparelhos, sendo a maioria derrubados pelos aviões de caça "Hurricanes" britannicos. Assim é que se attribue a dois monoplanos britannicos a destruição de 23 "Messerschmidt".

Os allemães desenvolveram nas ultimas 24 horas enorme actividade aerea sobre Dunkerque, chegando a empregar pelos menos 600 aviões. Do mesmo modo, entre Rethel e Sedan, os aviões de caça nazistas estiveram muito activos para impedir os vôos de reconhecimento da aviação franceza. Finalmente, o inimigo effectuou muitos vôos de observação sobre a zona de Paris, no este e no sudeste da França, talvez para preparar futuros bombardeios. Tambem lançou bombas sobre a capital, repetindo as incursões sobre o valle do Rhodano.

A RETIRADA DA FLANDRES PODE MODIFICAR AS CONDIÇÕES DA GUERRA

LONDRES, 3 (A. P.) — Uma testemunha que presenciou, do tombadilho de um destroyer, a retirada das tropas alliadas da Flandres, descreveu as scenas desenroladas nas aguas do canal como "algo parecido a uma regata: foi assim como se todas as embarcações da costa sul fossem enviadas para Dunkerque para fazer o trabalho: barcas, "ferries", yatchs, lanchas, rebocadores e navios, em meio dos quaes navegava um comboio alliado vindo do outro lado do Atlantico. Por sobre esse conglomerado de embarcações de toda a sorte, as esquadrilhas dos "spitfires" e dos "Hurricanes", promptas sempre a dar combate aos allemães".

Relembrando depois a batalha da Jutlandia, que varreu a esquadra allemã dos mares, ao tempo da grande guerra, essa mesma testemunha accrescentou: "Agora, pode muito bem ser que essa retirada das nossas tropas que combateram nas planicies da Flandres, constitua o ponto exacto da modificação das condições da guerra actual".

Esse informante adeantou que o seu "destroyer" approximara-se do litoral francez pela manhã de hontem.

Logo pela manhã appareceram os aviões nazistas, repellidos pelo fogo das baterias de bórdo.

Toda a extensão dos grandes molhes de Dunkerque estava repleta de homens das tropas expedicionarias, aguardando o embarque. Ao longo do cáes já se achava um "destroyer" francez, repleto de soldados; um pouco adeante, um grande rebocador, afundado pelo bombardeio aereo, mostrava os mastros e a chaminé fóra dagua.

"Não se tratava de um exercito derrotado, e sim de uma tropa que se retirava. Os soldados tinham todos boa apparencia, traziam o moral perfeito e estavam de posse de todos os seus equipamentos.

Os apparelhos allemães fizeram nova apparição, mas tiveram que bater em retirada deante do nosso fogo. O embarque das tropas continuou a se fazer calmamente, como se nada de extraordinario estivesse acontecendo.

As granadas allemãs começaram a explodir numa das extremidades do molhe, com uma regularidade methodica, de minuto a minuto, sem attingir nem ferir a ninguem.

Logo que partimos, encontramos outros "destroyers" que se dirigiam para Dunkerque, saudados pelas acclamações dos homens que conduziamos."

Nas costas sul do paiz, segundo essa testemunha, as barcas navegam "estão numa verdadeira dobadoura ha varios dias", com a constante chegada de dezenas de milhares de homens.

O commentario geral das tropas que chegam é um só:

— "Dêem-nos uma opportunidade de descançar, que voltaremos. E quando encontrarmos o inimigo, nós os bateremos."

"TRANSFORMARAM UM DESASTRE NUM TRIUMPHO"

CHURCHILL EXPRIME A SUA ADMIRAÇÃO PELO FEITO DA RETIRADA DA FLANDRES

LONDRES, 3 (A. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem do rei George VI ao sr. Winston Churchill:

"Eu desejo exprimir a minha admiração pela destreza e bravura sem par, demonstradas pelos tres serviços e marinha mercante na evacuação da Força Expedicionaria Britannica da França septentrional."

"Uma operação de tal envergadura só foi tornada possivel pelo brilhante commando, e o espirito indomito entre todos os postos de Força. A extensão de seu exito — que parecia superar — foi devida ao apoio infallivel da Real Força Aerea, e nas suas etapas finaes, pelos esforços incansaveis das unidades navaes e mercantes".

"Ao mesmo tempo que acclamo este grande feito, no qual os nossos alliados francezes tambem desempenharam um tão nobre papel, pensamos com calorosa sympathia, nas perdas e nos soffrimentos daquelles bravos que, com o seu sacrificio proprio, transformaram um desastre num triumpho".

PROCURANDO DESTRUIR OS AERODROMOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

Os raids são considerados como o signal de que o alto commando allemão está prompto para voltar da culminante conquista da Hollanda, da Belgica e de uma parte da França do norte para atirar uma nova "Blitzkrieg" contra o exercito francez.

Pouco depois de ter sido annunciado o raid officialmente, foi dada á publicidade uma declaração na qual se desmentia que tivessem sido visadas residencias particulares pelos pilotos allemães, no interior da cidade de Paris. Foi dito officialmente que o aerodromo de Issy-les-Moulineaux e outros mais, da região de Paris foram os objectivos "exclusivos" do ataque.

O autorizado "Deutschland", tratando dos raids feitos pela aviação allemã contra a região do Rhodano, antes de ser conhecida aqui a noticia do raid de Paris, diz textualmente: "Não estará longe da verdade quem tomar essas operações allemãs, no interior da França tem a sua origem em um plano que visa levar a uma immediata decisão a guerra entre a França e a Allemanha".

PARA IMPRESSIONAR A ITALIA

FRONTEIRA ALLEMÃ, 3 (De Emile Kergue, da H.) — Os circulos jornalisticos muito alludem a coincidencia do raid da aviação allemã sobre o sul da França, com a recrudescencia do espirito intervencionista na Italia, e attribue a esse raid uma significação mais politica que militar.

Tratar-se-ia, por conseguinte, de impressionar a Italia, no momento exacto em que a mesma se prepara para tomar resolução decisiva.

A imprensa allemã observa, aliás, silencio sobre esses rumores, mas a interpretação do raid allemão sobre Marselha encontra-se declarada, até certo ponto, pelo commentario da Agencia D.N.B. sobre a situação militar quando declara: "De ora em deante as operações de [illegible] desde o Norte da Noruega até o Mediterraneo".

Sabe-se que a pressão allemã sobre a Italia reveste uma nova forma, os circulos politicos allemães [illegible].

OS FINS ALLEMÃES DA GUERRA

Os fins da guerra allemães nos são divulgados por um artigo publicado no orgão official dos "Hamburger Fremdenblatt". O fim supremo seria "a creação de um espaço europeu para o futuro", afim de entrar finalmente na luta entre os grandes continentes. Para alcançar esse fim, diz o jornal, não sufficientes, "é preciso eliminar a politica do bloco e hegemonia da Inglaterra na Europa, promover a unificação da Grande Allemanha e annullar a politica balkanica de Versalhes".

"O grande fim seria, no proprio dizer do orgão official, a unificação do continente europeu a direcção da Allemanha Hitleriana". Deste modo, para os allemães, as guerras entre nações européas apenas uma etapa para guerras intercontinentaes. E' util que isso seja dito pela imprensa allemã e é bom registral-o.

83 bombas sobre a cidade e 577 sobre os...

(Conclusão da 1.ª pagina)

Desde o inicio da guerra foi requisitado e transformado em hospital complementar.

Desde as primeiras constatações sobresae nitidamente que a excusa de que se trata de um erro não póde ser evocada pelos aviadores.

O ospital está claramente collocado fóra de qualquer objectivo militar das cercanias. a crueldade fica portanto patenteada.

Um lyceu parisiense foi igualmente attingido durante o bombardeio. Esse estabelecimento fica em um bairro tranquillo, tendo sido évacuado ha algum tempo. Somente pouco pessoal se encontrava nos escriptorios por occasião do bombardeio.

Um funccionario, quando a bomba caiu, ouviu um assobio muito perto e saindo do pateo presenciou a queda de toda a ala esquerda, que vinha desabar.

DE ELEVADA ALTURA

Bombas incendiarias e bombas explosivas cairam ás centenas sobre Paris e toda a cintura de seus arredores.

Trata-se de uma das maiores operações de bombardeios effectuadas pelos allemães.

As primeiras informações são de que o inimigo poz em acção desta vez aviões de bombardeio pesados capazes de transportar varias toneladas de explosivos.

Essas destruições tem provavelmente por objectivo semear o panico entre as populações.

Um facto caracteristico é que certos apparelhos não foram sequer percebidos pelos parisienses dada a grande altitude com que voavam. Não houve nenhum bombardeio a baixa altitude.

As bombas foram deixadas cair ao acaso na maior parte das vezes.

Muitas bombas cairam nos bosques em torno da capital destroçando as arvores e outras plantas.

Essa imprecisão de tiro foi caracteristica principal do bombardeio.

As grandes bombas foram reservadas aos objectivos mais importantes.

Essa acção do inimigo não quebrou a calma dos parisienses nem surprehendeu a nossa defesa anti-aérea.

DISCIPLINA E ORDEM

PARIS, 3 (De Huguette Godin, da "Agencia Havas") — Paris, que soffreu hoje cruel bombardeio, mostrou-se digna da confiança da França. O alerta de hoje, á tarde, foi observado com a mesma disciplina e com a mesma calma observadas nos precedentes.

Achavamo-nos em uma avenida não muito afastada do ponto em que cairam as bombas.

Era a hora em que os trabalhadores acabavam de almoçar, em que as crianças que permaneceram nesta capital, entravam nas escolas.

Desde o momento em que as sirenes começaram a funccionar, uma animação se apoderou dos transeuntes e dos habitantes do bairro attingido: os commerciantes, entrando em seus estabelecimentos; os porteiros, abrindo as portas dos abrigos; as crianças, reunindo-se com admiravel disciplina, afim de ganhar os abrigos que lhe são reservados, sob a direcção de seus professores, que por sorte estavam ao pé dellas, finalmente, muitos clientes, aos quaes o sol tinha convidado a almoçar nos terraços dos restaurantes, tratando de pagar suas contas, comendo ainda as sobremesas ou mettendo algumas frutas nos bolsos.

As sirenes apenas tinham deixado de soar e os abrigos já tinham recebido todos os seus hospedes provisorios.

Depois disso sobreveiu a espera, espera entrecortada pelos disparos da artilharia anti-aerea.

E agora, Paris viu pela primeira vez, no transcurso desta guerra, levantarem-se as chammas dos incendios, tombarem as casas em escombros, abaterem as victimas sobre o sólo.

Mas, Paris responde ao desafio, á ameaça cumprida, com a sua calma, com seu sangue frio.

Tirante os bairros do sul e do sudoeste, que foram attingidos, nada de atropellos, nada de emoção apparente, nada de precipitação.

Foi suspensa a actividade em face das regras da defesa passiva. Depois a vida recomeçou.

Sabe-se perfeitamente que um dos objectivos do aggressor é desmoralizar, quebrar, subverter nossas energias.

Paris não lhe quer dar satisfações sobre esses pontos como não lhe dá sobre qualquer outro.

NÃO HOUVE PANICO

Neste preciso momento estamos á janella: olhae commosco! Lá em baixo passam operarios com seus embrulhos.

A' entrada do Metro vê-se descer e subir contingentes de pessoas apressadas. Os vendedores de jornaes estão activos; suas bancas estão cercadas.

Os transeuntes detem-se um pouco, lêem as "manchettes", compram o jornal predilecto e continuam o caminho.

Uma pequena está esperando alguem. Sua espera continua. Eis que um joven soldado sáe do Metro. Dão-se as mãos. Olham-se demoradamente. Trocam sorrisos. Afastam-se conversando ternamente.

Uma senhora idosa ergue seu guarda-chuva ameaçador afim de fazer parar um taxi que a impede de atravessar a rua.

O automovel não para, mas diminue a marcha.

Nas ruas de movimento fala-se seguramente com piedade dos mortos e feridos, dos lares destruidos, todos recriminam os covardes assassinos.

Com nervosismo ou com medo?

Não! Isso será um triumpho que o inimigo não conquistará

OBSERVANDO OS DAMNOS

PARIS, 3 (De Martial Bourgeon) - (Da Agencia Havas) — O primeiro bombardeio de Paris e da região parisiense foi levada a effeito de muito alto e por differentes vagas de apparelhos de bombardeio inimigo.

Um aviador nos disse ter podido observar com binoculo uma dessas vagas.

Comprehendia 18 aviões voando em V.

Estavam approximadamente a 7 ou 8 mil metros de altura. Outros grupos voaram mais baixo e numerosos são os parisienses que pela primeira vez na vida puderam ver uma bomba chegar ao solo com seu assovio caracteristico.

Poucos objectivos visados foram attingidos em razão da ausencia total do bombardeio em pique e da grande altitude que supprime qualquer mira.

Depois do alerta naturalmente os parisienses foram visitar "os locaes das bombas".

Digamos de passagem que os incendios que, segundo os boatos, eram enormes, não passaram de pequenos nucleos isolados facil e rapidamente abafados pelos bombeiros. Quatro ou cinco apenas. Em menos de uma hora já as chammas estavam completamente extinctas.

O principal fóco foi o de um estabelecimento industrial. Ahi, infelizmente os operarios foram attingidos. Os feridos foram immediatamente transportados para um hospital proximo ao passo que as officinas vizinhas continuavam o serviço.

Varias casas foram attingidas em Paris, principalmente nos bairros das vizinhanças do Bois de Boulogne. Nos arredores um edificio de sete andares foi attingido por uma bomba explosiva que desceu até o primeiro andar. Das adegas os refugiados não ouviram senão uma detonação surda seguida de grande rumor do desabamento.

Um velho chorava. Havia deixado seu apartamento depois do almoço e quando regressou... já não tinha mais casa. Não houve victimas. Todos os seus moradores estavam nos refugios subterraneos.

Um aspecto curioso: um edificio ainda de pé com enorme brecha em sua fachada e uma bomba na adega. Parece que a bomba, cahindo no tecto, desceu até a adega pelo respiradouro. Um banco funcciona no andar terreo. Pelo enorme buraco póde se ver o subterraneo blindado e seus cofres fortes.

SOCCORROS EFFICIENTES

Segundo o que se conta as bombas cairam projectando espesa fumaça negra e chammas rapidas. A impressão era de que incendios tinham irrompido. Na verdade tudo se limitou a grandes buracos em fórma de funil. Numa encruzilhada que os parisienses bem conhecem — de onde parte a estrada para a Normandia — muito perigosa para os automoveis, uma bomba cahiu sobre um terrapleno justamente á frente de uma pequena casa de campo. A bomba abriu um buraco de cinco metros de diametro mas a pequenina casa nada soffreu e suas vidraças estão intactas.

Ao contrario, em Passy e Auteuil immoveis vizinhos das casas attingidas não têm uma vidraça intacta. Os raids foram levados a effeito durante uma hora em todos os arredores até 80 kilometros da capital.

Visitamos um aerodromo. Os aviões estavam intactos, completamente novos e promptos para voar sob os pequenos bosques proximos dos hangares. Um hangar foi attingido. Duas outras bombas provocaram um começo de incendio em um bosque, mas os bombeiros do aerodromo o haviam abafado. Na estrada um pequeno buraco afundado. Um auto quebrou alli uma roda. Um soldado se approximava: "Foi uma pequena bomba incendiaria, disse, que caiu aqui. Eu a tomei delicadamente e a enterrei na areia". Convem assignalar que a pista do aerodromo não foi damnificada pelas bombas. "Um unico avião de bombardeio, accrescentou, vôou baixo visando o hangar. Os outros desembaraçaram-se como puderam de sua carga, deixando-a cair ao acaso".

Os aerodromos dos arredores foram particularmente visados. Os parisienses que tiveram agora seu baptismo de fogo guardarão durante muito tempo avisão dos automoveis projectados nos ares pela explosão.

Depois, por toda a parte e em um tempo minimo, os primeiros soccorros. Os bombeiros accorreram a toda velocidade. Entrementes saiam das garages os caminhões de defesa passiva com seus soldados que removiam os escombros. Ambulancias transportavam os feridos para os hospitaes. Enfermeiros da Cruz Vermelha transportavam pessoas feridas em padiolas.

Ao entardecer tres grandes rôlos de fumaça negra em Paris e nos arrabaldes de sudoeste subiam para o céo avermelhado e lindo. Eram os escombros que fumegavam.

E depois de tudo, após a alerta Paris voltou ao trabalho com a mesma coragem e com maior rancor.

ATTINGIDA A RESIDENCIA DO CONSELHEIRO DA EMBAIXADA CHILENA

PARIS, 3 (U. P.) — Tres bombas allemãs attingiram, durante o ataque de hoje contra a capital, a casa de campo do conselheiro da embaixada chilena, destruindo-a parcialmente. A familia do conselheiro, entretanto, escapou illesa.

A casa de campo está situada nos suburbios de Paris e as bombas allemãs cairam na rua proxima da casa e nos jardins da mesma, tendo causado grandes damnos ao edificio.

A familia do conselheiro chileno, ao terem inicio os ataques dos aviões nazistas, dirigiu-se para a adega de onde saiu illesa. Foram, mortos, entretanto, os jardineiros que se encontravam numa dependencia da casa.

PARCIALMENTE DESTRUIDA A RESIDENCIA DO DIPLOMATA

PARIS, 3 (H.) — O representante da Agencia Havas visitou hoje, á tarde, o sr. Manuel del Campo, conselheiro da Legação do Chile na França, que se encontrava cercado do primeiro secretario da Legação, sr. Carlos Garcia de la Huerta, do addido militar da Legação, commandante Robles, do escriptor Salvador Reyes, consul do Chile nesta capital, e do sr. Alfonso Fabrés, consul do Chile em Bordéos.

O sr. del Campo foi encontrado nas proximidades do "chalet" de repouso que fez edificar ha algumas semanas nas cercanias desta capital e que as bombas allemãs destruiram parcialmente hoje.

Avançámos através de uma rua estreita, obstruida pelos buracos cavados pelas bombas. O automovel da Legação permaneceu a uns quatrocentos metros do "chalet".

Eis a residencia do conselheiro del Campo. A' sua direita e á sua esquerda, duas casas estão litteralmente destruidas pelas bombas.

Penetrámos no edificio, que está coberto de cacos de vidro.

A um canto do jardim, entre as rosas, encontramos um estilhaço de bomba.

O conselheiro del Campo considera com emoção o que resta da sua casa, cuja ala direita está parcialmente destruida.

"Eu almoçava com os membros de minha familia — explica o conselheiro — quando começou o bombardeio. Refugiámo-nos na adega e foi por milagre que escapámos á morte."

Nesse momento um vizinho chegou visivelmente commovido e chamou o conselheiro del Campo para um canto.

O diplomata chileno voltou alguns minutos mais tarde, com os olhos marejados de lagrimas:

"Mataram meus empregados, meus dois jardineiros — exclamou elle — que estavam a meu serviço ha já varios annos; eram excellentes pessoas, como todas as que tombaram hoje."

O afundamento do "Uruguay"

O EMBAIXADOR ARGENTINO EM BERLIM APRESENTOU O PROTESTO DO SEU GOVERNO

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O embaixador argentino em Berlim, apresentou ao sr. von Ribbentrop o protesto do seu governo contra o afundamento do vapor "Uruguay".

Boletim Internacional

Acredita-se que a intervenção da Italia na guerra se dará nas proximas horas. O primeiro ministro Mussolini convenceu-se de que chegou a hora de cumprir os pactos de Veneza.

Os recentes raids aereos allemães sobre as cidades do sul da França tiveram por finalidade, segundo os observadores militares, provar ao governo fascista a possibilidade de um auxilio directo allemão ás suas operações no Mediterraneo.

A imprensa ingleza lança a responsabilidade dos proximos acontecimentos sobre Roma, mostrando que os governos de Londres e Paris fizeram todos os offerecimentos á Italia para resolver, em mutuo entendimento, as questões pendentes entre os tres paizes.

Não se diga que tal accordo seria impossivel. Em 1935, o sr. Mussolini firmou com o sr. Pierre Laval um tratado, em que os problemas franco-italianos foram devidamente liquidados. Ora não é crivel que o que foi possivel concluir, ha cinco annos, sem guerra, num espirito de harmonia e comprehensão, se tenha tornado hoje impraticavel.

E' que se accenderam novas ambições, que poderão, no emtanto, ser fataes áquelles que as estretêm.

O presidente Roosevelt empenhou-se a fundo com o primeiro ministro Mussolini, no sentido de evitar a catastrophe que se approxima. O chefe da democracia americana quiz salvar a America do choque de sentimento, representado pela intervenção italiana num conflicto em que se sabe estão em jogo os postulados da civilização christã e os principios culturaes da latinidade.

A Italia é hoje uma grande força politica. Acreditava-se que o Duce se servisse della para satisfazer as suas legitimas aspirações sem derramar sangue, o que o consagraria como um notavel diplomata.

Parece, comtudo, que os fascistas desejam fazer a experiencia das armas que accumularam durante os dezoito annos de governo do seu partido. A guerra faz parte da ideologia totalitaria. E' um dos pontos irremissiveis do seu programma.

GIBRALTAR E A POSIÇÃO DA HESPANHA

O Papa apreciou o assumpto com o embaixador José Messia

MOVIMENTO CONCILIADOR

CIDADE DO VATICANO, 3 (U. P.) — Em circulos autorizados do Vaticano informa-se que Pio XII denota especial interesse por certificar-se do papel que a Hespanha catholica poderia desempenhar nos proximos acontecimentos internacionaes, especialmente em vista de suas renovadas exigencias sobre Gibraltar.

De accordo com opiniões colhidas em fontes merecedoras de credito, no transcurso deste fim de semana Sua Santidade discutiu amplamente a situação internacional com o embaixador da Hespanha perante a Santa Sé, d. José Yanguas y Messia. Diz-se que o Papa mostrou-se de accordo com o desejo da França e da Inglaterra de estabelecer relações mais comprehensivas com o generalissimo Franco.

Acredita-se que, ao mesmo tempo, Pio XII pediu detalhes sobre o grão de urgencia e sobre a insistencia com que a Hespanha pleiteia suas aspirações sobre Gibraltar, procurando inteirar-se, igualmente, do alcance que teriam suas exigencias.

Os circulos do Vaticano denotam cuidadoso interesse em assegurar que o papa não tem a intenção de intervir neste assumpto e que simplesmente deseja informar-se da situação, a ver se será possivel emprehender algum esforço de apaziguamento, por intermedio da Santa Sé e da Hespanha Catholica, já seja em separado ou conjuntamente.

Presume-se que o pontifice externou seus temores de que a insistencia das exigencias da Hespanha sobre Gibraltar, nos momentos actuaes, pudesse ser um obstaculo para o melhoramento das relações entre os governos de Londres e Paris e o de Madrid.

Disse-se que as conversações com o embaixador hespanhol tocaram tambem o thema das negociações para uma nova concordata entre a Hespanha e a Santa Sé, mediante a qual poderiam resolver-se certas divergencias existentes, taes como o desejo do general Franco de que, de accordo com o antigo costume, se permitta á Hespanha proceder á designação dos bispos, sem necessidade de approvação daquella. Expressa-se, finalmente, a crença de que, depois dessa conversação, será possivel chegar á conclusão da nova concordata no transcurso deste verão.

MADRID, 3 (H.) — "A questão de Gibraltar não deve ser discutida em torno do tapete verde. Deve ser solucionada unicamente entre a Inglaterra e a Hespanha. Gibraltar deve ser restituido á Hespanha, porque já não tem nenhum valor militar e apenas uma significação sentimental. A amizade anglo-hespanhola só se tornará effectiva e solida quando Gibraltar voltar á Hespanha" — escreve o sr. Manoel Aznar, em um artigo publicado no jornal "Arriba", orgão da phalange hespanhola.

O autor declara que a paz que se fizer de concerto entre as nações européas só será admissivel se fôr restituida ao seu dono essa nesga de terra hespanhola.

Concluindo, escreve o sr. Manuel Aznar:

"Basta que a Inglaterra nos devolva Gibraltar e que a Hespanha tome posse; não é necessaria a intervenção de negociadores diplomaticos em torno de uma mesa, para resolver um assumpto que só requer a opinião da Hespanha e da Inglaterra. Estou convencido de que me agradecerão a clareza com que exponho minhas idéas, porque o "gentleman" britannico e o fidalgo hespanhol são partidarios da necessidade de chamar pão ao pão e vinho ao vinho."

DEMONSTRAÇÕES DE ESTUDANTES

LONDRES, 3 (A. P.) — Uma irradiação de Madrid ouvida nesta capital diz que os estudantes renovaram hoje suas demonstrações em Barcelona, levando bandeiras e gritando: "Gibraltar é hespanhol!". Os manifestantes atravessaram as principaes ruas da cidade, indo até á séde do governo, onde se dispersaram. O radio de Madrid annunciou tambem que dois mil estudantes participaram de uma manifestação semelhante em uma outra cidade.

O Japão continúa neutro

TOKIO, 3 (H.) — "Presentemente a politica japoneza de não intervenção na guerra européa permanecerá inalterada" — declarou hoje o primeiro ministro, sr. Yonai, aos representantes da imprensa nipponica.

"Comtudo — proseguiu o primeiro ministro — o Japão está prompto a enfrentar qualquer modificação da situação européa, situação essa que acompanhamos com attenção.

Referindo-se ás Indias Neerlandezas, o sr. Yonai declarou que o Japão deve ser ouvido no futuro sobre as Indias Orientaes, "mesmo sem considerar a questão da occupação para proteger esse paiz".

O primeiro ministro opina que a declaração Arita, de 15 do mez de abril, a respeito do "statu-quo" implica que o Japão se reserva o direito de intervir na eventualidade da violação desse "statu-quo".

Berlim diz que a praça de Bergues foi tambem...

(Conclusão da 1.ª pagina)

na. A referidas informações accrescentavam que a artilharia pesada e a aviação estavam incumbidas dos principaes ataques contra as forças inimigas que ainda resistem nessa região.

As tropas que marcham sobre Dunkerque, sustentadas pela acção energica da aviação, conseguiram entrar na localidade de Bergues, posição summamente fortificada que defendia o accesso á região de Dunkerque pelo sudeste.

Nos circulos militares espera-se que esta região e a cidade serão capturadas dentro de pouco, mas as informações de fonte official indicam que, apesar do constante ataque allemão, não foi possivel desalojar até agora as forças britannicas que resistem porfiadamente a zona de Dunkerque, admittindo-se que os ataques "progridem lentamente", contrariamente ao que se dizia hontem, isto é, que tudo indicava a possibilidade de se annunciar hoje a queda da cidade.

Officialmente annunciou-se que durante os ataques das forças aereas allemães ao porto de Dunkerque, foram afundados dois destroyers, um navio patrulha, um navio mercante, um encouraçado, dois destroyers e dez navios mercantes foram attingidos e avariados pelas bombas.

Houve tambem ataques aereos no valle do Rodano e Marselha. O inimigo a seu turno, proseguiu atacando pelo ar objectivos não militares, no oeste e sudoeste da Allemanha, sem causar, entretanto, grandes damnos.

O total das perdas aereas inimigas hontem foi de 53 apparelhos. Não voltaram 15 aviões allemães.

Em ambos os lados da cidade de Forbach, as forças allemãs rechassaram ataques inimigos partidos da Linha Maginot, fazendo prisioneiros.

Officiosamente foi annunciado que na captura do quartel-general anglo-francez installado em Cassel, os alliados tiveram 700 mortos, fazendo-se 3.500 prisioneiros. As tropas de choque allemãs que avançavam em fórma de cunha para o norte rodearam a cidade, penetrando nella depois de um dia de combate, que transformou a cidade em um monte de ruinas.

Não obstante os rumores que circulavam, de que o numero de prisioneiros alliados na batalha da Flandres se elevava a perto de um milhão, annunciou-se hoje, officialmente, que o numero de prisioneiros nos combates de Artois e Flandres ascende a 330.000.

Nos circulos allemães considera-se a evacuação de Dunkerque como "horrivel, mas merecida dansa da morte do Imperio britannico". Um dos tripulantes de um avião que tomou parte nos bombardeios da cidade, fez a seguinte descripção: "Os incendios e as espessas columnas de fumaça que cobrem a cidade, formam um fundo sombrio no quadro da diabolica destruição de Dunkerque. Em volta do porto enfileiram-se, num amplo circulo, os restos dos navios afundados, dos quaes sómente sobresaem as super-estructuras e os mastros. São navios de guerra, cargueiros, transportes de todas as tonelagens, embarcações de recreio, botes a remos, etc.

Abrimos fogo de metralhadora contra os transportes, e uma série de bombas cae proximo aos navios. Dois projectis directos attingem em cheio um delles. As bombas, ao explodirem, levantam "geysers" no mar, e enormes manchas de oleo assignalam o local do afundamento dos navios desta desastrada Armada Britannica.

"A seguir, os aviões retiram-se, com o apparecimento dos apparelhos de caça, no meio das explosões das baterias anti-aereas. Pela frente e pelos lados, os globos pretos, brancos e verde-amarellado dos projectis anti-aereos."

ENCORAJAMENTO A' ITALIA

BERLIM, 3 (A. P.) — Os exercitos allemães continuam a se preparar para um golpe na frente occidental, que, segundo os circulos bem informados pode ser desfechado contra um ponto qualquer desde Narvik até as fronteiras suissas, visando novamente attingir a França e a Inglaterra.

Por sua vez, o bombardeio de Marselha veiu indicar que a guerra foi alastrada a regiões pacificas até este momento. Além disso ás exigencias feitas pela Italia sobre a Corsega, Tunisia, Gibraltar e Suez estão sendo encaradas com a approvação dos meios autorizados desta capital.

Muitos circulos berlinenses encaram tambem o ataque aereo contra Marselha como uma especie de encorajamento á Italia, dizendo que esse raid foi uma demonstração da força da aviação do Reich, para mostrar que, apesar da distancia, está em condições de auxiliar efficazmente qualquer perspectiva de ataque na frente do sul.

Por outro lado, os allemães encaram as manifestações realizadas em Madrid, pedindo a devolução de Gibraltar á Hespanha, "como uma manifestação do invencivel movimento revolucionario, visando a construcção de uma ordem natural de coisas sobre o continente europeu". Todavia, torna-se evidente que o Reich não está esperando que o Duce se resolva a entrar ou não na guerra, uma vez que o programma allemão de guerra exige uma acção maior e mais immediata, com ou sem o auxilio da Italia.

Apparentemente, alguns circulos desta capital suppõem que a Italia venha a ser uma alliada bastante fraca, em consequencia da falta de combustivel de que soffre. Aliás, foram publicadas, ha pouco, as estatisticas allemãs, mostrando que, durante o mez de maio ultimo o Reich conseguiu entregar 987 mil toneladas de carvão á Italia, por via ferroviaria.

Deante desse algarismo procura-se accentuar que esse total preenche perfeitamente as necessidades do consumo interno do paiz, salientando-se tambem que o carvão allemão foi entregue justamente na occasião em que as estradas de ferro do Reich se achavam grandemente atarefadas com o transporte dos supprimentos destinados ao exercito allemão em operações.

Don Otavio Amadeo

Regressou hontem, a Buenos Aires, o ex-embaixador argentino no Brasil

Don Otavio Amadeo, momentos antes de embarcar, quando recebia os votos de boa viagem do almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha

Regressou hontem á sua patria, no avião da carreira da Panair, don Otavio Amadeo, ex-embaixador da Argentina no Brasil, que viera ao Rio despedir-se dos numerosos amigos que conquistou no seio da sociedade brasileira á qual se impoz pelo prestigio da sua intelligencia, pelo brilho da sua convivencia e pela fidalguia do seu trato.

O illustre diplomata e homem de letras, sociologo, historiador e jurista dos mais destacados no scenario da Argentina, vae exercer as elevadas funcções de interventor federal na Provincia de Buenos Aires e do immenso circulo de relações e amizades que grangeou entre nós dá fiel testemunho o seu concorridissimo embarque ao qual compareceram personalidades representativas do governo, da diplomacia, das letras e de todas as classes sociaes.

Sua partida teve logar ás 8 horas, e no Aeroporto, entre outras pessoas notamos os srs. general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; almirante Castro e Silva chefe do Estado Maior da Armada; general Valentim Benicio, secretario do Ministerio da Guerra; sr. Jayme S. Chermont, representando o ministro do Exterior, numerosos diplomatas latino-americanos; numerosos academicos, jornalistas e funccionarios da embaixada argentina.

Noticias de Minas Geraes

UM BARBARO CRIME EM RAPOSOS

BELLO HORIZONTE, 3 (Meridional) — Na vizinha localidade de Raposos, occorreu, sabbado ultimo, barbaro crime. Um genro matou o proprio sogro, Sylvestre Felicio da Costa, com quem se desaviera por causa da esposa do primeiro. Evangelista Pereira Silva vinha espancando a mulher com quem se casara ha algum tempo na policia. Ultimamente, pretendia mesmo desquitar-se della. O sogro não concordou. Sabbado, encontrando-o, Evangelista, após dirigir-lhe pesados insultos, despejou no indefeso velho o seu revolver, tendo o infeliz poucos momentos de vida. O criminoso chegou hoje, preso, a esta capital.

FALLECIMENTO DE UM OFFICIAL DA FORÇA PUBLICA

BELLO HORIZONTE, 3 (Meridional) — Falleceu nesta capital o tenente-coronel Manoel Rodrigues Faria, que até ha pouco commandava o Regimento de Cavallaria da Força Policial Mineira.

OS INQUILINOS DE BELLO HORIZONTE JULGADOS PELOS PROPRIETARIOS

BELLO HORIZONTE, 3 (Meridional) — Segundo declarações de um dos directores da Associação Mineira dos Proprietarios, os fichários dos inquilinos de Bello Horizonte revelam que 30% são máos, 20% são regulares e 50% são bons.

O JUIZ NELSON HUNGRIA

BELLO HORIZONTE, 3 (Meridional) — Chegou a esta capital o juiz Nelson Hungria, que aqui pronunciará uma conferencia sobre o momentoso problema juridico.

CENTENARIOS DE PORTUGAL

BELLO HORIZONTE, 3 (Meridional) — Iniciaram-se hontem, com muito brilho, as commemorações dos Centenarios de Portugal.

Os DIARIOS ASSOCIADOS distribuem aos seus leitores gratuitamente centenas de contos em premios. Habilite-se a esses Sorteios sem dispender um real.

POR QUE PERDER TEMPO?

Adestram-se na França 250.000 soldados belgas

(Conclusão da 12.a pag.)

DESAPPARECIDO O EMBAIXADOR INGLEZ EM BRUXELLAS

LONDRES, 3 (H.) — Não se possue ainda nesta capital, informações alguma sobre o paradeiro de sir Lancelot Oliphant, embaixador britannico na Belgica, desapparecido desde a capitulação de Leopoldo III.

DUZENTOS CINCOENTA MIL SOLDADOS BELGAS EM TREINAMENTO NA FRANÇA

LONDRES, 3 (Associated Press) - Um official do estado maior belga revelou que existem duzentos e cincoenta mil soldados belgas em treinamento na França, esperando que dentro em pouco esse numero tenha sido elevado para trezentos mil.

Esses soldados constituirão um exercito que virá substituir as tropas belgas que se renderam de accordo com a ordem do rei Leopoldo.

Por que Hitler tem conseguido tantos exitos

(Conclusão da 12.a pag.)

bellico de alto preço. Tivemos perdas. Uma vez ainda a nossa alliada supportou a invasão do seu solo sagrado, mas apesar de seus sacrificios e das perdas terriveis que soffreu, o inimigo não conseguiu attingir seu objectivo, que era o de cortar a retirada e anniquilar os exercitos alliados do norte.

O corpo expedicionario britannico continúa a existir; não se trata de um punhado de fugitivos apenas, mas de um corpo de veteranos endurecidos na luta. Tivemos perdas consideraveis de equipamento, mas nossos homens ganharam em experiencia de guerra e em confiança em si proprios.

FE NA VICTORIA FINAL

A arma vital dos exercitos é o espirito que os anima. Nossos homens foram experimentados e lançados á fornalha. Ninguem faltou. E' na recusa em aceitar a derrota que está a certeza da victoria final. Nosso dever é simples: substituir os que perdemos e ganhar a guerra. Devemos aproveitar as lições da luta.

O coração dos bravos não póde ser exposto a descoberto. Temos necessidade de maior numero de aviões, de maior numero de carros de assalto e de mais canhões. O povo inglez deve trabalhar como jamai strabalhou; temos de provar que possuimos as mesmas qualidades, a mesma disciplina, e que devemos por consequencia aceitar em nossa casa os mesmos sacrificios que o corpo expedicionario britannico demonstrou e soffreu no campo de batalha.

O paiz rende homenagens aos que tombaram, para permittir que seus camaradas se retirassem.

Guardaremos uma recordação immorredoura dos soldados, dos marinheiros e dos aviadores que sacrificaram a propria vida para salvar a dos seus camaradas. Seus espiritos devem ser o nosso pharol e o sacrificio que fizeram por nós, o maior e melhor dos estimulos".

Acolhidos pelo povo britannico como vencedores

(Conclusão da 12.a pag.)

poucos soldados britannicos naquelle porto. O mesmo declarante accrescentou que as chammas dos incendios que lavravam na cidade durante a noite passada, illuminavam o scenario quasi que como se fosse dia. No emtanto, inexplicavelmente, os apparelhos allemães mantiveram-se longe da cidade, mas Dunkerque continuou a ser metralhada, especialmente as tropas que se achavam no caes e a bordo do snavios transportes.

LONDRES VIVE HORAS FEBRIS

LONDRES, 3 (De Gerville Reache, da Agencia Havas) — A população britannica vive actualmente horas febris. Constantemente chegam multidões de soldados com uniformes os mais variados e que acabam de se tornar protagonistas de um feito de armas que os technicos consideram como particularmente notavel: são inglezes, francezes e belgas esses heroes que recebem o acolhimento que se dá geralmente aos vencedores porque sabe-se que devem dentro em pouco recomeçar a luta e nada desejam mais ardentemente do que medirem-se novamente com o inimigo.

Como ignora qual será o futuro theatro das operações, muita gente dá ouvidos a rumores contradictorios procedentes de "pessoa que merece toda confiança" ou dos "circulos autorisados".

Os boatos são em geral insistentes e apesar de todos os desmentidos, morrem aqui, para renascer pouco além. São em todo caso cousas mais ou menos inocuas que não poderiam em caso algum aproveitar ao inimigo mesmo porque os inglezes reconhecem facilmente os que provêm da propaganda allemã e não se deixam illudir.

As medidas de precaução tomadas na Inglaterra para a eventualidade de um desembarque allão, levam certas pessoas que pretendem parecer sempre bem informadas, a expor com impressionantes detalhes, todo o plano da invasão allemã.

Muitos boatos tem circulado tambem sobre os ultimos episodios da retirada da Flandes sobre os motivos que levaram o ex-rei Leopoldo a capitular e sobre a presença de tão grande numero de combatentes francezes em territorio inglez.

O que mais impressiona a população é entretanto a versão narrada pelos soldados, sobre a attitude do inimigo para com os prisioneiros e as populações civis.

Actualmente ninguem mais tem duvidas sobre o assumpto dada a unidade com que os soldados inglezes, francezes, polonezes e tchecos narram os factos.

ACCLAMADOS PELAS CRIANÇAS

LONDRES, 3 (H.) — No momento em que um trem conduzindo 700 crianças entrava na estação de uma determinada localidade, parava no caes fronteiro outro comboio em que viajavam 700 soldados recem-chegados da Belgica. As crianças acclamaram longamente os militares que escaparam dos horrores da evacuação da Flandres, o que os emocionou profundamente. Muitos soldados lembrando talvez os proprios filhos que dentro em pouco iriam beijar, choraram de emoção. Uma das crianças, percebendo entre os inglezes um soldado francez, atravessou correndo a plataforma para entregar-lhe o pedaço de chocolate que lhe haviam dado para a viagem.

"A FRANÇA PODE ESTAR ORGULHOSA"

PARIS, 3 (H.) — O jornal "Le Temps", sob o titulo "Um grande exemplo", escreve: "A magnifica citação conferida hontem á noite ao Exercito da Morte já estava gravada em todos os corações.

"A França pode estar por certo orgulhosa dos commandantes e praças desse Exercito heroico.

"E' possivel pensar sem enthusiasmo na fidelidade e coragem, na dedicação e habilidade de manobra desses homens?

"Esse exemplo revela igualmente toda a fraqueza do inimigo, apesar de todas as apparencias.

"Lutando com grande tenacidade, as divisões franco-britannicas conseguiram vencer porque essa retirada pode ser considerada como uma verdadeira victoria.

"Mesmo com o apoio da traição, os allemães não puderam esmagar esse bloco instavel, esse exercito admiravel da Flandres e do Norte, não conseguindo senão enfraquecer-se ainda mais, soffrendo perdas enormes.

"Esse Exercito e seus commandantes — conclue o jornal — merecem assim a profunda gratidão da patria".

Para auxiliar os alliados sem tomar parte no...

Conclusão da 12ª pag.)

verno opinam que essa é a unica maneira de se realizar um importante esforço de defesa, e sem concorrer com as fabricas particulares.

As fabricas do governo destinam-se exclusivamente a produzir munições, que não podem ser promptamente obtidas por contracto. A industria particular ficaria apenas com o material grosso. O fornecimento de armas em massa á um vasto e custoso emprehendimento, e até agora a parte mais vital do conjunto dos preparativos de campanha.

PROVAVEIS CONSEQUENCIAS DA VICTORIA DO REICH

CHICAGO, 3 (A. P.) — O senhor Melchior Palyi, ex-conselheiro economico do Deutschbank, em Berlim, declarou que uma victoria da Allemanha teria como consequencia immediata a extensão da economia militar nazista a toda a Europa e a infiacção monetaria nos Estados Unidos.

"Se a Allemanha triumphar, ella tentará applicar em grande escala a economia militar que agora está applicando em pequenas proporções".

O sr. Palyi, na sua allocução pelo radio, declarou que "o general von Seeckt, o commandante do Exercito Republicano Allemão, que foi o nucleo da actual machina de guerra germanica, declarou-me certa occasião que a Allemanha perdeu a ultima guerra porque cuidou apenas da organização das forças militares, esquecendo-se da mobilização economica da nação. Os allemães aprenderam sua lição na ultima guerra. A Inglaterra, sob o seu novo regimen, está aprendendo a sua tambem".

O sr. Palyi declarou que os preparativos para a guerra nos Estados Unidos significariam a infiacção, com o augmento das emissões de papel-moeda e decrescimo de occupações. O ex-conselheiro do Deutschebank disse ainda que "a autarchia da Europa nazista e as suas compras por compensação do trigo e carnes dos paizes agricolas da America do Sul e algodão da India viriam a produzir uma crise na agricultura dos Estados Unidos".

PRECAUÇÕES

ALBANY, 3 (U. P.) — O governador Lehman ordenou que um destacamento de 500 homens da Guarda Nacional seja chamado ao serviço activo para proteger os depositos de material bellico, os arsenaes e outros proprios officiaes.

A ordem baixada pelo governador é considerada uma simples precaução.

MAIS AVIÕES PARA A MARINHA

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O Senado approvou por votação oral a lei que autoriza o augmento [illegible]

Para prevenir uma possivel surpresa por parte da Italia

Os alliados fazem no Mediterraneo a maior concentração naval de todos os tempos — Reforços para a fronteira franco-italiana

IMMINENTE A DECISÃO DE ROMA

PARIS, 3 (U. P.) — O generalissimo Weygand consolidou a frente norte franceza e enviou reforços para a fronteira com a Italia, com o proposito de reforçar as primeiras linhas, que, segundo se julga, serão theatro de futuras operações de grande importancia.

Os circulos militares opinam que o sr. Hitler não poderá desfechar outra grande offensiva senão daqui a uma semana.

Os dois lados aproveitam essa tregua para reorganizar suas forças, á espera da attitude do Duce.

Ainda não ha dados officiaes quanto ao numero dos soldados removidos da frente norte e ao dos que ainda combatem contra as forças do Reich.

CONCENTRAÇÃO NO MEDITERRANEO

LONDRES, 3 (Associated Press) - A Inglaterra e a França estão protegendo suas "linhas imperiaes" no Mediterraneo contra as ameaças da Italia de entrar na guerra, accumulando navios de guerra naquelle mar, na maior concentração naval até hoje verificada em toda a historia.

Os circulos diplomaticos assignalam que os alliados levaram muito tempo demonstrando sua absoluta boa vontade, e mesmo fazendo offerecimentos directos, de negociar com a Italia para a satisfação das "legitimas aspirações" desse paiz. Ante as negativas italianas, todavia, tiveram que tomar precauções para qualquer eventualidade, augmentando sua força naval no Mediterraneo, e o que é de notar, apesar das exigencias por parte das forças navaes alliadas empregadas no Canal da Mancha. A potencia naval alliada no Mediterraneo é já agora, aqui se diz, maior do que aquella que a Italia poderia enfrentar em qualquer tempo e em qualquer mar.

ESPERADA A DECISÃO DO DUCE

LONDRES, 3 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos desta capital opina-se que se a Italia está disposta a lançar o seu peso na balança, a favor de seu companheiro de eixo, chegou o momento psychologico para a sua intervenção armada, sendo possivel que Mussolini communique esta decisão amanhã na reunião do Grande Conselho Fascista.

A Allemanha, depois de sua campanha no nordeste da França, soffreu perdas tremendas e precisa respirar um momento para reorganizar as suas forças e seus abastecimentos.

Segundo o major general sir Charles Gwynn, chronista militar do "Daily Telegraph", "é possivel que transcorram tres semanas antes que se possa lançar um ataque decisivo contra as posições sustentadas pelo generalissimo Weygand".

A entrada da Italia na guerra removeria o fogo das acções para o Mediterraneo onde os alliados concentraram importantes forças navaes além do exercito do Proximo Oriente o qual segundo se diz eleva-se a 500 mil homens.

Embora o alto commando alliado não tenha dado indicio algum sobre uma possivel contra-offensiva na frente occidental, esse plano, se existir, teria que ser logicamente abandonado no caso de que a Italia movimentasse a sua machina bellica, além dos reforços que se teria de enviar á fronteira sul da França, a defesa do Suez — linha vital das communicações do Imperio britannico — concentraria toda a attenção dos alliados e annullaria a possibilidade de um contra-ataque.

POSSIVEL UM "ULTIMATUM"

Embora a maior parte dos matutinos leaderados pelo "The Times" que diz: "Quasi todos os symptomas parecem annunciar a intervenção italiana nestes dias", pareçam dar como coisa certa a referida intervenção, nos circulos diplomaticos ainda se insistia hoje em que, até agora, não houve nenhuma mudança na situação, não obstante acreditar-se que o embaixador em Roma, Sir Percy Loraine, mantivera varias conversações com o ministro das Relações Exteriores, conde Ciano, nas ultimas 48 horas.

Ha ainda a possibilidade remota de que a Allemanha submetta, á ultima hora, um projecto de paz, por intermedio dos bons officios da Italia, o que se faria chegar até os alliados na fórma de um "ultimatum" velado, ameaçando-os com a sua immediata intervenção no caso de ser o mesmo rejeitado.

Os termos deste hypothetico plano de paz não se conhecem, e na realidade não ha maior fundamento que os rumores imprecisos que circularam em algumas espheras italianas do exterior.

A SITUAÇÃO VISTA PELA IMPRENSA SUISSA

GENEBRA, 3 (Havas) — A imprensa suissa, em seus commentarios sobre a situação, exprime a opinião de que os alliados não acceitarão uma paz compromettedora.

"Não se póde duvidar disso — escreve a "Tribuna de Lausanne" — por dois motivos.

Primeiro — porque a Allemanha, animada com o exito até agora obtido, apresentará condições particularmente duras e por outro lado, as exigencias da Italia parecem ter tomado, desde a batalha de Flandres, proporções desmedidas.

Em segundo logar, porque um compromisso de paz nas actuaes circumstancias, assumiria um aspecto de capitulação que arruinaria para sempre o prestigio das duas grandes potencias occidentaes e viria comprometter a propria existencia dos seus imperios".

Ora, embora reconhecendo a gravidade da situação, a França e a Grã Bretanha não consideram que a situação seja desesperadora.

Por sua vez, a "Gazeta de Lausanne" annuncia que, segundo informações dos correspondentes de jornaes neutros em Berlim, a preparação de uma tentativa do desembarque na Grã Bretanha exigirá ainda algumas semanas e durante esse periodo de espectativa, o alto commando allemão tenciona proseguir na sua offensiva contra os exercitos do general Weygand, procurando approximar-se de Paris e vencer a França, antes de dirigir um verdadeiro ataque á Grã Bretanha.

CHURCHILL ESCREVEU A MUSSOLINI

LONDRES, 3 (A. P.) — Noticias dignas de credito dizem que o sr. Churchill, após ter assumido o cargo de primeiro ministro, enviou uma carta ao sr. Mussolini. O theor desta carta não foi dado á publicidade mas acredita-se que nessa carta o premier inglez tenha informado o sr. Mussolini da boa vontade da França e da Inglaterra, para que a Italia participasse das negociações de paz, no fim da guerra, tomando-se em consideração as suas ambições territoriaes.

PELA INTRANSIGENCIA DA ITALIA

LONDRES, 3 (H.) — O redactor diplomatico do "Daily Sketch" considera provavel que no discurso que pronunciará amanhã na Camara dos Communs o sr. Churchill declare que os alliados foram até o extremo limite da conciliação, na sua vontade de satisfazer as legitimas reivindicações italianas. Agora, porém, a responsabilidade pelo que possa acontecer cabe a Mussolini.

O redactor diplomatico do "Daily Herald" julga, por sua vez, que nada poderia ser mais grotesco que pedir á nação italiana que lute a pretexto de que os alliados querem estrangular a Italia, precisamente agora que o Duce interrompeu as negociações, cujo resultado significaria a eliminação dos motivos de queixa italianos.

O PAPA CONFERENCIA COM O NUNCIO APOSTOLICO JUNTO AO GOVERNO ITALIANO

CIDADE DO VATICANO, 3 (A. P.) - O papa recebeu em conferencia absolutamente secreta, e que se realizou na bibliotheca particular do pontifice, o nuncio da Santa Sé junto ao governo italiano, monsenhor Borgongini Duca.

Resultaram inuteis todos os esforços jornalisticos para se conhecer o theor da conversa entre o papa e o nuncio, mas os circulos estrangeiros acreditam, baseados em informações de origem diplomatica, que a conferencia teria versado sobre a eventualidade da entrada da Italia na guerra.

A MOBILIZAÇÃO ITALIANA

ROMA, 3 (Por Charles Guptill, da A. P.) — Giovanni Ansaldo, redactor-chefe do "Il Telegrapho", de Livorno, orgão do conde Ciano, revelou que a [illegible] gradualmente a sua mobilização [illegible] ra, o que poderá se verificar a qualquer momento.

O sr. Ansaldo referiu-se á "mobilização em curso", mas explicou que está sendo executada por etapas, ao invés de uma convocação geral, de aspecto alarmante, como se fazia antigamente. Os reservistas estão recebendo cartões côr de rosa de convocação, individualmente, evitando assim a necessidade da proclamação, como se faz em outros paizes. Com este systema, declarou o sr. Ansaldo, "contingentes cada vez maiores" estão alcançando os pontos de concentração, emquanto as reservas ainda não mobilizadas, aos milhares, irão encontrando a chamada, quando voltarem aos seus lares, do trabalho.

E' impossivel verificar a possibilidade de ter o sr. Roosevelt evidenciado a reacção desfavoravel dos Estados Unidos á entrada da Italia na guerra, porém, considera-se isso possivel, em face das declarações feitas por elementos fascistas autorizados, de que as ameaças provavelmente não exercerão influencia sobre o sr. Mussolini.

PROMPTA PARA A ACÇÃO

Permanece ainda desconhecido o momento quando as forças da Italia entrarão em acção para converter em realidade as "aspirações" que o sr. Ansaldo enumera como sendo a Corsega, a Tunisia, Gibraltar e Suez. Conjectura-se que o dia 4 de junho quando o Gabinete se reunirá, será a data crucial.

O "Il Resto del Carlino" diz que não se deve pensar na data, mas expressa a convicção de que a Italia se movimentará "em breve".

Convém lembrar que o Gabinete foi convocado em sessão extraordinaria, em setembro passado para sanccionar a politica de não-belligerancia, por occasião da irrupção das hostilidades na Europa. O Grande Conselho Fascista, que se compõe dos membros do Gabinete e de outras personalidades de destaque do partido, é o orgão supremo deliberativo da Italia. Não se reune desde dezembro passado, quando foi approvada a politica de guerra do o sr. Mussolini, que ainda se acha em vigor.

O sr. Giovanni Ansaldo indicou que a razão da entrada da Italia na guerra era para fazer sentir o peso de sua força e para despertar o povo, afim de que este mostre que não póde mais tolerar uma posição de inferioridade, bem como o de participar dos despojos dos Imperios Francez e Britannico.

Os circulos politicos dizem que essas idéas foram transmittidas pelo sr. Mussolini ao presidente Roosevelt, na troca de mensagens entre os dois estadistas uma vez que os meios autorizados italianos declararam que a posição da Italia já havia [illegible] exposta.

SCEPTICISMO

PARIS, 3 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — No que diz respeito á participação da Italia na guerra, os observadores mais qualificados, ainda que convencidos da sua proxima entrada, continuam a mostrar-se scepticos quanto á data e ao pretexto da intervenção constantes das informações propaladas no exterior. Fazem notar que a entrada de um paiz moderno em guerra nunca foi annunciada com tanta insistencia, que um cortejo bellico nunca foi precedido de tantas trombetas, que numa nação totalitaria, onde os segredos são sempre bem guardados, sobretudo numa epoca em que a surpresa desempenha importante papel, nunca as "indiscreções" foram tão abundantes e tão precisas.

Todas as conversações do sr. Mussolini com os generaes são levadas ao conhecimento do mundo depois de uma serie de encenações. Cada dia que passa traz-nos uma noticia desse genero. Sabe-se successivamente que foram enviados reforços para a Lybia, que a Italia comprou na região do Danubio stocks de madeira para fabricar cellulose e explosivos e que deante do Duce desfilaram novas machinas de guerra. Sabe-se mesmo de antemão o nome da Potencia da America do Sul que será encarregada dos interesses da Italia na França durante a guerra.

Na França não se duvida de forma alguma que a Italia tome essa decisão e que a alliada de 1915, signataria do Tratado de Versalhes, esteja prompta para todos os sacrificios com o fim de annular aquillo que assignou e obter, pelas armas o que nunca lhe foi tirado pela força. Mas ao mesmo tempo considera-se como muito possivel que este gesto decisivo não seja feito immediatamente. Tudo leva a crer que as forças germanicas vão tentar uma nova offensiva na França e assim seria importante para ellas que o maximo das reservas francezas fossem mantidas em outro sector. Sem duvida, se a Italia entrar na guerra a França terá de enviar para o sul effectivos que muito alliviariam a frente franco-allemã.

Alguns observadores perguntam mesmo se estas indicações sobre a imminencia do gesto italiano não têm por objectivo dar esta certeza aos francezes, o que constituiria um serviço prestado á Allemanha.

RAZÕES INJUSTIFICAVEIS

LONDRES, 3 (H.) — O jornalista Ward Price escreve no "Daily Mail": "A inveja e a ambição territoriaes são os unicos motivos que podem explicar a belligerancia italiana, pois a Italia não está ameaçada por ninguem. Todos os britannicos que connecem a Italia têm por ella sympathia natural. Os italianos constituem um povo com um grande passado e admiravel qualidades". Refutando a propaganda italiana que reivindica a Corsega, Tunis e a abolição do controle britannico em Gibraltar e Suez escreve: "O papel deselegante de hyena nos campos de batalha terá força sobre os italianos. E na verdade a acção do governo italiano seria tão vergonhosa quanto injustificavel. A Corsega já pertencia á França quando o exercito francez auxiliou a Italia a conquistar a sua unidade. Gibraltar já era britannico sete gerações antes de que a Italia fosse outra coisa que um conglomerado de Estados minusculos. Conquistamos Malta não da Italia, mas sim de Napoleão. A presente situação no Mediterraneo desenvolveu-se antes que a nova Italia nascesse. Não foi creada ás suas vistas nem jamais explorada em seu prejuizo". Ward Price mostra a seguir a falsidade das allegações que pretendem dar a entender á juventude italiana que durante a guerra passada os alliados sonegaram á Italia territorios que lhe cabiam: "A Italia — diz — tirou maior resultado da derrota austro-allemã que os demais alliados". Manifesta a esperança de que a guerra pode rá ser evitada no ultimo momento e que a Italia poderá continuar a desenvolver pacificamente as suas energias, já valorizadas poderosamente por Mussolini.

NOVAS ARMAS

ROMA, 3 (H.) — O sr. Mussolini recebeu em audiencia o general Saddu, sub-secretario de Estado da Guerra, e o conde Ettore Manzolini, conselheiro e delegado da Sociedade Romana de Construcções Metallicas, que lhe apresentaram novos engenhos de guerra de creação recente.

O Duce, precisa o comunicado, interessou-se vivamente pelo que lhe foi apresentado e manifestou sua satisfação. O sr. Mussolini visitou, em seguida, por occasião do "Dia da Technica", hoje commemorado em toda a peninsula, alguns estabelecimentos technicos da costa e de Roma, onde foi recebido por membros do governo e certo numero de personalidades.

NO COMMANDO DE SEU EXERCITO O PRINCIPE HERDEIRO

NOVA YORK, 3 (A. P.) — A emissora allemã ouvida nesta cidade annuncia que o principe herdeiro da Italia, Humberto, partiu para Turim, afim de assumir o commando do seu exercito.

ADIADA A EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE 1942

ROMA, 3 (A. P.) — O governo acaba de annunciar que a Exposição Internacional de Roma de 1942, foi suspensa por tempo indefinido. Como se sabe, Mussolini pretendia realizar esse certamen como prova de seu desejo de manter-se afastado da guerra.

O motivo apresentado para essa medida foi o de que varios paizes solicitaram um tempo maior para os necessarios preparativos.

SERIO INDICIO

ROMA, 3 (U. P.) — O adiamento da Exposição Mundial de 1942 é geralmente interpretado como o mais sério indicio das ultimas 48 horas de que a Italia está prestes a entrar na guerra.

Os observadores chamam a attenção para o facto de que o sr. Mussolini alludiu aos trabalhos da Exposição, por varias vezes, frizando que elles constituiam uma prova das pacificas intenções da Italia.

FRAQUEZA ECONOMICA

LONDRES, 3 (H.) — O jornal "Daily Express" faz um estudo da fraqueza economica da Italia, que depende do cobre da America e da Africa do Sul, do nickel do Canadá e da borracha e do estanho do Oriente.

Ora, o bloqueio alliado pesaria [illegible]

A brilhante tarde sportiva de domingo no Jockey Club

VULTOSO O MOVIMENTO DAS APOSTAS — 50 CONTOS POR 50$000 — SENSACIONAL APOSTA

Já foi registrado o extraordinario successo da corrida do tradicional premio "Cruzeiro do Sul", de 100 contos de réis, denominado "Derby Brasileiro", que se realizou domingo ultimo, no Jockey Club.

Vultoso foi o numero de apostas, sendo que uma aposta de 50$000 foi paga a 50 contos, o que demonstra a confiança do publico nesse genero de diversões. O "betting" de 10$000 não teve vencedor e será disputado accumuladamente no proximo sabbado.

O Jockey Club está, pois, de parabens, não só pelo brilhantismo da tarde de domingo, como tambem pelo exito extraordinario das apostas.

THEATRO

BALLET DE MONTECARLO

GISELLE — BACCHANAL — DANSAS POLOVTSIANAS

Mia Slavenska e Igor Youskevitch foram os senhores absolutos da noite de hontem no Municipal.

"Giselle", mortifera partitura de Adam, choregraphia academica e timida de Sergio Lifar, foi no entanto motivo para exhibição brilhante da arte dos dois bailarinos.

No primeiro quadro, que prevalece mais da mimica que propriamente da dansa, Mia Slavenska e Igor Youskevitch conduziram-se com grande talento expressivo, dando extraordinario relevo ás attitudes dos dois romanticos personagens.

Na segunda parte de "Giselle" os "fouetés", saltos acrobaticos, "ailes de pigeons" tomam conta da scena para exprimir as evoluções e divertimentos das mulheres-espiritos, de cujo bando Giselle passa a fazer parte na sua qualidade de noiva morta.

Os dois artistas se movem com igual maestria neste outro terreno da dansa.

O solo de Ygor Youskevitch desperta um grande enthusiasmo na platéa, assim como os saltos elegantes em que apanha por duas vezes a flor no ar.

A "Bacchanal", animada pela musica de "Tannhauser" de Wagner, não é concebida no espirito tradicional.

Muito ao contrario, se tivessemos de catalogar a versão de hontem da "Bacchanal" entre as diversas manifestações da arte moderna, diriamos que ella pode ser filiada ao suprarealismo.

O proprio autor do scenario, Salvador Dali, confessa ter adoptado esta formula, collocando-se atrás da mentalidade confusa de Luiz II da Baviera, que em sua loucura viveu todos os mythos de Wagner debaixo de uma concepção doentia.

No meio da mais aberrante fantasia, o proprio Luiz da Baviera apparece como um dos personagens desse mundo cahotico em que, representado por elementos taes que guarda-chuvas, a imagem de Lola Montez, o real se mistura ao mytho.

E' a psychanalise em forma de bailado.

O espectaculo terminou com as Dansas Polovtsianas do "Principe Igor" de Borodine, peça de bravura no repertorio de toda companhia de ballet russo.

Frederic Franklin, elogiavel guerreiro polovtsiano, encabeçava o elenco que deu hontem grande animação guerreira ao bailado.

AYRES DE ANDRADE

A PRIMEIRA DE HOJE

"Eu, tu e elle", em primeiras, hoje, no Rival"

A Cia. Luiz Iglesias apresenta hoje a penultima peça de sua temporada — "Eu, Tu e Elle", comedia cheia de encantos, de emoção e de ternuras, com uma parte comica [illegible]

No Theatro Rival [illegible] artistica [illegible] "Levadinha da breca", de autoria de Abadie Faria Rosa.

Hoje, "Eu, Tu e Elle", de Ferreira & Brown, ás 20.30 e ás 22 horas.

CONCERTO DE DESPEDIDA DE ARTHUR RUBINSTEIN

O quarto e ultimo concerto de Rubinstein realiza-se hoje, á noite.

O programma é o seguinte:

Chopin — Fantasia, op. 49 — Berceuse — Scherzo em si menor.

Liszt — Sonata.

Albeniz — Corpus-Christi em Sevilha — El Puerto.

Falla — Pantomima — Dansa do fogo.

A TEMPORADA DO BALLET DE MONTECARLO

O Ballet de Montecarlo realiza amanhã, ás 21 horas, no Theatro Municipal, a quarta recita de assignatura, apresentando o seguinte programma:

"Carnaval", com musica de Schumann, choreographia de Fokine, scenarios e vestuarios de Leon Bakst.

"Bogatyri" lenda russa, choreographia e argumento de Massine.

"La boutique fantastique", musica de Rossini, orchestrada por Respighi, cortina e scenarios de André Derain.

O VIOLINISTA URUGUAYO CARLOS DEMICHERI

Por todo o mez de julho proximo, virá ao Rio o violinista uruguayo Carlos Demicheri em missão artistica official, que realizará aqui e em São Paulo alguns concertos.

Carlos Demicheri aperfeiçoou seus estudos no Conservatorio Real de Bruxellas, sob a direcção de Crickboom.

CARTAZ DO DIA

APOLLO — "Luar de Paquetá", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Melhorou muito", ás 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A vida começa aos 40", ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "Eu, tu e elle", ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Resurreição de Eva", ás 20 e 22 horas.

Chega quinta-feira ao Rio Errol Flynn

MIAMI, 3 (A. P.) — Errol Flynn, famoso actor cinematographico, partiu hoje, a bordo do "clipper" da carreira, para a America do Sul, onde vae estudar a vida de Simon Bolivar. A proxima pellicula de Errol Flynn "Bolivar" tel-o-á como figura central. De accordo com o itinerario, o artista estará em Belém do dia 4, em Pernambuco dia 6 e no dio de 7.

PORTO FRANCO EM PORTUGAL

Segundo declarações feitas em São Paulo pelo sr. Carlos Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias, representantes das associações algodoeiras daquelle e dos Estados nordestinos, reunidos sob os auspicios da mesma Bolsa, resolveram dirigir ao Conselho Federal de Commercio Exterior um memorial pleiteando diversas medidas de defesa do algodão, em face do grande declinio da sua exportação, determinado pela guerra européa. E dentre essas medidas se destaca a criação do porto franco em Portugal, não só para o algodão como para outros productos brasileiros, e que já mereceu a approvação do chefe do governo.

A idéa do porto franco em Portugal para o Brasil é digna, realmente, de apoio dos governantes das duas Republicas, bem como da cooperação das forças economicas do nosso paiz. Mesmo na calamitosa situação em que se debate a Europa, com a sua vida suspensa do formidavel conflicto que ameaça extender-se de um dia para outro, a privilegiada posição geographica de Portugal lhe permitte ser um magnifico centro distribuidor de mercadorias entre neutros e belligerantes que possam commerciar.

No momento, talvez nenhum proveito melhor poderiamos colher da amizade fraternal que une as duas nações da lingua portugueza. A nossa necessidade mais premente é encontrar collocação vantajosa para os productos exportaveis, cuja saida está sendo grandemente prejudicada ou effectivamente impedida pela hecatombe que desaba sobre a Europa. Se é verdade que somos forçados pelo mesmo motivo a restringir a importação, o que nos poupa a remessa de ouro para o seu pagamento, não o é menos que a queda da exportação nos acarreta os effeitos mais desastrosos, pois nos priva das cambiaes indispensaveis para a satisfação de outros compromissos, além de causar a perda das mercadorias não absorvidas pelo consumo interno, com a ruina dos respectivos productores.

Não é só, porem. Podemos dispensar a até produzir, dentro de breve, com o devido apparelhamento industrial, muitos dos artigos que deixamos de adquirir no estrangeiro, o que resulta em inestimavel beneficio para o paiz. Mas não podemos substituir de prompto, por maiores que sejam os nossos esforços, os mercados que se fecham para numerosos productos e materias primas do Brasil, nem tentar a exploração compensadora de outros, cuja procura se verifique no commercio exterior.

O porto franco em Portugal será a valvula de segurança para os elementos da producção brasileira atingidos pelas perturbações de seu intercambio com a Europa. Graças ás prerogativas de que gozam os portos dessa especie, facilitará a distribuição dos nossos artigos mais procurados pelos paizes com capacidade de compra. E a propria economia portugueza participará dos resultados beneficos dessa intensificação de negocios, porque a zona portuaria que della fôr scenario se transformará num grande emporio commercial, cujos lucros ficarão nas mãos dos que se movimentarem em todos os sentidos.

A perspectiva dessa conjugação de interesses entre Portugal e o Brasil assegura o exito da solução pleiteada por intermedio da Bolsa de Mercadorias de São Paulo. Tanto basta para que os governos das duas Republicas irmãs se empenhem na proxima realização do notavel emprehendimento, capaz de estreitar ainda mais os seus sentimentos de verdadeira confraternização.

Palacio do Cattete

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Francisco Campos, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Em audiencias foram recebidos o almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro; o prof. E. Rodrigues Fabregat e o sr. Ruy Ribeiro do Couto.

Os aeroportos terão a denominação das cidades

O presidente da Republica, visando a maior segurança das rotas, assignou decreto-lei determinando que os aeroportos deverão ter a denominação das proprias cidades, villas ou povoados em que se encontrem, declarando-se o ponto cardeal, sul, leste ou oeste, quando houver mais de um na localidade.

Excluem-se dessa disposição os aeroportos federaes "Santos Dumont" e "Bartholomeu de Gusmão", do Rio de Janeiro, pela significação excepcional que têm, de homenagem aos dois brasileiros que lhes dão os nomes.

Ampliação das installações da Companhia de Carris

AUTORIZADAS DESAPPROPRIAÇÕES NO MUNICIPIO DE RIO CLARO

O presidente da Republica assignou decreto-lei autorizando a Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro a desapropriar as terras, predios e quaesquer bemfeitorias a serem inundados pelos remansos de suas barragens existentes no ribeirão das Lages e no Rio Pirahy, no municipio de Rio Claro, no Estado do Rio de Janeiro, em consequencia de elevação autorizada nos termos dos artigos 1º e 2º do decreto-lei n. 2.059, de 5 de março de 1940.

Essa desapropriação é de caracter urgente, para o effeito da posse dos immoveis indispensaveis á immediata execução de obras.

A referida Companhia fica obrigada a reconstruir, se estiver situada em local a inundar, a Igreja Matriz da cidade de São João Marcos, no municipio citado, com os mesmos caracteristicos actuaes, em local designado pelo Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

O presente acto foi assignado após ter o Conselho Nacional de Aguas e Energia reconhecido a necessidade das novas installações da Companhia de Carris, Luz e Força, no Ribeirão das Lages.

Nomeações para altos postos do Exercito

OS COMMANDOS DA 8ª REGIÃO MILITAR, DA ARTILHARIA DA 3ª REGIÃO, DA INFANTARIA DIVISIONARIA DA 4ª REGIÃO E DA 1ª DIVISÃO DE CAVALLARIA

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Guerra, effectivando o general de Divisão Estevão Leitão de Carvalho no cargo de commandante da 3ª Região Militar.

Ainda por decretos assignados naquella pasta, foram nomeados: commandante da infantaria divisionaria da 4ª Região Militar o general de Brigada Salvador Cesar Obino; commandante da 1ª Divisão de Cavallaria o general de Brigada Renato Paquet; commandante da 8ª Região Militar, o general de Brigada Edgard Facó; commandante de Artilharia da 3ª Região Militar o general de Brigada José Gomes Carneiro; chefe do Serviço de Engenharia da 4ª Região Militar o tenente-coronel Hercilio Bitting de Campos, sendo classificado no Quadro Supplementar Privativo; por conveniencia do serviço, os seguintes officiaes intendentes de guerra: coroneis Atanasio Loureiro da Silva, chefe do Serviço de Intendencia da 1ª Região Militar; Kivall da Cunha Medeiros, chefe do Serviço de Intendencia da 2ª R. Militar; Cicero Costard, chefe do Estabelecimento Central de Material de Intendencia; Mario de Campos Freire, chefe do Serviço de Fundos da 3ª Região Militar; tenentes-coroneis Alcebiades Ribeiro dos Santos, chefe do Serviço de Fundos da 1ª Região Militar; Lauro Loureiro de Souza, chefe do Estabelecimento de Subsistencia da 2ª Região Militar; majores do extincto Corpo de Intendentes, Ergasto Ribeiro Balvé e Sebastião Isidoro Pereira, respectivamente, chefe do Serviço de Fundo da 7ª Região Militar e Chefe do Serviço de Fundos da 8ª Região Militar.

O mercado de valores e a cotação do algodão em Nova York

SUA ABERTURA E FECHAMENTO, HONTEM — O TRIGO

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O Mercado de Valores abriu com as acções em posição firme e os titulos irregulares.

O algodão abriu em baixa, tendo sido cotado a 9.30 — contracto velho — para entrega em julho.

O esterlino abriu a 3.20,37.

COTAÇÃO BAIXA DOS VALORES DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O Mercado de Valores fechou com as acções em baixa e calmo. Os titulos cotaram-se a preços irregulares e os valores do governo dos Estados Unidos a cotações mais baixas.

O mercado de algodão fechou irregularmente, aos preços de 10.12, 9.29 e 9.50.

O esterlino fechou a 3.20,87 dollares.

O total de titulos negociados ascendeu a 450.000.

COMO FOI COTADO O TRIGO

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O trigo foi cotado hoje no mercado, a 8 pesos 65 centavos o quintal.

A zona de segurança continental

NOVAS RECOMMENDAÇÕES DA CONFERENCIA INTER-AMERICANA DE NEUTRALIDADE

A Commissão Inter-americana de Neutralidade, constituida pelos srs. Afranio de Mello Franco, Charles G. Fenwick, B. A. Podestá Costa, Mariano Fontecilla, Manuel Francisco Jimenez, Roberto Cordova e Gustavo Herrera, cujas reuniões estão se realizando nesta capital, acaba de apresentar as seguintes recommendações relativas á zona de segurança continental, precedidas de varios "considerando" justificativos das mesmas.

I — A zona de segurança, excluida a parte de aguas nacionaes e territoriaes de cada Estado neutro, comprehendendo e resalvando tambem o direito especial que cada Estado se reserve exercer nas aguas contiguas ás territoriaes, de accordo com a sua propria legislação, será considerada mar aberto a todas as actividades de commercio e trafego pacificos das embarcações de qualquer bandeira, sem que nenhum Estado possa pretender sobre ella exercer dominio ou jurisdicção.

II — Nas aguas da Zona de Segurança não será licita a execução de qualquer actividade bellica ou actos de hostilidade, taes como ataque, aggressão, detenção, captura ou perseguição, lançamento de projectis, collocação de minas de qualquer classe, nem nenhuma operação de guerra, quer se realize de terra, quer do mar, quer do ar. Não se comprehendem, entre os actos illicitos casos de combate começado fóra da Zona e dentro della continuado, sempre que não tenha havido solução de continuidade na acção; nem tampouco as medidas de defesa que adoptar um belligerante para conter ou repellir aggressão do adversario.

III — As Republicas americanas deverão adoptar em suas respectivas jurisdicções todas as medidas a seu alcance, no caracter de Estado neutro, para prevenir qualquer acto que possa dar motivo a uma violação da Zona de Segurança, especialmente:

a) Adoptar regras necessarias afim de evitar que navios mercantes de qualquer nacionalidade levem de seus portos auxilios indevidos a barcos de guerra belligerantes, de accordo com a recommendação formulada pela Commissão Inter-americana de Neutralidade (Recommendação de 2 de fevereiro de 1940).

b) Adoptar normas adequadas para evitar que navios mercantes de bandeira belligerante, que se tenham refugiado em seus portos ou nelles tenham permanecido por largo tempo, voltem a navegar com condições que possam dar origem á violações da Zona de Segurança, pelos belligerantes.

IV — Para os fins previstos no inciso "B" do artigo anterior, quando um navio mercante de bandeira belligerante tiver procurado refugio contra hostilidades em aguas ou portos neutros americanos, ou, quando, em sua escala ou em sua rota normal permaneça num porto, por um tempo desusado, depois de concluidas sua carga e descarga e de praticadas as demais operações necessarias para o seu despacho: e possa por tal circumstancia presumir-se que abandona, pelo menos temporariamente, sua actividade commercial ordinaria. — O Estado neutro, em cujo porto se encontrem taes navios, poderá adoptar as medidas necessarias para deter o navio no porto, de modo a que não possa voltar a navegar sem autorização especial do mesmo Estado. O Estado neutro não concederá licença para sairem os navios assim detidos, senão quando, a seu juizo, as circumstancias sejam taes que sua saida não offereça opportunidade para uma violação da sua neutralidade, ou da Zona de Segurança. A determinação poderá durar o tempo que o Estado neutro julgar indispensavel para assegurar-se de que as condições em que se effectue a saida do navio não revelem violação da neutralidade do Estado ou da Zona de Segurança podendo mesmo prolongar-se por toda a duração da guerra.

V — Emquanto os navios mercantes referidos no artigo anterior se conservarem em portos neutros na qualidade de detidos, o respectivo Estado neutro adoptará as medidas seguintes, sem prejuizo de outras que julgar convenientes:

a) collocação do navio sob vigilancia, com guarda a bordo, ou fóra de bordo;

b) determinação do porto ou fundeadouro onde o navio deva permanecer, podendo concentrar-se varios no mesmo logar;

c) execução de alterações nas machinas ou apparelhos do navio que o incapacitem para navegar emquanto durar a detenção;

d) prohibição do emprego de meios de tele-communicação do navio, emquanto durar a detenção, e a adopção de medidas e recursos necessarios para impossibilitar materialmente o seu emprego;

e) deixar em liberdade officiaes e tripulantes; todavia, a permanencia destes no Estado ficará subordinada ás disposições das leis de immigração ou de entrada de estrangeiros e tambem sujeitas ás medidas que a preservação da neutralidade ou da Segurança do Estado aconselham em regimento que se sejam nacionaes do Estado belligerante;

f) Isenção de direitos e de taxas portuarias.

VI — Quando, a criterio do Estado neutro, se puder conceder a um navio mercante de bandeira belligerante a permissão prevista no artigo 4º e, apesar disso, o navio resolver permanecer voluntariamente no porto, ficará sujeito a pagar os direitos e taxas portuarias, e submettido ás demais medidas previstas nos artigos 4º e 5º;

VII — Nos casos de violação da Zona de Segurança, quer por via de um barco ou aeronave de guerra belligerante a navio mercante do inimigo, quer por hostilidade entre barcos ou aeronaves belligerantes, as Republicas americanas farão proceder a uma investigação conjunta das circumstancias do facto que constituir a violação, por meio de um organismo internacional que para esse fim criem ou autorizem, afim de determinar qual dos belligerantes tenha tomado a iniciativa dos actos de hostilidade, e, uma vez feita essa determinação, se consultarão para resolver se é caso ou não de applicar as seguintes medidas:

a) protesto collectivo dirigido pelas Republicas americanas contra o belligerante que tenha sido considerado aggressor;

b) vedar, por acção collectiva, a entrada em porto dos barcos ou aeronaves culpados da violação e vedar tambem, pela mesma acção collectiva, por um periodo não inferior a tres mezes, a entrada e permanencia em portos e aguas territoriaes das Republicas americanas a todos os barcos de guerra do belligerante que houver tomado a iniciativa dos actos que constituiram a violação da Zona. A negativa de entrada em portos não impedirá que se prestem auxilios de caracter meramente humanitarios ás tripulações dos referidos barcos que delles necessitarem.

Uma bandeira argentina para a Escola Mitre desta capital

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — No gabinete do director geral das Escolas para Adultos, do Conselho Nacional de Educação, realizar-se-á, ás 16 horas de hoje, o acto de entrega á senhorita Juana Esther Gutierrez de uma bandeira argentina, confeccionada pelos alumnos da Escola Mitre e offerecida á escola do mesmo nome no Rio de Janeiro.

O director geral assignará uma mensagem em pergaminho, destinada ao ministro da Educação no Brasil, sr. Gustavo Capanema.

Concurrencia publica no Ministerio da Justiça

Acha-se aberta no Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça, na rua Senador Dantas esquina de Evaristo da Veiga concurrencia publica para execução dos serviços de canalisação electrica no novo edificio da Policia Maritima e Aérea e Secção Maritima do Corpo de Bombeiros.

O edital, com as respectivas instrucções, foi publicado no "Diario Official", de 30 de maio ultimo.

Os tributos lançados sobre a mina

NÃO SERÃO MAIORES QUE OITO POR CENTO DO VALOR DA PRODUCÇÃO EFFECTIVA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

"Art. 1.º — Fica assim redigido o art. 68 do decreto-lei n. 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Codigo de Minas):

Art. 68 — Os tributos lançados pela União, pelo Estado e pelo Municipio sobre a mina, o producto della extraido, o minerador habilitado por força de decreto de autorização de lavra ou garantido pelo parag. 4.º do art. 143 da Constituição e sobre as operações que o minerador realizar com esse producto, não excederão, em seu conjunto, de oito por cento do valor da producção effectiva, calculado na bocca da mina.

§ 1.º — Os tributos devidos ao Estado e ao Municipio, cujo limite maximo é de cinco por cento, poderão ser cobrados mensalmente ou annualmente ou ainda á proporção dos embarques.

§ 2.º — A base da tributação será a do mez ou do anno anterior.

§ 3.º — O Estado fixará previamente, por decreto as parcellas da tributação que lhe cabe e da que toca ao Municipio.

§ 4.º — A Directoria das Rendas Internas do Ministerio da Fazenda, ouvido o D. N. P. M., estabelecerá annualmente o valor da unidade de producção effectiva para cada minerio ou mina;

§ 5.º — Em caso de litigio entre a Fazenda do Estado e o minerador, cabe recurso, em ultima instancia, para o Ministerio da Fazenda.

Art. 2.º — Este decreto-lei entra em vigor na data da publicação, revogadas as disposições em contrario".

A primeira conferencia da Associação dos Antigos Alumnos dos Jesuitas

FALARÁ NA QUINTA-FEIRA O SR. JULIO BARATA

Será realizada na quinta-feira, as 20,30 horas, no Externato Santo Ignacio, á rua São Clemente, 226, a primeira conferencia promovida pelo Centro de Cultura da Associação dos Antigos Alumnos dos Padres Jesuitas. O conferencista será o sr. Julio Barata, que falará sobre o thema: "Que é a philosophia?".

MUSSELINE

ASSIS CHATEAUBRIAND

SANT'ANNA DO LIVRAMENTO, 3 (Via Western) — Com a differença de apenas seis dias, o "Raposo Tavares" nos traz do Ceará até Sant'Anna, fronteira do Uruguay. Encontro aqui a mesma mystica dos "Diarios Associados" que deparei nos companheiros de Fortaleza. Os chefes da nossa cadeia têm motivos de alegria na palpitação da idéa nacional em todas as nossas formações, do norte ao sul. A festa de hontem, á noite, do pessoal do "Diario de Noticias", presidida pelo prefeito Loureiro da Silva, constituiu o mais bello commercio de contacto entre brasileiros. Os rapazes paulistas, que vieram no "Raposo", ficaram surpresos ante a força dos laços que unem a nossa familia jornalistica. O pessoal gaucho do "Diario de Noticias" conhece a vida dos associados paulistas, mineiros, alagoanos e bahianos como a propria empresa local.

O interventor veiu, á tarde, visitar o "Diario", onde se demorou uma hora, percorrendo todas as secções e as novas installações. Ficou encantado com os serviços de captação, pelo radio, de noticiario do exterior.

Ao meio-dia de hoje deliberamos visitar Sant'Anna do Livramento. Jamais imaginaramos que uma cidade da fronteira tivesse tanto progresso, tantas ruas asphaltadas, tantos clubs sociaes, tanta exuberancia. Sant'Anna rivaliza com Campinas, Ribeirão Preto e Campos.

O director da succursal do "Diario", Abreu Fialho, veiu receber-nos no campo. Fialho é oriundo de tradicional familia bahiana. Seu pae, que era medico, aqui viveu cincoenta annos. O filho nada tem de pigmento bahiano: é louro, rosado, de olhos azues, parecendo um centauro do Rheno. E' possuido de vasto orgulho gaucho e de forte emoção por aqui representar os "Associados". Constatamos desvanecidos que o "Diario de Noticias" sobrepuja na fronteira do Uruguay qualquer outro jornal riograndense. As pessoas com quem falamos estão todas ao corrente das campanhas, attitudes e directivas dos "Diarios Associados" e vibrando eloquentemente com ellas. Conduzimos a flamma das nossas boas causas á communidade de Livramento com a mesma docilidade com que guiamos as massas paulistas, cariocas, santistas, cearenses ou mineiras.

Para matar saudades do Uruguay, atravessamos a avenida Rio Branco, a qual divide Rivera de Sant'Anna, e logo encontramos os mesmos sympathicos gendarmes uruguayos que montavam guarda á nossa esquadrilha, em fevereiro ultimo, no acampamento de Treinta y Tres. Os riveramos aos quaes falamos alludiram aos nossos artigos sobre Bordaberry, o promotor da revoada a Montevidéo e fidelissimo amigo do Brasil. Os seus latifundios distam quatro horas de Rivera. Almoçamos no Restaurante Quintela, tradicional na cidade. Os gauchos que nos acompanharam, relembrando a visita á Uberaba, no mez findo, onde almoçámos no Automovel Club carne de zebú, serviram-nos um delicioso beef de Hereford, da criação de Sant'Anna. Findo o repasto, pediram a impressão sobre a carne local e, a uma voz, Ulavo Fontoura, Luiz Amaral, Renato Pedroso, Carlos Rizzini e René Castro responderam que haviam mastigado metros de incomparavel musseline.

O 29.º anniversario da sagração episcopal de D. Sebastião Leme

AS COMMEMORAÇÕES NOS TEMPLOS DESTA CAPITAL

A data de hoje assignala a passagem do 29º anniversario da sagração episcopal do cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo metropolitano.

Por motivo de tão grato acontecimento, realizar-se-ão actos em todos os templos e communidades religiosas não só nesta capital como em todo o paiz.

Orações especiaes serão rezadas em louvor do alto dignitario brasileiro. Na Cathedral, terá logar, ás 10 horas e 30 missa solemne, a que deverão comparecer numerosos fieis e representações das altas autoridades do paiz.

Seguiu para São Paulo o presidente do D. N. C.

O SR. JAYME GUEDES FOI TRATAR DO PROBLEMA DO CAFÉ

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu hontem para São Paulo o presidente do Departamento Nacional do Café.

O sr. Jayme Guedes, que teve concorrido embarque na "gare" de Alfredo Maia, vae áquella capital tratar da situação do café, devendo regressar ao Rio depois de amanhã.

Guarnições especiaes do Exercito

O presidente da Republica assignou decreto-lei considerando especiaes, em virtude de estarem situadas em locaes de condições de vida precaria, as seguintes guarnições do Exercito: de Obidos, Coimbra, Foz do Iguassú' Cáceres, Casalvasco, Porto Velho, Guajará-Mirim, Porto-Murtinho, Rio Apa, Tocantins, Içá, Tabatinga, Macapá, Cucuhy, Rio Branco, Villa Bittencourt (Japurá), Três Lagôas e Oyapock.

Além destas, outras guarnições poderão, mediante decreto, ser assim consideradas.

Soffreu o accidente a serviço do Correio Aereo

O presidente da Republica assignou decreto-lei concedendo ao civil Antonio Ferreira dos Santos a indemnização de quatro contos de réis, como compensação pelo accidente soffrido a serviço do Correio Aéreo Naval.

Esse damno não poderia ser reparado nos termos da legislação sobre accidentes do trabalho, porquanto o referido civil prestava serviço voluntaria e gratuitamente.

A technica da offensiva allemã

(De um observador)

O escriptor militar Eugen Bischer lançou, pouco antes de rebentar o actual conflicto europeu, um livro com a biographia do tenente-general conde Schlieffen, em que faz uma bellissima esplanação do seu celebre plano de offensiva contra a França, o qual, depois da sua morte, veiu a servir de base ás operações iniciaes dos allemães em 1914, na frente Oeste. E' uma obra que se póde emparelhar aos já muito conhecidos estudos de Wolfgang Foerster e do general Freytag Loringhwen, e que surgiu a proposito para pôr novamente em fóco a idéa diretriz, que criou raizes na neutralidade do Grande Estado Maior allemão, segundo a qual o caminho de Paris tem que ser longo, para conseguir o desbordamento dos exercitos francezes pelo seu flanco esquerdo. O receio do commando supremo allemão na grande guerra passada de offerecer á invasão das tropas inimigas as provincias da Alsacia e Lorena, de modo a poder fortalecer convenientemente a ala direita invasora, fez frustar daquella vez, desde a travessia do Sambre, os designios de envolvimento. Marne foi então somente um episodio da guerra, que o encurtamento da frente allemã desde aquelle rio tornou possivel.

O que o erro inicial da concentração de Moltke naquella guerra fez redundar em fracasso, erro maior de apreciação do commando francez de agora tornou viavel. A offensiva allemã na Belgica abriu — talvez inesperadamente para ambos os estados maiores — a brecha Namur-Sedan na frente alliada, o que possibilitou a arrancada das divisões motorizadas germanicas pelo sólo francez. Contava o generalissimo Gamelin — e ahi está o verdadeiro motivo da sua exoneração do alto posto de commandante em chefe alliado — poder valer-se das condições topographicas da região, favoraveis á defensiva, para oppôr ás massas blindadas adversarias as fracas divisões que "en toute hâte" para lá fez enviar. O Mosa é realmente, naquelle trecho, de difficil passagem, mas nunca houve em guerra algum "rio intransponivel"; são as defezas accessorias as destruições de pontes, "os fogos de artilharia" e os "bombardeios de avião", que difficultam, embaraçam, detêm aqui e ali, mas não impossibilitam a travessia dos cursos dagua. Foi isto que faltou aos francezes no trecho do territorio belga cuja defeza lhes foi confiada. As pontes, dizem os telegrammas, não tiveram destruição total; não houve tempo para organizar defezas accessorias e as divisões, mal apparelhadas em artilharia pesada, chegaram successivamente ao campo da luta. A ruptura tornou-se inevitavel; não ha ardor de tropa combatente que possa de uma vez supprir tres erros — surpreza estrategica, falta de meios materiaes para desempenho da missão, e retardada reunião de forças na zona de acção.

O avanço rapido até Cambrai, deixando, temerariamente, a fortaleza de Manheige á direita, o alargamento da brecha para o Sul, Até Montmedy, fixando por esse lado o extremo da celebre linha Maginot, a posse de Rethel e de Laon (e como consequencia inevitavel a de La Fère), dando ao commando germanico os pontos de apoio para a sua grande manobra envolvente. E' o plano Schlieffen redivivo, a nova Cannae, que ameaça destruir o exercito francez atacando Paris por Oeste e pelo Sul. O prolongamento da frente de batalha até a costa do mar da Mancha, com a posse de Amiens e Abbeville, deixam vêr claramente a imminencia do terrivel golpe. Situando no mappa as forças actualmente em presença e considerando a condição do ponto de vista estrategico, vê-se, no 11º dia da fulminante offensiva, esboçado no terreno da luta um quadro analogo no que Schlieffen traçou no seu plano para o 31º dia depois da mobilização. E', a menos que de ponto resultado a contra-offensiva projectada pelo marechal Weygand, por Valenciennes, e Montmedy, de modo a apertar o invasor por duas tenazes, assistiremos a queda de La Fère, possibilitando o avanço allemão até o Aisne no seu curso inferior e a oeste através o Sena. Mas essa manobra, entretanto, se já não está, atrazada deve ser executada, pois do contrario não logrará impôr-se com todo o rigor que o momento exige e com o vigor que o impecto allemão impõe. Amiens é centro ferroviario, nó de communicações com o norte da França, o unico que lhe restára. Os allemães com a sua chegada alli, isolaram as forças francezas do norte. Ellas ficaram, pois em perigo de serem atirados sobre o mar então podem, deante de tal perspectiva, ter o "élan" necessario para rechassar tropas invasoras que até agora só contam victoria.

Demais, uma surpresa não está longe de se nos apresentar em poucos dias: Londres tambem corre perigo. A offensiva póde dirigir-se igualmente para a capital ingleza, que até parece era le inicio o seu primeiro objectivo.

Na grande guerra de 1914, os allemães conseguiram surprehender os alliados com a rapidez dos deslocamentos da sua tropa e com a artilharia pesada, que só então appareceu em campanha. Hoje quasi tres decennios depois, são essas duas mesmas condições que assignalam a acção dos exercitos nazistas, realizada uma com a motorização e accrescida outra com a artilharia de "longo alcance" que é a aviação.

E o conde Schlieffen, que, se vivo, teria assistido naquella luta a condemnação da sua estrategia, estaria agora sendo festejado. A historia nos conta que a Nelson foi dado vencer mesmo depois de morto porque as suas ordens em Trafalgar continuaram o curso da sua execução. Se os allemães vencessem esta guerra, Schlieffen, o Nelson dos exercitos, seria victorioso com o seu plano de campanha 27 annos após a sua morte. Ha que contar sempre todavia, hoje como em 1914, com o genio de resistencia e improvisação da França.

Inaugurar-se-á no dia 10 a Conferencia Pan-Americana do Café

OS PAIZES QUE ESTARÃO PRESENTES NO CERTAMEN DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 (H.) — O Pan American Coffee Bureau annunciou que a Conferencia Pan-Americana do Café, na qual serão discutidos os problemas relativos a este producto levantados pela guerra, terá inicio no dia 10 do corrente, em Nova York.

O Brasil, Colombia, Costa Rica, Cuba, Republica Dominicana, Perú e Venezuela far-se-ão representar. Espera-se ainda a contestação de Porto Rico e do Equador.

Simultaneamente, foi annunciado que Costa Rica se incorporou aos seis paizes que até agora integravam o Pan American Coffee Bureau. A acceitação do convite foi recebida directamente do Instituto de Defesa de Costa Rica.

Nomeados procuradores do Tribunal de Segurança

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, nomeando os bachareis Clovis Kruel de Moraes, Eduardo Jara, Francisco de Paula Leite e Oiticica Filho Gilberto Goulart de Andrade, Joaquim da Silva Azevedo e José Maria Mac-Dowell da Costa, em commissão, procuradores do Tribunal de Segurança Nacional; e Waldemar Medrado Dias, advogado de officio no mesmo Tribunal.

As promoções de sub-tenentes

O presidente da Republica baixou um decreto-lei modificando os artigos 8º, 9º, 12º, 13º, 14º, 15º e 18º do decreto n. 23.347, de 13 de novembro de 1933. Esses artigos tratam das promoções de sub-tenentes no Exercito.

Regularizando a situação do magisterio secundario da Prefeitura

DOZE HORAS SEMANAES DE AULA E GRATIFICAÇÕES DE 27$000 POR HORA SUPPLEMENTAR

INSTRUCÇÕES BAIXADAS PELO SECRETARIO GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Regularizando a situação do magisterio secundario da Prefeitura, de modo que a remuneração por horas supplementares se harmonize com o decreto-lei de reajustamento, que prohibe excedam as gratificações por serviços extraordinarios um terço dos vencimentos dos funccionarios, e autorizado pelo prefeito Henrique Dodsworth, o secretario geral de Educação e Cultura baixou hontem as seguintes instrucções:

Artigo 1º — Os professores de curso normal ou secundario serão obrigados a 12 horas de aulas semanaes.

Artigo 2º — Se na escola, onde estiver servindo o professor de curso normal ou secundario, não houver aulas da materia de sua secção com que preencher as 12 horas, poderá ser o mesmo designado para completar o tempo obrigatorio semanal em um segundo estabelecimento de educação technico profissional, se o horario e a distancia o permittirem.

Artigo 3º — Além das horas obrigatorias, poderá o professor de curso normal ou secundario receber o encargo de horas supplementares até 4 horas semanaes, no ensino da materia da secção a que pertencer.

Artigo 4º — Em cada escola poderá ser designado um professor de curso normal ou secundario para attender ás actividades extra-curriculares, com 12 horas de aulas obrigatorias, e, se necessario, 4 horas de aulas supplementares por semana.

Artigo 5º — No inicio de cada anno, os directores de institutos e escolas deverão encaminhar aos directores dos respectivos departamentos uma ficha individual de distribuição do trabalho de cada docente, para approvação do secretario geral.

Artigo 6º — Os professores de curso normal e os de curso secundario perceberão, respectivamente, as gratificações de 27$000 e 20$000 por hora supplementar, devendo o pagamento ser feito mensalmente, na conformidade dos horarios. As faltas serão descontadas.

Artigo 7º — As turmas supplementares, que não puderem ser attribuidas a professores de curso normal ou secundario, serão regidas por professores admittidos como extranumerario, na fórma da lei.

Artigo 8º — Os professores de curso normal ou secundario extranumerarios perceberão o salario mensal do padrão inicial das respectivas carreiras e serão obrigados a 12 aulas semanaes.

Paragrapho 1º — Para calculo da gratificação horaria deverá ser utilizada a formula geral: Gratificação horaria, igual a vencimento da classe inicial da carreira sobre o numero de horas obrigatorias de aula ou trabalho, considerando-se o mez como constituido de quatro semanas e meia, ou de vinte e cinco dias uteis. As faltas serão sempre descontadas.

Paragrapho 2º — Aos professores de curso normal, aos professores de curso secundario, aos instructores de disciplina, aos professores de artes e de educação physica, caberão, respectivamente, as gratificações horarias:

Professores de curso normal

Gratificação horaria igual:

$$\frac{1:500\$000}{54} \text{ igual a } 27\$000$$

Professores do curso secundario

Gratificação horaria igual:

$$\frac{1:100\$000}{54} \text{ igual a } 20\$000$$

Instructores de disciplina

Gratificação horaria igual:

$$\frac{900\$000}{25 \times 4} \text{ igual á } \frac{900\$000}{100} \text{ igual a } 9\$000$$

Professores de artes e de educação physica

Gratificação horaria igual:

$$\frac{700\$000}{25 \times 3} \text{ igual a } \frac{700\$000}{75} \text{ igual a } 9\$000$$

Paragrapho 3º — O professor de curso normal ou secundario extranumerario poderá receber o encargo de horas supplementares até 4 horas semanaes.

Artigo 9º — Os trabalhos concernentes a exames serão considerados obrigação normal dos professores de curso normal ou secundario effectivos e extraordinarios até o limite de 54 horas semanaes.

Paragrapho unico — Excedido esse limite, aos professores serão abonadas gratificações por serviço extraordinario, na fórma da lei.

Artigo 10 — A regencia das turmas supplementares poderá caber, se previamente o autorizar o secretario geral, ao professor effectivo da disciplina, até o limite de aulas por mez, que corresponda a uma gratificação não excedente de um terço do respectivo vencimento.

Artigo 11 — Aos directores de institutos e escolas competirá a distribuição das turmas aos professores, as quaes não deverão ter numero de alumnos superior a 50 nem inferior a 40, facultada, entretanto, a tolerancia até 10 o|o a mais ou a menos.

Artigo 12º — As turmas de curso intensivo (admissão) deverão ser regidas por professores primarios do Departamento de Educação Primaria.

Paragrapho unico — Na hypothese de falta de professores primarios effectivos, poderão ser attribuidas a professores extranumerarios admittidos para tal fim.

Artigo 13 — Os instructores de disciplina serão obrigados a um trabalho de 4 horas diarias, e os professores de artes e de educação physica ao de 3 horas diarias, a realização de actividades relacionadas com as suas funcções e que se façam indispensaveis á efficiencia do ensino.

Artigo 14 — Além desses periodos diarios de trabalho obrigatorio, poderá ser attribuido aos instructores de disciplina e aos professores de artes e de educação physica, o periodo supplementar de 1 hora diaria, mediante a gratificação horaria de 9$000.

Artigo 15 — No inicio de cada anno, os directores de estabelecimentos e chefes de serviço deverão encaminhar aos directores dos respectivos departamentos uma ficha de distribuição de trabalho de cada instructor de disciplina, professor de artes e de educação physica, para approvação do secretario geral.

Artigo 16 — Os chefes de serviço e directores de estabelecimento poderão escolher, dentre os instructores e professores designados para o estabelecimento ou serviço, coordenadores do ensino e trabalhos dos demais docentes, mediante gratificação até o maximo de horas supplementares permittidas.

Artigo 17 — O regimen, instituido por estas instrucções, entrará em vigor em 1º de julho do corrente anno.

Artigo 18 — Até o dia anterior ao fixado no artigo precedente, serão gradativamente feitas as indispensaveis alterações relativas ao provimento de docentes, distribuição de turmas, designações e dispensas asseguradas, porém, nesse periodo os direitos e vantagens do regimen actual vigente.

Decretos assignados

Promoções, transferencias, effectivações e outros actos nas pastas da Agricultura, Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Autorizando á Brazilian Hydro-Electric Company Limited a elevar a barragem situada no rio Pirahy, ba nas proximidades da ilha dos Pombos; e á Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, a ampliar e modificar suas installações existentes no Ribeirão das Lages e no Rio Pirahy, no Municipio de Rio Claro, Estado do Rio de Janeiro.

Na pasta da Marinha:

Promovendo, por antiguidade, no Corpo de Officiaes da Armada, ao posto de capitão-tenente os primeiros tenentes Ayres Cunha de Andrade, Alberto dos Santos Franco, Hero da Rocha Lopes Sampaio, Herbert Pinto Mirado, José Luiz Paes Leme, José de Carvalho Jordão, João Eduardo Secco, Joaquim Maurity Netto, Luiz Penido Burnier e Oswaldo Newton Pacheco; no Corpo de Aviação da Marinha, ao posto de capitão-tenente, os primeiros tenentes Aviadores Navaes, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Anderson Oscar Mascarenhas, Affonso Pereiras Horta, Carlos Alberto de Mattos, Dyonisio de Cerqueira Taunay, Henrique do Amaral Penna, Nelson Novaes Affonso, Nelson Baema de Miranda, Othelo da Rocha Ferraz e Rubino Dorina.

Nomeando o capitão de mar e guerra Gustavo Goulart, commandante da Flotilha de Navios Mineiros.

Aposentando Demetrio Ramores, patrão, classe F, e Gonçalo da Silva, operario de Arsenaes, classe F.

Concedendo aposentadoria a José Manoel de Andrade, pharoleiro, classe G.

Demittindo Irineu Baptista de Barros, marinheiro, classe A.

Na pasta da Guerra:

Promovendo, na Arma de Aeronautica, ao posto de primeiro tenente o segundo tenente Irineu Francisco Kapp; por antiguidade, no Corpo de Saúde do Exercito, ao posto de major o capitão veterinario Antonio José Henning; ao posto de major medico o capitão João Nominando de Arruda; ao posto de tenente-coronel o major José Candido da Silva Murley Filho e, nos termos do art. 15, letra A, e paragrapho 1º, letras A e D do mesmo artigo, do decreto-lei n. 197, reformar o referido official com os vencimentos e vantagens do posto a que é promovido, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exercito, em consequencia de molestia adquirida em campanha; na Reserva de 1ª classe, ao posto de coronel o tenente-coronel Eurico de Figueiredo Sampaio, professor da Escola Militar, visto contar mais de 30 annos de serviço.

Aggregando ao respectivo quadro o tenente-coronel medico Dr. Jesuino Carlos de Albuquerque.

Incluido no Quadro de Technicos do Exercito, na categoria de technico da activa, o coronel Mario Velesco, como chimico.

Effectivando como adjunto de cathedraticos, os actuaes auxiliares de ensino do Collegio Militar: capitão reformado Nelson de Oliveira Sampaio, de Historia do Brasil; capitães Newton O'Reilly de Souza, de Chimica; Walter Prestes, de Historia da Civilização; Luiz Felix Toledo de Abreu, de Geographia; José Maria Leite de Vasconcellos, de Chorographia do Brasil; e os majores Alvaro Augusto de Frias Villar, de Chimica; e Henrique de Mello Muller de Campos, de Sciencias Physicas e Naturaes.

Exonerando o coronel intendente de guerra Athanasio Loureiro da Silva, chefe do Serviço de Fundos da 1ª Região Militar; o coronel João Baptista de Magalhães, commandante da 1ª Divisão de Cavallaria; o tenente-coronel Firmino Fernandes de Moraes Carneiro, technico da activa, chefe do Serviço de Engenharia da 4ª Região Militar.

Classificando no Quadro Supplementar Geral, o major da Arma de Engenharia Haroldo do Passo Mattoso Maia; por necessidade do serviço, coroneis Candido Caldas e Wolgrand Pinheiro Cruz, nos 15º e 26º Batalhões de Caçadores, respectivamente; Olympio Falconieri da Cunha, no 7º Regimento de Infantaria, e Ormuz Jardim dos Santos, no 22º Batalhão de Caçadores; tenentes-coroneis João Segadas Vianna e Flavio Mario Bezerra Cavalcanti, nos 19º e 24º Batalhões de Caçadores, respectivamente; Raymundo Villaronga Fontenelle e Americo Carneiro de Campos, no Quadro Supplementar Geral; majores João Saraiva e Jorge Gomes Ramos, no 7º Regimento de Infantaria; Manoel Alipio Borges Carneiro e Scipião da Silva Carvalho, nos 22º e 32º Batalhões de Caçadores, respectivamente; e Risoleto Barata de Azevedo, no Quadro Supplementar Geral; o tenente-coronel João Teixeira Marques no 1º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavallaria "Santo Angelo"; e o major Paulo Pinho Dutra, no 15º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavallaria "Aquidauana"; na Arma de Aeronautica, o tenente-coronel Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, no 3º Regimento de Aviação "Canôas" e o major Nelson Freire Lavenère Wanderley, no Quadro Supplementar Privativo.

Transferindo o major Ilidio Romulo Colonia, do Quadro Ordinario para o de Estado-Maior; o major Frederico Augusto Rondon, do Quadro Ordinario para o Supplementar Geral, e por interesse proprio, o major Victor Francois, do Quadro Ordinario para o Supplementar Privativo; da Arma de Aeronautica: tenente-coronel Lysias Augusto Rodrigues, do 3º Regimento de Aviação para o 1º Corpo de Base Aérea; majores Abelardo Servilio de Mesquita, do Quadro Supplementar Privativo para o Ordinario, sendo classificado no 5º Corpo de Base Aérea; Estevam Leite de Rezende, do Quadro Ordinario para o Supplementar Privativo; Francisco de Assis Corrêa de Mello, do 5º para o 1º Regimento de Aviação; e José Sampaio de Macedo, do Quadro Ordinario para o Supplementar Privativo.

Cassando a carta-patente de 2º tenente honorario expedida a Oscar Candido Capella, visto ter sido condemnado á pena de prisão cellular por mais de dois annos.

Removendo, a pedido, Raymundo Napoleão de Paula Pismel, escrevente, classe G, da 7ª Circumscripção de Recrutamento, para o Instituto Militar de Biologia, e, "ex-officio" Dolores Graupera Tavares, escripturario, classe D, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, para a Escola Technica do Exercito.

Uma Bateria Independente de Artilharia Automovel

SUA CREAÇÃO NA SÉDE DA 8ª REGIÃO

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Guerra, organizando, a titulo provisorio, na séde da 8ª Região Militar, uma Bateria Independente de Artilharia Automovel.

IMPONENTES AS FESTAS INICIAES DOS DOIS CENTENARIOS DE PORTUGAL

O PERIODO DAS COMMEMORAÇÕES, EM LISBOA, FOI ABERTO SOLEMNEMENTE COM O DISCURSO DO PRESIDENTE CARMONA NA ASSEMBLÉA NACIONAL

Em nome do Brasil, falou o sr. Edmundo da Luz Pinto — Applaudida em toda a parte a embaixada do nosso paiz — A missa campal de domingo na Esplanada do Castello — Outras solemnidades nesta capital

O cardeal D. Sebastião Leme celebrando, na Esplanada do Castello, a missa campal que deu inicio ás commemorações dos Centenarios de Portugal nesta capital e, á esquerda, um aspecto da enorme massa popular que assistiu á ceremonia.

LISBOA, 3 (H.) — Realizou-se na Assembléa Nacional a annunciada sessão solemne commemorativa das duas datas que Portugal festeja nesta occasião.

Entre as personalidades presentes notavam-se o presidente Carmona, o sr. Oliveira Salazar, os membros da embaixada extraordinaria do Brasil, altas patentes do exercito e da marinha.

O sr. Julio Dantas, presidente da commissão nacional dos centenarios, discorreu sobre a sua significação, seguindo-se com a palavra os srs. Diniz da Fonseca e Abel de Andrade, que falaram, respectivamente, em nome da Assembléa Nacional e da Camara das Corporações.

Por ultimo, fez-se ouvir o sr. Edmundo da Luz Pinto.

Junto ao palacio de São Bento aggiomerava-se enorme multidão, que acclamou enthusiasticamente os srs. Carmona e Salazar.

Os jornaes exaltam o brilho das festas e salientam a importancia que lhes dá a presença da embaixada extraordinaria do Brasil.

COMO FALOU O SR. JULIO DANTAS

LISBOA, 3 (Associated Press) — O sr. Julio Dantas começou o seu discurso de saudação ao general Carmona, quando este foi recebido hontem á noite na sessão solemne da Assembléa Nacional, dizendo-lhe que "vós sois o verdadeiro symbolo da continuidade historica da nação, sr. general, a imagem augusta da Patria".

Dirigindo-se depois ao cardeal-patriarcha, o orador affirmou que via nelle todas as virtudes e todo o apoio da fé em sua cocedida á nação desde a sua primeira hora: "Vejo em vossa eminencia — proseguiu — a imagem daquelles bispos que com a espada ajudaram a consolidar a nação, daquelles missionarios que alargaram o mundo portuguez".

E saudando em seguida o primeiro ministro Salazar, Julio Dantas affirmou que todo se lhe devia neste jubileu nacional:

"Não ha somente heroismo guerreiro; ha tambem o heroismo pacifico, tantas vezes maior ainda que o outro. As nações fazem-se com a espada, mas conservam-se com a toga".

Depois entre as acclamações de todos os presentes, o orador affirma que "Salazar pertence á nobre estirpe da historia de Portugal. A Assembléa Nacional e a Camara Corporativa, creadas pelo Estado Novo, são dignas descendentes das tradicionaes Cortes de Coimbra de 1213, das de Alcaçovas e Leiria, em 1254, e da Casa dos 24".

Logo depois o sr. Julio Dantas accrescentou:

"Chamamo-nos Portugal e nascemos ha oito seculos".

Todavia, as maiores acclamações dadas ás palavras do orador surgiram no momento em que elle saudou o Brasil na pessoa do seu embaixador extraordinario, general Francisco José Pinto.

Disse o orador que o Brasil foi revelado ao mundo ha 400 annos, lembra os tres seculos de vida em commum com Portugal e affirma que, "embora tendo criado uma forte caracteristica americana e apesar de que o brasileiro é cada vez mais brasileiro e o portuguez mais portuguez, uma coisa acima de todas as outras une os dois povos — a Historia".

Por fim, o sr. Julio Dantas terminou o seu discurso dizendo que "a historia de Portugal assim se escreve — oito seculos de soffrimentos, que são oito seculos de Gloria".

O DISCURSO DO PRESIDENTE CARMONA

LISBOA, 3 (H.) — O presidente Carmona abriu solemnemente o periodo de commemorações do oitavo centenario da creação de Portugal com um discurso pronunciado no Salão de Honra da Municipalidade de Lisboa. Estavam presentes o sr. Salazar, ministros, membros das embaixadas especiaes, altos dignatarios do exercito e da armada, academicos, altos funccionarios e innumeras personalidades de destaque.

Desde o palacio de Belem até a Praça da Municipalidade o cortejo presidencial passou entre duas filas de soldados pertencentes aos diversos regimentos da guarnição da capital e aos batalhões da Legião Portugueza, milicia de voluntarios envergando camisas verdes. O general Carmona foi escoltado por um pelotão de lanceiros. Ao penetrar o carro presidencial na Praça da Municipalidade uma bateria começou as salvas protocollares. A praça estava guardada por destacamentos das Escolas Militar e Naval e da "Mocidade Portugueza", organização pre-militar. Esquadrilhas de aviões militares voaram sobre o cortejo durante todo o trajecto.

Iniciando a sua oração o presidente da Republica declarou que ha oitocentos annos, antes de qualquer outra nação da Europa, Portugal havia marcado as suas actuaes fronteiras. Descrevendo o esplendor da historia lusa affirmou: "Creamos tres imperios: o brilhante Imperio do Oriente que tem para nós o fascinio de um emprehendimento que dá plena medida da audacia de um povo; o Imperio do Brasil, onde revelamos a nossa comprehensão da obra civilizadora e que constitue para nós motivo de grande orgulho pela contribuição que o Brasil dá hoje á civilização; finalmente, creámos o imperio africano, do qual podemos estar plenamente orgulhosos".

Após evocar a epopéa dos navegadores e colonizadores portuguezes o presidente Carmona disse: "Ha muito pensamos que nenhum paiz pode viver isolado dos outros, paizes e ainda menos organizar a sua vida na base da miseria e da desgraça dos demais. Sempre nos mantivemos fieis a estas idéas, por isso podemos dizer com orgulho que sempre fomos em toda a nossa historia um elemento util, pequeno ou grande do accordo com as epocas, da solidariedade internacional e jamais um elemento de perturbação. Tivemos com outros povos conflictos que a historia relata mas sempre procuramos resolvel-os com uma justa comprehensão dos direitos e deveres reciprocos. Chegamos assim a época actual em que podemos considerar todas as nações como amigas sem nenhuma reserva ou resentimento, certos igualmente de que nenhuma poderá fazer restricções á nossa actuação".

Concluindo o presidente Carmona proclamou: "Estariamos em festa e cheios de jubilo se o mundo não soffresse actualmente uma das suas maiores crises. Não esquecemos nem fechamos os olhos perante tão grande desgraça. Mas tendo o dever de recordar o que fomos, embora nos inclinemos ante a dor alheia, é com o maximo orgulho que evocamos os factos da nossa historia e a vida do nosso povo".

Após a sessão solemne na Municipalidade o presidente Carmona dirigiu-se para o parque da Tapada da Ajuda, acompanhado por um grande cortejo, afim de inaugurar a exposição de floricultura organizada pela Municipalidade. Grupos de moças vestindo trajes medievaes cantaram e dansaram ao ar livre, evocando os costumes portuguezes.

Simultaneamente com a ceremonia da Municipalidade de Lisboa, sessões identicas tiveram logar em todas as municipalidades das provincias e nas embaixada, legações e consulados de Portugal no estrangeiro.

A delegação especial do Brasil, cujos membros ostentavam vistosos uniformes, participou das ceremonias e foi grandemente applaudida pela multidão. O sr. Augusto de Lima Junior, delegado especial do governo brasileiro, esteve tambem presente a todos os actos.

EM NOME DA EMBAIXADA BRASILEIRA

LISBOA, 3 (H.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Edmundo da Luz Pinto, membro da embaixada especial do Brasil, na sessão da Assembléa Nacional realizada hontem á noite:

"O Brasil não podia deixar de trazer a sua palavra calorosa a esta sessão magna, eloquente prologo das vossas duplas commemorações centenarias. As celebrações que com tanta imponencia hoje se iniciaram não são, com effeito, apenas nacionaes senão de lusitanidade. Na extensão das suas glorias maritimas, na sua cavallaria dos oceanos, na sua temeraria intimidade com os mares, nas suas descobertas, conquistas e civilização de terras e mundos tão grande foi a lusitanidade que em rigor não se lhe poderia applicar o conceito estricto da nacionalidade mas o de mãe e preceptora dadivosa de povos, gentes e nações. Dentre essas nenhuma mais que o Brasil usufluiu os beneficios do humanitarismo da sua alma latina e do apostolado da sua civilisação christã para tomar a expressão do vosso grande Salazar. Com methodo, engenho, paciencia e tenacidade, vencendo obstaculos e difficuldades formidaveis Portugal excedendo todas as outras nações colonisadoras soube criar dentro de um verdadeiro imperio territorial uma nação homogenea e feliz na comunhão da raça, costumes, religião e lingua. Tendo chegado á Independencia, por perfeita evolução politica preparada pelo reino unido que nos deu com o apparelhamento do estado as chaves [illegible] da vida livre, o Brasil orgulha-se da nossa commum historia até o começo do seculo passado e embora integrado no pensamento e idéas americanos, ostenta como altissimo titulo, sua origem lusitana. O patriotismo brasileiro tem por isso mesmo uma das suas mais profundas raizes no culto de Portugal e o nosso nacionalismo encarando o presente e o passado enamorado ciumento da terra esplendida, busca principalmente na historia e na raça as forças propulsoras das suas realizações. Consideramos nossa ascendencia lusitana como formal de heroismo, valor, lealdade e fé, compromisso imperativo que temos com a humanidade de continuar a grandeza dos vossos feitos. Num dos transportes da sua arrebatadora eloquencia, quando nos visitou por occasião do centenario da independencia nacional, o vosso presidente Antonio José de Almeida, perante o Congresso Nacional reunido exclamou: "Não estou aqui para felicitar protocollarmente o Brasil pela sua independencia; meu intuito é mais rasgado, estou aqui em nome dos portuguezes para agradecer-lhes que se tivessem feito independentes em 1822". Não creio que na historia do mundo haja episodio de tão surprehendente belleza. E' na esphera das nações um quadro a que só se poderia assistir no seio de uma nobre familia.

E' o pae venerando beijando a fronte do filho robusto que abandonou a casa sem seu consentimento expresso, mas acertou e venceu nos caminhos honrando-lhe a tradição e o nome.

Só o presidente Getulio Vargas, com incontestavel autoridade, poderia retribuir aquellas memoraveis palavras com o mesmo diapasão e a mesma resonancia historica. Não permittiram, porém, notorias circumstancias que s. ex., tão amigo dos portuguezes, correspondesse pessoalmente aos captivantes termos do convite do vosso governo. Mas querendo significar-vos todo o seu affecto e apreço, enviou para substituil-o, assim nos declarou, uma embaixada especial composta de elementos civis e militares, devotados amigos de Portugal, tendo para chefial-a o embaixador Francisco José Pinto, alta patente do nosso exercito, brasileiro illustre que é um dos mais eminentes collaboradores do seu pensamento reconstructor.

Falando, pois, em nome da embaixada especial com a autoridade que me empresta a alta representação do meu paiz, não me arreceio de dar neste recinto historico a commovida resposta dos meus concidadãos ás palavras do egregio e saudoso republicano portuguez: — "Nós tambem aqui estamos em missão que não é apenas de reconhecimento, porque mais ainda, de gratidão".

O reconhecimento, senhores, é um raciocinio, a gratidão um sentimento. O reconhecimento é voluntario, póde externar-se ou dissimular-se. A gratidão todos conhecem, é chamma interior que do coração nasce para o amor. Portuguezes, nós vos somos sobretudo gratos. Gratos pela vossa colonização, que já tanto discutimos e comparamos para afinal concluirmos que ella é mesmo a base indestructivel da nossa unidade nacional, galhardamente mantida e defendida através cruentas lutas e commoções no Imperio e na Republica. Gratos pela federação que nos ensinastes como o melhor systema na vossa esclarecida obra administrativa das capitanias e governos geraes. Gratos pela demarcação tranquilla das nossas fronteiras, condição inabalavel da paz com os nossos irmãos e vizinhos, fundada na minucia dos nossos tratados, titulos e documentos e na exactidão dos vossos mappas, como tanta vez proclamou o "Deus terminus da nacionalidade", o nosso glorioso barão do Rio Branco. Gratos pela noção de segurança nacional, que nos déstes espalmando fortalezas e fortalezas no litoral da nossa costa e no interior dos nossos rios, grave advertencia para que saibamos estar alertas na defesa do nosso opulento patrimonio da cobiça de estranhos. Gratos pelo magico e masculo idioma, ao qual accrescentámos vocabulos e enriquecemos com creações literarias, sem entretanto, tirar o rio luminoso do seu leito, para podermos legitimamente dizer-vos: "o nosso Camões". Gratos pelas benção da primeira missa pelo emblema da fé plantado como padrão em Porto Seguro, para que a nascente terra christã da America pudesse mais tarde resistir ás seducções dissolventes das reformas e dos cismas, fiel á religião do Deus unico e verdadeiro, protectora do nosso destino, luz da nossa estrada, salvação das nossas almas.

Para dilatal-as mais ainda que o Imperio, depois de salvar a christandade na Europa, com a expulsão do Islamismo invasor, Portugal na expressão do nosso querido Malheiro Dias, "andou vogando pelos oceanos e pelos hemispherios, pondo nomes de santos e heróes ás terras ignoradas".

O que caracteriza, portanto, a vossa historia é o sentimento universal, quasi sempre desinteressado, com que vossa acção se desdobra e affirma. Nos seculos XV e XVI dir-se-ia que o Creador reabriu a Genese para que Portugal accrescentasse "mundos jovens ao mundo". Dura [illegible] e meio, a partir da conquista de Ceuta, o esplendor dessas epopeias maritimas que representam, quasi na infancia da patria, sonhos civilizadores que só se explicam pela indomavel audacia que os converteu em espantosas realidades. Descontinentalizastes o renascimento e os vossos argonautas, filhos culturaes de Sagres, ninho do sonho e prophecia da propria America, foram creadores do mundo moderno. Ferrero o reconheceu ao escrever "o que define o mundo moderno é a expansão dos limites que a antiguidade considerava inviolaveis". Poucos povos, além da Grecia e Roma, influir tanto nos destinos humanos, marcando-os não raro com os dedos de gigantes dos seus heróes representativos. Reis, sabios, poetas, povoadores, lavradores, guerreiros, estadistas, martyres, navegantes missionarios, santos para chamal-os pelos nomes proprios se todos estão comprehendidos no "peito illustre lusitano", heróe collectivo que gerou e nutriu a "valerosa estirpe" não extincta nos nossos dias?

Seus antepassados chamaram-no Viriato e Sertorio. Suas façanhas são de Portugal. Foi elle quem edificou a patria nos campos de batalha e póde conservar-se desde o seculo XII, através tantas convulsões na Europa, com os limites actuaes. Elle que nunca esmoreceu em seu patriotismo aspero e bravo e que a oração nos "lusiadas" por occasião da provação e da desgraça, preferiu recolher seu espirito nas brumas do "mitho sebastianista" a renunciar á infallivel salvação. Elle, quem com intelligencia, devoção e bravura restaurou a independencia da patria nos memoraveis prelios de 1640. Elle, quem pela palavra do preclaro presidente Carmona prometteu na Africa "que Portugal seguirá pelos caminhos impostos pela sua vocação de povo civilizador". Elle, quem restituindo ao paiz com "grandes certezas" a ordem interna e o prestigio estrangeiro, creou o Estado Novo forte que conciliou no humanismo social de Carmona e Salazar a necessidade do corporativismo com os eternos direitos da personalidade humana. Gloria, pois, portuguezes, ao vosso passado historico e ao vosso presente de resurreição. Na hora tragica que vivemos Portugal é um exemplo e uma promessa moral para o mundo.

Senhores: "Quando, vae por pouco tempo, num barco veloz e moderno navegava rumo á vossa terra contemplando o mar, em um dia claro e magnifico, tive um arrebatamento maravilhoso. Senti-me de repente a bordo de uma frota espectral e antiga, velas enfunadas com a grande cruz vermelha ao centro, mastros enfeitados de pavalos coloridos e mansos corrupiões, que vinham testemunhar a descoberta da terra virgem. Ouvi vozes illustres que tinham o timbre da epopeia. Comprehendi então que estava voltando. Paizagens estivaes da patria que o meu sangue ancestral borbulhando tanta vez compuzera no coração emocionado, como memoria das coisas vividas. Que valem seculos e distancias para o poder evocador do sentimento. Agasalhados na patria historica da raça, participando em familia das suas gloriosissimas datas centenarias desejariamos, os brasileiros, em dias de tantas apprehensões para a humanidade que cada portuguez visse no retorno symbolico da frota triumphal do descobrimento, protegida pela Cruz de Christo, o signo mystico da nossa gratidão immensa e commum esperança.

PALAVRAS DO CARDEAL CEREJEIRA

LISBOA, 3 (Havas) — O cardeal Manoel Gonçalves Cerejeira, patriarcah de Lisboa, falando por occasião da inauguração dos festejos centenarios disse, referindo-se aos brasileiros:

"E vós, brasileiros, nossos irmãos, no solar da Raça, como disse um dos vossos, não sois estrangeiros, pois vossa historia é um reflexo da nossa.

Sob a luz brilhante do Cruzeiro do Sul continuaes com a mesma lingua, a mesma fé e o mesmo sangue

A epopa que escrevestes pelas vossas mãos, lá "onde a terra acaba e o mar começa", durará até ao fim do mundo e é lá que se encontram os limites da Nação Portugueza".

Dirigindo-se particularmente á embaixada extraordinaria do Brasil, disse sua eminencia:

"Sem a presença dessa embaixada faltaria na mesa deste festim nacional alguem que é um dos membros mais queridos da familia".

OVACIONADO O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

LISBOA, 3 (U. P.) — Toda a imprensa da cidade refere-se destacadamente ao brilhantismo das ceremonias realizadas nesta capital nas provincias e em todo o imperio, no dia de hontem quando foram inauguradas as commemorações dos centenarios de Portugal, frisando as homenagens de que foi alvo o Brasil e sua embaixada especial.

Os jornaes elogiam calorosamente o discurso do membro da embaixada brasileira sr. Edmundo da Luz Pinto na Assembléa Nacional, o qual arrancou enthusiasticos applausos da assistencia que ovacionou demoradamente o Brasil, o presidente Getulio Vargas e o general Francisco José Pinto.

NO CASTELLO DE GUIMARÃES

LISBOA, 3 (U. P.) — O presidente Carmona e sua comitiva têm sido delirantemente acclamado nas estações por que passam, principalmente Santarém e Coimbra, nas quaes desembarcaram, entre uma verdadeira demonstração de delirio popular, de uma chuva de flores e estrondar dos foguetes, recebendo os cumprimentos das autoridades militares, civis e ecclesiasticas locaes, da legião e estudantes.

Os membros da embaixada especial brasileira foram tambem bastante acclamados pela multidão, notadamente o general Francisco José Pinto. Na estação do Porto, a comitiva presidencial, foi recebida com uma empolgante manifestação popular, entre brados e vivas a Portugal e Brasil, ao presidente Carmona e o ministro Salazar. O gal. Carmona foi cumprimento na estação pelo bispo do Porto, prefeito e autoridades, agradecendo, vivamente emocionado, a manifestação de apreço que era alvo. O contentamento popular attingiu a um verdadeiro delirio nessa occasião, tendo-se organizado um cortejo de automoveis, que seguiu até Guimarães. Em Santo Thyrso, o presidente da Republica e sua comitiva repousaram, partindo, em seguida, para Miradouro, onde recebeu os cumprimentos das autoridades locaes. O prefeito dessa localidade,

(Continua na 11.ª pagina)

As commemorações nesta capital

A missa campal na Esplanada do Castello, officiada pelo cardeal-arcebispo

A data dos dois Centenarios de Portugal teve domingo sua primeira commemoração nesta capital com a realização duma missa campal celebrada ás 10 horas, na Esplanada do Castello, pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

O acto religioso, parte integrante do programma elaborado pela Federação das Associações Portuguezas, teve uma grande assistencia, em que se viam irmanados elementos da numerosa colonia portugueza e brasileiros.

Um grande estrado fôra levantado no local em que se acha o marco da fundação da cidade, vendo-se ao fundo uma enorme cruz de madeira tosca evocativa daquella deante da qual foi resada, ha quatrocentos annos, a primeira missa no Brasil.

O altar, trazido da Ordem Terceira do Carmo impressionava pela riqueza da sua prata massiça e pelo seu delicado lavor.

Em logares de honra tomaram assento as altas autoridades federaes municipaes, o corpo diplomatico, figuras salientes da colonia lusa.

Pannejando ao vento viam-se varios pavilhões de Portugal e do Brasil, e uma grande bandeira da fundação de Portugal com a cruz azul sobre fundo branco.

D. Sebastião Leme que se fez acompanhar da collegiada e de côro, foi acolytado pelo vigario geral do Rio de Janeiro, monsenhor Rosalvo da Costa Rego, tendo proferido a oração allusiva o padre Elpidio Cola, vigario da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres.

Este, de um pulpito armado á direita do altar, e em communicação com a rede de diversos altos-falantes, teceu um hymno de louvor ás virtudes christãs das duas nações affins dizendo que esse era o dia dos portuguezes do Brasil e dos brasileiros de Portugal. Evocou na heroes da batalha de Ourique, de que nasceu a nacionalidade lusa, e terminou asseverando a perpetuidade dos laços que prendem as duas patrias.

No momento da elevação da Hostia, pela banda militar collocada num pavilhão em frente ao altar, um pouco á direita, foi executado o Hymno Nacional.

O PROGRAMMA DE HOJE

Os portuguezes do Rio de Janeiro têm hoje, ás 20,30, mais uma occasião de acclamar a patria distante. A essa hora, todos estarão na Embaixada de Portugal para prestar reverencia á Terra Portugueza contida num rico e artistico escrinio que estará collocado no cimo da grande escadaria do palacio da Embaixada.

As associações deverão comparecer com o maior numero possivel de socios levando hasteados os respectivos estandartes.

Como já foi annunciado, falarão nessa occasião, o embaixador e o academico Pedro Calmon.

Centenas de moças desfilarão hoje pela cidade cantando hymnos patrioticos

A grande festa da juventude brasileira no Palacio Tiradentes

Fala a O JORNAL o sr. Alfredo Pessoa, director da Divisão de Divulgação do D.I.P. que organizou aquella festa civica

Marilia da Costa Guedes, alumna do Instituto de Educação, que pronunciará na tarde de hoje, no Palacio Tiradentes, uma conferencia sobre a "Juventude Brasileira". Ao lado, as 16 alumnas do Instituto de Educação, que collaboraram na confecção da conferencia.

Inicia-se, hoje, a serie de palestras sobre a Juventude Brasileira, organizada pela Divisão de Divulgação do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Centenas de moças do Instituto de Educação, desfilarão na tarde de hoje, pelas ruas da cidade cantando hymnos, tendo á frente uma joven conduzindo o pavilhão nacional. Ao se approximar as collegiaes do Palacio Tiradentes, a banda de musica dos Fuzileiros Navaes, em uniforme de gala, executará lindas marchas patrioticas. A séde do D. I. P. no antigo edificio onde funccionava a Camara dos Deputados apresentará deslumbrante ornamentação.

Dezenas de bandeiras do Brasil enfeitarão o recinto. No saguão onde estará um busto do presidente Getulio Vargas, uma banda de musica tocará canções nacionaes.

FALA O DIRECTOR DA DIVISÃO DE DIVULGAÇÃO

Sobre a festa de hoje, no Palacio Tiradentes, O JORNAL teve opportunidade de ouvir, hontem, o sr. Alfredo Pessoa director da Divisão de Divulgação:

— A festa, disse-nos elle — pela sua expressão educativa e nacionalista, terá excepcional vibração, representando a juventude feminina, uma das mais applicadas alumnas do ultimo anno do Instituto de Educação, lerá uma palestra sobre a Juventude Brasileira, a feliz creação do presidente Getulio Vargas.

Todo o corpo discente daquelle modelar estabelecimento de ensino virá formado até o Palacio Tiradentes, entoando ao longo da rua da Assembléa, canções e hymnos patrioticos.

A CONFERENCISTA

Adeantou-nos o Sr. Alfredo Pessoa:

— Na solemnidade de hoje á tarde, dedicada á Juventude Brasileira, falará a joven Marilia da Costa Guedes, que com o concurso de 16 collegas elaborou a conferencia.

São as seguintes as moças que a auxiliaram:

Aydée Silveira Lemos, Carly Guarda de Carvalho, Edyr dos Reis Silva, Gilda de Gouvêa, Gilda Pereira Lima, Helena Silveira Thomaz, Dyléa Novaes, Isa Marques da Costa, Lucia Rangel Reis, Leda Marinho Gama, Maria de Lourdes Sodré de Macedo, Maria de Lourdes da Costa Cruz, Nubia Borges Freire, Pedrina Rodrigues Vianna, Regina Monteiro de Barros Bittencourt e Regina Viegas Lauro.

A FESTA SERA' PRESIDIDA PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Delegações de todos os estabelecimentos estudantis desta capital estarão presentes á festa organizada pela Divisão de Divulgação e que será presidida pelo ministro Gustavo Capanema.

Os ministros da Guerra e da Marinha, para maior brilhantismo da solemnidade, determinaram o comparecimento de commissões de alumnos das Escolas Militar e Naval e do Collegio Militar.

UM CORO DE TREZENTAS VOZES

Um grande coro orpheonico do Instituto de Educação, composto por trezentas vozes no recinto do Palacio Tiradentes, cantará hymnos civicos, abrindo e encerrando a solemnidade com o Hymno Nacional. A festa da Juventude terá inicio ás 16 horas com caracter popular.

A ceremonia será irradiada para todo o Brasil e filmada.

Vão ser incorporados á esquadra mais quatro navios-mineiros

OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

Será realizada no proximo dia 7 do corrente, no Arsenal da Ilha das Cobras, a ceremonia da incorporação dos navios-mineiros "Camocim", "Caravellas", "Cabedello" e "Camaquan", a cujo acto comparecerão as senhoras Cecy Dodsworth, Maria Carmella Leite Dutra, Maria Camara de Souza Costa e Delminda Gedello Aranha, madrinhas dos referidos vasos de guerra.

O "QUINCY" CHEGARA' NO DIA DOZE DO CORRENTE

Fundeará na Guanabara, no proximo dia doze do corrente, pela manhã, segundo communicação levada ao Estado Maior da Armada, o cruzador de batalha "Quincy", da Marinha de Guerra norte-americana. Esse vaso de guerra está realizando um cruzeiro de bôa amizade pela America do Sul.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Já se acha em Recife o "Alegrete" que está fazendo a primeira viagem com os alumnos da nova Escola de Marinha Mercante. Saiu do Rio a 29 de março, em viagem para os Estados Unidos tendo tocado nos portos de Victoria, N. Orleans, Pensacola, Mobile, Nova Orleans e Recife. Tem a seu bordo 22 alumnos cursando o 1.º anno de piloto e machinista-motorista.

Foram matriculados, após o devido concurso, ainda para os cursos do corrente anno, mais 23 alumnos que embarcarão naquelle navio, logo que o mesmo aporte ao Rio.

Os novos alumnos, que vão completar o numero de vagas existentes são: Mario Carlos Fonseca, Eugenio Pereira de Macedo Filho, Handelson Maciel Pinheiro, Fidelis dos Santos Amaral Netto, José Lobo de Medeiros, Fernando de Souza Leite, Fernando Marinho de Azevedo, Adalberto Tramujas, Salime Simão, Ecilio dos Santos Sá, Narses Felix Nunes, Hans Lothar de la Rue, Hugo Vianna Posada, Rodolfo Carlos Schwea, Modestino Kanto Filho, Aluizio Moraes Suchow, Joaquim Cobra Leite, Manoel Teixeira Gondar, Arthur Ferreira, Rubens de Carvalho, Otto Magalhães Monteiro, Nilton da Silva Dortas e Roberto Wanderley Eppinghaus.

Continuam abertas as matriculas no Curso de Aperfeiçoamento até o dia 20. Os candidatos deverão entregar suas petições na propria Escola, á rua do Rosario 2 a 22 (Edificio do Lloyd).

Homenageados os agentes commerciaes estrangeiros

PARTIDA HONTEM PARA SÃO PAULO

Encerrando o programma de festas em honra ás delegações nacionaes e estrangeiras ao 2º Congresso Pan-americano de Agentes Commerciaes realizou-se no Casino da Urca, sabbado, um jantar ao qual compareceram numerosas pessoas das mais representativas da sociedade brasileira.

Hontem, na séde da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil, onde funcciona a Federação das Associações Commerciaes, as delegações estrangeiras prestaram significativas homenagens áquella entidade maxima da classe.

Além de uma rica placa de bronze, varios objectos de arte foram offertados pelos visitantes á Associação dos Viajantes Brasileiros como tributo de amizade e solidariedade continental.

Plano de defesa do assucar de typo inferior

A exposição feita na reunião da commissão executiva do I. A. A. pelo seu presidente

Com a presença de varios delegados, reuniu-se, sob a presidencia do sr. Barbosa Lima Sobrinho a Commissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool.

Iniciada a reunião, o sr. Barbosa Lima declarou haver convocado os delegados para o fim especial de tratar do plano de defesa do assucar de typo inferior, prevista no capitulo VI, artigos 43 e 53, do decreto-lei n. 1.831, de 4 de dezembro de 1939. Tendo sido constatado, quer pelos orgãos competentes do Instituto, quer pelos productores do assucar do typo inferior, estes, por intermedio de seus representantes, a necessidade de alteração de algumas das modalidades prescriptas no decreto-lei, deverá a Commissão Executiva deliberar sobre as alterações necessarias.

Na exposição que faz o presidente salienta que está evidenciada a impossibilidade da execução de qualquer plano de defesa do assucar de typo inferior, a não ser através de sociedades cooperativas de productores e agricultores, devidamente amparadas pelos governos dos respectivos Estados. Em Pernambuco as cooperativas estão florescendo, a ellas dedicando o interventor federal Agamemnon Magalhães os melhores cuidados e attenções.

Por intermedio do Departamento de Assistencia ás Cooperativas — continua o presidente — vem o Instituto ha tres annos prestando auxilio aos banguezeiros e plantadores de canna do Estado, decorrendo as respectivas operações com a maior regularidade, anno por anno. De accordo com a nova lei, esses recursos devem ser mais amplos. Em Pernambuco e Alagôas estão organizadas as Cooperativas, por intermedio das quaes, e com as garantias dos Estados, poderá o Instituto iniciar as operações de financiamento aos productores de assucar de engenho. A proposta, que submette á apreciação dos delegados, para o financiamento em apreço, estabelece uma distribuição em duas partes: — a primeira se destina ao financiamento de entre-safra e a segunda ao financiamento do producto destinado aos armazens do I. A. A., ou por elle controlados, com pacto de retrovenda. Para a primeira parte da operação o Instituto utilizará os recursos provenientes da arrecadação das taxas de engenho, já realizada em Pernambuco, adeantando mais a proveniente da arrecadação a ser feita, relativamente á safra de 1940/41. A segunda parte do financiamento será custeada pelo Instituto por conta de seus recursos normais e de accordo com a quantidade de assucar warrantado.

Completando o plano, suggere o presidente a creação de entrepostos nos principaes centros assucareiros do interior daquelles Estados administrados pelas Cooperativas, e sujeitos á mais ampla fiscalização do Instituto.

Essa proposta, depois de longamente examinada e discutida, é approvada por unanimidade.

"AQUI HA PAZ, TODOS SE ENTENDEM E TRABALHAM"

COMO FALOU O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO NA MANIFESTAÇÃO OPERARIA DE FRIBURGO

Recebido com significativas homenagens na sua excursão ao interior do Estado do Rio

Ao alto, um flagrante da homenagem prestada pelas classes operarias, em Nova Friburgo, ao interventor Amaral Peixoto e, em baixo, o interventor e a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, durante o almoço, na Chacara Paraiso.

NOVA FRIBURGO, 3 (A. N.) — O maior acontecimento do dia foi a visita do interventor Amaral Peixoto a esta cidade, em companhia de sua exma. esposa d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e de uma comitiva, da qual se destacam os srs. Alfredo Neves e senhora, major Helio de Macedo Soares e Silva e senhora, Fernando Falcão e senhora e o capitão Joaquim Ramos Pereira, seu ajudante de ordens.

O interventor fluminense chegou ás 11,30 horas na represa Debossani, onde já se encontravam á sua espera as autoridades municipaes e varias pessoas gradas.

O sr. interventor, em companhia dos presentes, visitou a represa, rumando, após para a cidade onde chegou ás 13 horas.

Na chacara Paraizo, de propriedade do sr. Vicente de Moraes, foi offerecido ao chefe do executivo fluminense um lauto almoço em que tomaram parte a comitiva e mais pessoas da intimidade da familia Moraes.

Findo o ágape o interventor e os presentes percorreram os pontos mais pittorescos da chacara. Saiu o interventor em visita aos estabelecimentos publicos, bem como o Seminario dos Jesuitas, installado no Collegio Anchieta.

Depois de percorrer todas as dependencias do antigo educandario, o commandante Amaral Peixoto assistiu ao jogo de volleyball, disputado pelos alumnos em sua homenagem.

Ahi foi s. excia. saudado por um estudante.

A outra visita a seguir foi o collegio de Nossa Senhora das Dores, onde teve carinhosa acolhida sendo saudado por uma alumna. Ao deixar o collegio, s. excia. foi ter ao Sanatorio Naval, installado em dois amplos edificios construidos na parte mais elevada da cidade.

Tratou-se de um estabelecimento que se delar destinado á tuberculosos e convalescentes.

NA PREFEITURA

Eram já 16 horas quando o interventor e sua comitiva davam entrada no Palacio da Prefeitura, onde se encontravam pessoas de todas as classes.

Recebido com enthusiasmo, foi saudado por salvas de palmas.

No gabinete do prefeito, onde após dera entrada, saudou-o s. excia., em nome do operariado, o sr. Reynaldo Eyer, exaltecendo os serviços do governo e os beneficios á classe laboriosa, exprimindo a gratidão de toda ella.

Como em frente ao palacio formassem as classes operarias, collegiaes, sociedades sportivas e tiros de guerra, o interventor foi á janella, de onde falou ao povo, ao povo que trabalha e produz, como portador de um esforço com que faz o progresso. Estava ali para agradecer aquella homenagem e mais para receber as suggestões do trabalhador, cujos anseios mereceram sempre o seu acatamento, e a sua acção de governo, não se descurando jamais da sorte daquelles que fazem o progresso de sua terra. Estaria prompto a qualquer momento a receber as suggestões das classes laboriosas, e, voltando-se para o interesse geral de Friburgo, disse o interventor Amaral Peixoto que dotaria aquella cidade de uma escola profissional e de um edificio destinado á cadeia publica. As ultimas palavras do chefe do governo fluminense foram abafadas por salvas de palmas.

Falou em seguida a senhora Maura Costa, que saudou s. excia. em nome do professorado, offerecendo, após, uma cesta de camelias á senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Acto continuo foi entregue ao interventor uma cesta de frutas pelos lavradores locaes.

Falou, por fim, o sr. Antonio Correa, secretario da Prefeitura que em nome do prefeito agradeceu a visita do interventor fluminense á cidade serrana.

O interventor visitou todas as dependencias da Prefeitura, detendo-se na secretaria e archivo, no exame de objectos e documentos de valor historico.

O BANQUETE

A' noite, teve logar no Hotel Casino Turista o banquete de cem talheres, com que as classes conservadoras quizeram homenagear o chefe do governo, nelle tomando parte, além do illustre visitante a sua esposa a comitiva e pessoas de maior graduação social.

Ao champagne falou o sr. Dantas Laginestra explimindo a satisfação de Friburgo, com a visita do interventor federal. Em nome da Associação Commercial seguiu-se com a palavra, o sr. José Veronese, presidente daquella corporação, offerendo a festa e exalçando os meritos do governante fluminense, que, em agradecimento teve expressões de sympathia pela bella cidade serrana, e pelo seu povo. Apreciou-a sob varios aspectos. Tendo em vista os seus problemas, disse que o governo fluminense não os perdia de vista, fazendo nessa occasião, allusão aos de transporte. Objectivando melhor a sua aspiração o sr. Amaral Peixoto annunciou, para breve a construcção da variante Mury-Friburgo, rodovia da maior importancia para o escoamento da producção do municipio. Reportou-se á questão do fornecimento de luz e força que estava a caminho de solução porquanto já havia providenciado a acquisição de cabos e de todo o material necessario á ligação entre Friburgo e Glycerio. Finalizando, o commandante Amaral Peixoto convidou os presentes a acompanhal-o em um brinde ao casal Dante Laginestra.

O brinde de honra ao chefe da nação foi levantado pelo sr. Vicente de Moraes, que destacou os innumeros beneficios trazidos ao paiz pelo governo do presidente Getulio Vargas.

Durante a sua estada em Nova Friburgo, o commandante Ernani do Amaral Peixoto esteve na Santa Casa de Misericordia e na Delegacia do Recenseamento.

O DISCURSO DO INTERVENTOR

FRIBURGO, 2 (A. N.) — Discursando em Friburgo, por occasião da manifestação operaria que lhe foi feita esta tarde, o commandante Amaral Peixoto começou dizendo que via naquella demonstração de sympathia uma manifestação politico-social do presidente Getulio Vargas.

E acrescentou:

"Sois, no Brasil renovado e forte da actualidade, a expressão de uma poderosa energia que se encaminha, florescente e varonil, para a realização da grande obra de aglutinação nacional, emprehendida vigorosamente pelo Estado Novo".

Proseguindo, o chefe do governo fluminense destacou alguns dos numerosos beneficios prestados pelo actual regimen aos operarios de todas as categorias, mencionando os ultimos, isto é, a creação da Justiça do Trabalho e a lei do Salario Minimo, que considera como duas realizações maximas para as classes proletarias. Salienta que tudo isso foi obtido sem revoluções e sem derramamento de sangue, o que mostra a alta sabedoria dos dirigentes. Continuando, o interventor fluminense faz um parallelo entre a vida do operario no Brasil e na Europa, para demonstrar que aqui mais adeantados estamos nesse particular, dizendo:

"Aqui ha paz; todos se entendem e trabalham e, embora não vivam na abastança, o facto é que estão pelo menos ao abrigo da miseria".

Declara que a collaboração dada pelo proletariado ao governo traduz o reconhecimento dos serviços prestados á classe pelo presidente Getulio Vargas, serviços a que os operarios corresponderam pelo seu modo de proceder e pela sua exemplar conducta. Sempre muito applaudido pelos manifestantes, o commandante Amaral Peixoto prosegue, mostrando que a Constituição de 10 de novembro mais do que as anteriores considerou necessario o contacto entre os dirigentes e os que nos campos trabalham para a grandeza do paiz. Expressa a sua maneira uniforme de agir em favor do operariado, affirmando que está e estará sempre disposto a receber as suggestões, os justos anseios dos trabalhadores, cujas commissões nunca deixou de attender, satisfazendo-as sempre que isso lhe foi possivel. Frisa que as viagens constantes que faz pelo interior do Estado outro objectivo não tem senão o de permanecer o governo fluminense em contacto cada vez mais estreito com os que trabalham e produzem, afim de conhecer-lhes as suas necessidades, seus desejos e os seus sentimentos, dizendo ser indispensavel que todos tenham confiança no governo e com elle collaborem. Fez ainda outras considerações e concluiu:

"O operariado brasileiro tem correspondido, com lealdade e desassombro, ao pensamento do sr. presidente da Republica. E, como delegado de s. ex. no Estado do Rio, é muito grato ao meu patriotismo assignalar que as classes trabalhadoras fluminenses continuam fieis a esse pensamento, collaborando efficaz e decididamente, pelo trabalho afanoso e productivo de todos os dias, na obra de reerguimento da economia nacional, confiantes na acção vigilante do governo e integradas nos preceitos constitucionaes do Estado Novo.

Ao vosso lado, vejo os alumnos das escolas de Friburgo. Elles vêm testemunhar aqui a vossa fé, assistindo a este espectaculo de energia e de civismo. Elles são a constante preoccupação do governo. Para elles, construimos um grande Brasil. Deante delles, assumimos — governo e povo — o compromisso de bem servir á patria, á qual, amanhã, como nossos successores, irão engrandecer e dignificar. O que hoje fizemos será o nosso legado que lhes servirá de estimulo para continuarem a ennobrecer o Brasil".

Tribunal de Segurança Nacional

Fornecia generos de primeira necessidade por preços exorbitantes — Denunciados varios feitores da Commissão de Estradas de Rodagem — O juiz Pedro Borges absolve integralistas — A sessão plena de hoje

Realizou-se, hontem, no Tribunal de Segurança Nacional a audiencia do juiz Pedro Borges para julgar o processo 1129 de Santa Catharina em que é denunciado por actividades integralistas o sr. Erick Gresmann.

Findos os debates, o juiz por deficiencia de provas absolveu o accusado.

A defesa esteve a cargo do advogado Medrado Dias.

O procurador Mauricio Oiticica sustentou da tribuna a denuncia.

A SESSÃO PLENA DE HOJE

O ministro Barros Barreto presidiu hoje a sessão do tribunal pleno para julgar os seguintes feitos constantes da pauta 17.

PEDIDOS DE ARCHIVAMENTO

Processo 963 — São Paulo — Accusados, Fujiwara Nisato e outros; relator: juiz Raul Machado.

Processo 1120 — Santa Catharina — Accusado, Annibal Costa; relator: juiz Maynard Gomes.

Processo 1183 — Minas Geraes — Accusado, Godofredo Amado Ferreira; relator: juiz Raul Machado.

Processo 1196 — Pernambuco — Accusado, Luiz de Almeida; relator: juiz Raul Machado.

APPELLAÇÕES

N. 509, no processo 1110 de São Paulo — Appellantes, Fernando de Castro Neves e outros; appellado, Ministerio Publico; relator: juiz Pereira Braga.

N. 510, no processo 1113 do Paraná — Appellante, ex-officio; appellado, Nicolão Pecuch; relator: juiz Miranda Rodrigues.

N. 511, no processo 743 de São Paulo — Appellantes, ex-officio, João Giroto e outros; appellados, Joaquim Candido Pereira e outros e Ministerio Publico; relator: juiz Maynard Gomes.

N. 512, no processo 1084 da Bahia — Appellante, ex-officio; appellado, Affonso Barbosa Mattos; relator: juiz Pedro Borges.

N. 513, no processo 1126 do Districto Federal — Appellantes, ex-officio e Vivaldo Fonseca; appellados, Laura Barroso e Ministerio Publico; relator: juiz Raul Machado.

N. 514, no processo 731 da Bahia (appenso o 720) — Appellante, ex-officio; appellados, Gustavo Gomes da Fonseca e outros. Relator, juiz Pereira Braga.

N. 516, no processo 231 do Ceará — Appellante, ex-officio; appellado, Francisco Braz de Araujo; relator, juiz coronel Maynard Gomes.

O procurador Mac-Dowell apresentou, hontem, ao ministro Barros Barreto denuncia contra Luiz Ramos Junior, Pedro Ayrosa e Antonio Crespo, feitores da Commissão de Estrada de Rodagem em Barra de São João, como incursos na lei de economia popular.

Os referidos feitores forneciam generos por preços exorbitantes aos trabalhadores da referida Commissão.

A denuncia do representante do ministerio publico está assim redigida

"Contra Luiz Ramos Junior recebeu esta Procuradoria queixa de estar fazendo agiotagem com os trabalhadores da Commissão de Estradas de Rodagem, em Barra de São João, fornecendo-lhes generos por preços exorbitantes, cobrando mensalidades de 3$000 como "procurador", descontando-lhes os vencimentos com abatimento de 20 %.

Do inquerito a que se procedeu, resulta apurado: O feitor Celio Vieira Bareto, fls. 6 "que diz o depoente que é fornecedor do Estado, Luiz Ramos Junior, que mantém contracto com o mesmo para fornecer generos e mercadorias de primeira necessidade aos trabalhadores; que atrasando os vencimentos dos operarios de cinco e seis mezes aproveita-se Luiz Ramos para vender mercadorias a duzentos e trezentos réis mais caro do que o preço local, sendo que ha cerca de vinte dias, appareceu um fiscal do Estado, e por essa occasião os preços tornaram-se o commum da praça; que além desse fornecimento, de generos e mercadorias, Luiz Ramos adeanta dinheiro aos operarios, cobrando-lhes vinte por cento; que recebe elle o emprestimo, juros e tres mil réis de procuração mensal, que não é passada em cartorio, e ainda mais o fornecimento dos generos do proprio pagador do Estado, que o depoente conhece por "seu" Oscar; que para comprovar as suas allegações, apresenta a folha, digo, uma cópia da folha official de pagamento do mez de janeiro, feita pelo fiscal Pedro Ayrosa, na sexta zona, Quarta Residencia".

Esse documento está á fls. 8 e o relatorio do delegado processante esclarece, a fls. 43: "O rascunho da folha de pagamento do mez de janeiro do corrente anno relativa á 4ª Residencia, 6ª zona, feita pelo fiscal Pedro Ayrosa e junta aos autos pelo queixoso Celio Vieira Barreto, mostra bem a exploração que vêm soffrendo aquelles operarios. Em confronto com a folha fornecida pela Commissão de Estradas, verifica-se que o saldo liquido nesta é o consignado naquella mais os 25 % ali annotados e os tres mil réis cobrados para uma procuração que nunca é passada". Em confronto com a folha official de pagamento, a fls. 31 dos autos, mais gritante é a differença do "liquido" pago aos operarios. Hernani de Souza, fls. 9, feitor da Estrada; Amaro Joaquim de Feitas, fls. 10, lavrador; Fernando Gonçalves Porto fls. 12, motorisca; Sylvio Medeiros, fls. 13, commerciante; Nacim Gonçalves fls. 14, trabalhador braçal; Felix José de Moraes, fls. 15, ex-empregado da Estrada de Rodagem; Deocleciano Theophilo de Freitas, fls. 16, da lavoura; Irineu Faria, fls. 17, lavrador; Alipio Pereira Gordo, fls. 18, commerciante; Manoel de Souza Tavares, fls. 19, feitor de turma; Jovelino de Oliveira, fls. 20, trabalhador; Izequiel de Faria fls. 21, trabalhador; Juvenil Soares, fls. 22, trabalhador; Tancredo de Medeiros, fls. 23, trabalhador; Elias Candido, fls. 24, servente de pedreiro; são testemunhas e victimas que asseveram o mesmo.

Ouvido o fiscal Pedro Ayrosa, a fls. 54, confirma que o rascunho da folha de pagamento, a fls. 8 dos autos, é de sua autoria, guardada em sua residencia, pelo que está convicto que lhe foi furtada e nega tudo o mais de que é accusado o indiciado Ramos Junior. Antonio Crespo, outro feitor accusado, depoz a fls. 36, tambem defende Ramos Junior, embora reconheça que elle "muito particularmente" (sic.) faz emprestimos "não cobrando em absoluto juros" (sic.). Luiz Ramos Junior, a fls. 37 se sangra em saude: "a queixa objecto do inquerito, diz o declarante ser ella producto de inimizade pessoal e despeito de outrem", não nomeando senão Felix José de Moraes, Celio Barreto e Ernani de Souza como inimigos. II — Em face do exposto, apresento a seguinte classificação no decreto-lei 869 de 18-XI-938: 1 — Luiz Ramos Junior, art. 4º, letra "a"; 2 — Pedro Ayrosa, art. 4º letra "a" parag. 1º; 3 — Antonio Crespo, art. 4º, letra "a", parag 1º, todos com a aggravante do parag. 2º n. IV, letra "b" do mesmo decreto-lei, afim de serem afinal condemnados nas penas nelles prescriptas".

Novo juiz militar

de Juiz do Conselho de Justiça especialmente sorteado para apurar uma accusação feita ao capitão Paulo Xavier e tenente João Moura Dias, foi sorteado na 1ª Auditoria o major Jacob Manoel Caisse y Almendra.

AS FARINHAS DE CEREAES NA ALIMENTAÇÃO DOS BEBÊS

E' preciso não confundir os productos de alimentação infantil com outros, apparentemente iguaes, que mais se destinam á culinaria

Muito se têm generalizado entre nós os preceitos da moderna pediatria, facilitando assim ás mamães os conhecimentos e os meios mais acertados para cuidarem dos seus bebês, segundo principios scientificos ditados pela sciencia e já comprovados pela experiencia geral. Em todos os centros mais adeantados do paiz promovem-se cruzadas, fundam-se instituições com o proposito altruistico de zelar pela infancia, de ensinar ás jovens mães, divulgando-se assim os ensinamentos da puericultura, que é, evidentemente, a primeira etapa da eugenia. Comtudo, apesar de já termos evoluido tanto nesse particular, ainda morrem no Brasil para mais de 300.000 crianças por anno, sendo que parte consideravel desse numero accusador, impressionante, são crianças mortas em virtude de erro alimentar.

Ainda não chegámos á perfeição desse rigor absoluto, que devemos ter para com a alimentação infantil. Os organismos da criança requer alimentos elaborados de maneira mais cuidadosa, ou melhor, alimentos especialmente creados para tal fim. Veja-se, por exemplo, o descuido que ainda prevalece quando se trata de substituir o leite materno por outro qualquer alimento, ou então, no momento em que se iniciar ao peito a alimentação mixta.

O primeiro conselho da vizinha ou da amiga entendida é logo acceito e posto em pratica, esquecendo-se que ahi deve sempre ser ouvida a palavra do especialista. Productos ha, sem duvida, que só o prestigio que desfrutam na classe medica basta para recommendal-os.

Veja-se ainda, como exemplo mais frisante, o caso das farinhas de cereaes.

Quando chega a hora da "aguinha de arroz", do caldo que se ministra ao lactante, puro ou misturado com o leite em pó, vae a mamãe e pega na cozinha a mesma farinha de arroz que comprou no armazem proximo, a farinha com que engrossa as sopas corriqueiras, com que faz manjar ou prepara bolinhos para o marido, tira lá do pacote uma colherada e num momento prompto está resolvido o problema do caldinho de arroz ou do complemento do biberon.

No entanto, já existem farinhas de cereaes especialmente indicadas e preparadas para as crianças. Não são productos de culinaria mas productos de alimentação infantil, observados por medicos pediatras.

Nesse genero, o Instituto Brasileiro de Dietetica Infantil de São Paulo, creou um creme de cereaes magnifico, precisamente elaborado para os bebês. Trata-se do creme "Arrozina", que de ha muito vem figurando no receituario dos mais destacados especialistas em regimens alimentares dos lactantes.

"Arrozina" é uma farinha superpulverizada, feita de grãos seleccionados, preparados por processos especiaes que a tornam perfeita e integralmente assimilavel pelos organismos dos bebês, segundo a micro-thermo trituração de Harsen. Experiencias feitas em "crêches" e instituições comprovaram que a mencionada farinha do Instituto Brasileiro de Dietetica Infantil tem muito mais alto poder de concentração, pois uma só colherinha engrossa a mammadeira tão rapidamente, como uma colher grande das outras farinhas, apparentemente congeneres.

"Arrozina" constitue uma das mais notaveis contribuições do referido Instituto em prói dos lactantes, quando chega o momento da alimentação mixta, ou quando, por motivo ponderavel, as mães têm de substituir totalmente o insubstituivel leite materno por outro alimento adequado.

Pela conservação integral de todas as virtudes dos seus elementos constitutivos, pela divisão infinitesimal de sua molecula, pelo grão de filtração e pela névoa de estufa, livre, em todas as etapas da fabricação, de qualquer contacto manual, "Arrozina" é hoje, no Brasil, o que tem sido, durante 60 annos, na America do Norte, sob a conhecida denominação patenteada de "Cereal Food", o mais popular, o mais seguro e delicado producto para a alimentação infantil e, ao mesmo tempo, a arma dietetica mais poderosa contra as diarrhéas e disturbios gastro-intestinaes das crianças.

As commemorações de 11 de junho

O PRESIDENTE DA REPUBLICA PASSARA' REVISTA A' ESQUADRA

Nas commemorações do proximo dia 11 de junho data em que a Marinha celebra o feito do almirante Barroso na batalha naval do Riachuelo, destaca-se a revista á esquadra pelo presidente da Republica. Nesse sentido, o ministro já transmittiu uma circular a todo commando superior da nossa frota de guerra para os fins desejados.

A BORDO DO "RIO BRANCO"

O presidente da Republica embarcará no navio "Rio Branco", capitanea da flotilha hydrographica, no caes da Praça Mauá, ás 10,30 horas sendo recebido a bordo desta unidade pelo ministro e pelo almirante commandante em chefe da esquadra, e o chefe do Estado Maior na companhia dos quaes passará a frota de guerra em revista.

O chefe do governo será saudado com as salvas de 21 tiros, partidas de bordo dos navios capitaneas, assim que pisar o portaló do "Rio Branco", seguindo na direcção norte da Guanabara.

Formação para a revista, todos os vasos de guerra e todas as guarnições embargarão o uniforme azul.

Terminada a revista, o presidente da Republica passará para bordo do encouraçado "Minas Geraes", de onde assistirá ao desfile de toda a esquadra e em seguida almoçará a bordo do referido encouraçado.

FORMATURA NA PRAIA DO RUSSELL

A's 9 horas um destacamento do Corpo de Fuzileiros Navaes formará em torno da estatua do almirante Barroso e as altas autoridades navaes depositarão flores na base do monumento, devendo falar por essa occasião o almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior, que fará ler antes, pelo capitão-tenente Raul Valença Camara, a sua ordem do dia.

Outras commemorações serão levadas a effeito, dellas fazendo parte palestras, pelo radio, sessão solemne na Associação dos Sub-Officiaes da Armada e no Club Naval.

NA ESCOLA NAVAL

A's 10 horas, haverá na Escola Naval, a ceremonia do juramento á bandeira dos novos alumnos, acto que será presidido pelo almirante Lemos Basto, respectivo director.

Os alumnos do Curso Pratico de Avicultura visitaram o aviario Campo Grande

Um aspecto da visita dos alumnos ao Aviario Campo Grande

O Curso Pratico de Avicultura do Departamento Nacional de Producção Animal realizou, domingo, uma aula experimental, sob a direcção do professor de avicultura, dr. Alcides Osorio de Mendonça, no Aviario Campo Grande, de propriedade do sr. Bartholomeu Rabello. Estiveram presentes mais de cem alumnos e muitos ex-alumnos.

O Aviario Campo Grande, situado na estrada do Matto Alto, é o primeiro, no genero, no Districto Federal. Installado em 1929, seu proprietario o fez depois de uma excursão de estudos á America do Norte, onde aprendeu os mais modernos methodos de tratamento de Leghorn. Especializando-se na selecção dessa raça, num trabalho afanoso de todos os dias, conseguiu já um producto especial, perfeitamente adaptado ao nosso clima, quanto ao typo, rusticidade, producção de ovos e reproducção de aves.

Isto foi possivel conseguir, em lapso de tempo relativamente curto, porque, no AVIARIO CAMPO GRANDE, só se aproveita para reproductoras gallinhas de postura superior a 230 ovos annuaes, que dêem uma média minima de eclosão de 75%, cujos ovos tenham o peso minimo de 56 grms. Para mãe de gallo são exigidos, ainda, além do typo especial, postura superior a 240 ovos e peso superior a 60 grms.

A aula teve inicio ás 10 horas. Festivamente recebidos pelo dono do Aviario e sua familia, mestre e alumnos do Curso Pratico de Avicultura, cujas turmas são constituidas de engenheiros, advogados, medicos, professores, commerciarios, militares, lavradores e operarios, entram em contacto com o trabalho do Aviario, visitando, em primeiro logar, a chocadeira, Mamouth, em funccionamento. Está sendo feita a primeira incubação do anno, para attender ás encommendas já recebidas, de cerca de cem mil pintos. Nesse departamento o dr. Alcides explicou aos alumnos quaes as qualidades indispensaveis para conseguir uma boa reproducção, emquanto o sr. Bartholomeu mostrava aos alumnos os ovos já seleccionados na chocadeira, e o funccionamento da mesma; em seguida, passaram aos pinteiros, onde tiveram opportunidade de observar os diversos typos de criadeiras, comedouros e bebedouros muito efficientes, de facil manejo e economicos, feitos no proprio Aviario; dahi, passaram aos gallinheiros e parques, onde constataram o serviço rigoroso de controle dos ninhos alçapão, examinando o typo das aves e dos ovos, verificando, num parque de frangas em inicio de postura, que os ovos, passados no classificador, deram quasi todos de typo A1 para cima, não se encontrando, em absoluto, typo D e C. O professor, dr. Alcides, deu uma explicação especial sobre as qualidades que devem caracterizar um bom reproductor, mostrando, nos parques de "pedigree", os gallos seleccionados, por satisfazerem todos os requisitos; e, em seguida, noutro parque, um grupo de gallos, apparentemente bons, refugados pelo criador especialista, por não satisfazerem certos requisitos de hereditariedade previstos pelo avicultor. Proseguiu a aula, no deposito de ovos, onde estava a colheita do dia anterior, superior a mil, que foi classificada, pelos proprios alumnos, apurando o mesmo indice do parque, isto é, maioria de typo "A1" para cima. Foi concluida a aula no escriptorio, onde foram examinados os registros, as fichas individuaes das aves, toda a vida, em summa, do Aviario Campo Grande, desde a sua fundação, e a arvore genealogica de suas aves reproductoras desde a primeira ás actuaes. Surprehendeu aos alumnos a constatação de que, no mez de maio, que é o de menor producção de ovos, a colheita, no Aviario Campo Grande, foi de 27.189 ovos, não obstante o numero de gallinhas em producção não haver ultrapassado a duas mil, pois, vendidos pelo productor a 3$600 a duzia, sommou 8:156$700. O professor Alcides rematou a aula declarando que a prova do exito da selecção criteriosa e carinhosamente feita estava nos resultados obtidos pelo AVIARIO CAMPO GRANDE, QUE PODE SERVIR DE MODELO NO BRASIL, do qual são oriundos os melhores aviarios existentes entre nós.

A seguir, foi servido um lunch pelo casal Bartholomeu Rabello, fazendo-se ouvir o dr. Alcides Osorio de Mendonça, que mostrou aos alumnos, como estimulo, a victoria alcançada pelo AVIARIO CAMPO GRANDE; o alumno Florisbello Villa-Nova, que resaltou o enthusiasmo das turmas pela aula experimental de que foi theatro e objecto o Aviario, e o agradecimento dos visitantes pela fidalga acolhida de que foram alvo. Em nome dos avicultores diplomados falou o dr. Ary Nepomuceno de Azevedo, do "Correio da Manhã", que, manifestando a admiração dos mesmos por tudo que acabavam de constatar, extendeu os agradecimentos dos visitantes á familia Bartholomeu Rabello, que tão gentilmente os acolhia. Agradeceu a visita do Curso Pratico de Avicultura do Departamento de Producção Animal, ao Aviario Campo Grande, a advogada Maria Rita.

A installação de uma unidade aerea em São Paulo

A duração do tempo de serviço militar — Outras noticias do Exercito

O ministro da Guerra designou para, em commissão, delimitarem a area de terreno a ser adquirida pelo Governo de São Paulo, para installação de uma unidade de Aviação do Exercito na capital de São Paulo, os seguintes officiaes: tenente-coronel de engenharia Waldemiro Pereira da Cunha; tenente-coronel de aeronautica Henrique Raymundo Diott Fontenelle; capitães de engenharia Nelson Felicio dos Santos e de aeronautica Anisio Botelho.

Esses officiaes, que se devem apresentar na séde do commando da 2.ª Região Militar com a maxima brevidade, entrarão em ligação com o Governo daquelle Estado que lhes fornecerá a documentação referente ao assumpto.

A commissão dependerá da Directoria de Engenharia, orgão a que apresentará relatorio no prazo maximo de 20 dias, contados do inicio dos trabalhos.

CONVITE AOS GENERAES

O general Valentim Benicio publicou no Boletim de hontem, da Secretaria Geral do M. da Guerra, o seguinte convite:

"Devendo o ministro da Guerra comparecer hoje, ás 17 horas, ao Palacio Tiradentes, afim de assistir á conferencia inaugural da serie de propaganda da nova instituição nacional — a "Juventude Brasileira" — convido, em seu nome, os officiaes generaes a comparecerem com s. exa. áquelle acto.

Uniforme: tunica branca, calça cinza, desarmado.

O TEMPO DE SERVIÇO MILITAR

O ministro determinou de accordo com o que preceitu'a o art. 12, do decreto-lei n. 1.187, de 4-IV-939, que a duração do tempo de serviço no Exercito, para os voluntarios do corrente anno, seja de dois annos.

NA D. DE ENGENHARIA

O director de Engenharia designou, para servirem nas Secções, abaixo, os seguintes officiaes: 2ª Secção — tenente-coronel Raul Miranda Leal e major Sady Martins Vianna; 2ª Divisão — tenente-coronel João Tavares de Mello.

Foi designado o capitão Francisco Amanajás de Carvalho, adjunto do Gabinete, para representar a Directoria nas solemnidades da inauguração do primeiro kilometro da linha de transmissão Macabu'-Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

Desligando do D. E. o tenente-coronel Luiz Sylvestre Gomes Coelho, o general Sampaio o fez com o seguinte louvor:

Official de marcantes qualidades de caracter, intelligencia e capacidade profissional, o tenente-coronel Luiz Sylvestre prestou á minha administração, graças a essas qualidades, e á sua larga experiencia, uma collaboração efficiente e leal, que se caracterizou sempre nas delicadas funcções que exerceu pela perfeita interpretação das intenções do Director de Engenharia, cuja boa execução, na parte administrativa e financeira, muito depende da actuação do detentor dessas funcções.

Tendo em vista a situação dos trabalhos affectos aos 1º e 2º Batalhões Rodoviarios e ao 2º Batalhão Ferroviario o general R. Sampaio determinou:

1 — O 1º Batalhão Rodoviario deverá concentrar seus esforços na conclusão da rodovia Curityba-Joinville, proseguindo nos estudos da estrada Curityba-Lages, do trecho que lhe corresponde, e suspendendo, até segunda ordem os trabalhos relativos á construcção. 2 — O 2º Batalhão Rodoviario deverá concentrar os seus esforços na macadamização da rodovia Lages-Passo do Soccorro, proseguindo nos estudos da estrada Lages-Curityba, no trecho que lhe corresponde, suspendendo até 2ª ordem os trabalhos relativos á construcção. 3 — O 2º Batalhão Rodoviario deverá concluir com urgencia o Reconhecimento Rio Negro-Lages, intensificar os trabalhos de exploração até aquella cidade e proseguir na construcção que vem realizando.

DIVERSAS NOTICIAS

O ministro da Guerra baixou portaria, nomeando o major Adhemar Villela dos Santos, adjunto de seu gabinete.

— O coronel medico Jesuino de Albuquerque, secretario de Saude e Assistencia da Prefeitura do Districto Federal, esteve hontem no gabinete do general Silva Junior, commandante da 1ª Região Militar, a quem agradeceu por haver comparecido á ceremonia de sua posse no cargo que ora se acha investido.

— Entrou, hontem, em gozo de ferias o coronel Abrelino Pires, director de Cavallaria.

— O capitão medico Antonio Leal de Andrade, que serve no Hospital Militar de Livramento, Rio Grande do Sul, posto á disposição do interventor do Estado de São Paulo, provisoriamente e sem direito a vencimentos por este Ministerio.

— A transferencia do 1º tenente Paulo Carneiro Thomaz Alves foi rectificada do 4º R. A. M. para o 3º G. A. D. e não como foi publicado.

— O capitão Jurandyr Toscano de Britto vae aguardar nesta capital nova classificação.

— Apresentar-se-á hoje, ao alto autoridades militares o tenente-coronel Plinio Raulino de Oliveira recem nomeado chefe do Gabinete do Director de Aeronautica.

— Foram concedidas as ferias regulamentares ao general Heitor Augusto Borges, devendo assumir o commando da I. Divisionaria o coronel Dermeval Peixoto.

— Foi concedida permissão ao primeiro tenente medico Manoel Guimarães, do H. M. de Campo Grande, para gozar nesta capital ferias que lhe foram concedidas; ao 2º tenente R. Augusto Prestes dos Reis, da 1ª R. M., para gozar ferias nesta capital.

A fusão dos Quadros de "Intendentes de Guerra" e de "Administração"

Preparo e accesso aos diversos postos do officialato — As promoções — O Ministerio da Guerra procederá á revisão do Regulamento da Escola

O presidente da Republica assignou decreto-lei estabelecendo que os actuaes Quadros de "Intendentes de Guerra" e de "Administração do Exercito" ficam reunidos em um unico, sob a denominação: "Quadro de Intendentes do Exercito".

Fundamentando esse acto, frisa o mesmo decreto-lei que as funcções attribuidas ao Serviço de Intendencia e de Fundos do Exercito podem ser desempenhadas indistinctamente por officiaes dos Quadros de "Intendentes de Guerra" e de "Administração do Exercito"; que a existencia actual de dois Quadros, com a mesma finalidade, não se justifica; e que só vantagens advirão para o serviço do Exercito com a unificação.

Para o Quadro de Intendentes do Exercito serão immediata e obrigatoriamente transferidos todos os actuaes officiaes dos Quadros de Intendentes de Guerra e de Administração do Exercito, com os postos e collocações do Almanack Militar que actualmente têm, observando-se quanto a estes ultimos o disposto no Decreto-Lei n. 779, de 11 de outubro de 1938.

A escala hierarchica do Quadro de Intendentes do Exercito irá de 2º tenente a general intendente.

Sem nenhum augmento de despesa, será revista a organização do Quadro em apreço, de modo a reajustal-o consoante as necessidades actuaes do serviço.

O presente acto trata do preparo dos candidatos a official e dos officiaes do Quadro de Intendentes, que será assegurado até o posto de capitão, pela instrucção de formação e pela de aperfeiçoamento para official superior; e para o posto de official general pelo curso de alto commando, funccionando na Escola de Estado-Maior.

Ficam considerados possuidores dos conhecimentos fundamentaes indispensaveis ao desempenho das funcções de intendentes do Exercito, até o posto de capitão, os officiaes que pertenciam ao Quadro de Officiaes de Administração do Exercito e, até o posto de coronel, os que faziam parte do Quadro de Intendentes de Guerra, no momento de sua extincção.

A partir de 1º de janeiro de 1942, nenhum coronel intendente do Exercito poderá ser promovido a general sem haver frequentado "com aproveitamento" o curso de alto commando.

Desde já, nenhum capitão intendente do Exercito poderá ser promovido ao posto superior, por antiguidade ou merecimento, sem possuir o curso de aperfeiçoamento previsto no presente acto.

O ministro da Guerra procederá, para adaptal-o ás novas normas, á revisão do regulamento da Escola de Intendencia.

Não mais serão irradiadas as "Scenas escolares"

ESSE PROGRAMMA CONTRARIAVA DISPOSIÇÕES DA LEI EM VIGOR

Communica-nos o Dip:

"A Divisão de Radio do Departamento de Imprensa e Propaganda, de accordo com o Juizo de Menores do Districto Federal, suspendeu a irradiação do programma "Scenas Escolares", que a Radio Club do Brasil apresentava ás segundas-feiras. A suspensão foi determinada por estar esse programma em desaccordo com o que prescreve o artigo 94, paragrapho 1º, do decreto-lei 1.949, que diz: "Fica prohibida a irradiação de trechos musicaes cantados em linguagem impropria á boa educação do povo, anecdotas ou palavras nas mesmas condições."

PEDIDOS OS PASSES DE TRES ARGENTINOS PARA FORMAR NO TEAM DO S. CHRISTOVÃO

EXPRESSIVA VICTORIA do Madureira sobre o Vasco

Depois de estarem perdendo de 2 x 0, os suburbanos ragiram e venceram por 3 x 2 — Duas phases distintas — Isaias, Ozéas, Lelé, Durval e Alfredo, os marcadores — Incidente depois do jogo

Vasco x Madureira fizeram a segunda partida da rodada de domingo em disputa do Campeonato, lutando na praça de sports do Botafogo.

A peleja foi presenciada por regular assistencia, bastante enthusiasta e que não poupou ardor no incentivo aos componentes dos esquadrões litigantes.

Tanto a caravana vascaina que acompanha sempre o seu quadro nas disputas em campo estranho, quanto a torcida do Madureira, composta na sua maioria dos adeptos do Botafogo, que para melhor collocação do seu club queriam a queda dos camisas negras, não pararam um instante de gritar animando os 22 jogadores em campo, transmittindo-lhes um grande enthusiasmo que fez com que a partida se mostrasse interessante, apresentando uma combatividade intensa.

O prelio teve duas phases distinctas.

No primeiro tempo os cruzmaltinos foram os senhores absolutos da peleja, jogando quasi todos os 40 minutos dessa phase no campo do adversario.

Estes, com uma linha cheia de falhas, pouco atacaram, se bem que sempre que o fizeram, ora por intermedio de Izaias, ora de Lelé ou de Ozéas, provocaram panico na defesa contraria.

Obtido o seu segundo ponto, os camisas negras passaram a abusar do jogo para a archibancada, vendo-se algumas vezes Zarzur brincar dentro da area do seu proprio quadro e Durval driblar ás portas do goal de Alfredo.

Veio, porém, o segundo tempo e os suburbanos reagiram.

De tanto brincar alguns elementos do Vasco, cansaram-se.

Outros, como Jahu' e Dacunto, que brilharam na primeira phase, passaram a falhar e, emquanto o Madureira fazia duas optimas modificações no ataque, o gremio da Cruz de Malta teimou em conservar Lindo, que a unica coisa que fez digna de destaque foi perder uma longa serie de opportunidades que já eram consideradas goals.

Assim, viu-se mudar completamente o panorama do match, com interessante inversão de situações.

O assedio constante passou a ser do Madureira e os ataques isolados e perigosos do Vasco da Gama, e como os suburbanos não abusaram desse dominio, venceram brilhantemente pelo score de 3 x 2.

A FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Foi a seguinte a constituição das equipes:

MADUREIRA:

Alfredo; Appio e Tulca; Octacilio, Jair II e Alcides; Jorginho (Valentin), Lelé, Izaias, Jair I (Ozéas) e Ozéas (Dentinho).

VASCO:

Nascimento; Jahu' e Florindo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Lindo, Alfredo I, Durval, Villadonica e Orlando.

O JUIZ

A arbitragem, bastante facilitada pela conducta dos jogadodes em campo, esteve a cargo de Carlos de Oliveira Monteiro, que agiu bem.

OS GOALS

O score foi aberto aos oito minutos de luta por Durval em linda virada, ao receber de Orlando.

Vinte minutos após, Zarzur rebate uma cabeçada de Tulca, dando a Alfredo, que shoota rapido. Era o 2º goal do Vasco, que venceu assim a primeira phase por 2 x 0.

Aos 15 minutos do segundo tempo, Lelé investe pelo centro e arremata.

A bola passa entre as mãos do Nascimento e vai ao fundos das redes.

Dada a saida, ataca o Madureira e Izaias obteve de maneira brilhante o goal de empate.

Faltavam cinco minutos para terminar o match, quando Ozéas, recebendo de Dentinho, atira forte, marcando o 3º goal do Madureira, que, desta forma, venceu a partida por 3 x 2.

PRELIMINARES

No jogo de juvenis venceu o Vasco por 3 x 0 e no dos amadores venceram ainda os cruzmaltinos por 8 x 1.

A RENDA

Foi de 10:195$000 a renda do jogo Madureira x Vasco.

INCIDENTE DEPOIS DO JOGO

Ao terminar a partida, ao se dirigirem os vascainos para o vestiario, Zarzur teve uma desavença com um associado do Botafogo, resultando em luta corporal na qual intervieram os jogadores Dacunto e Villadonica.

O commissario Maggioli, de serviço na praça do sports do alvinegro, prendeu os tres players, que foram conduzidos para o 3º districto.

Chegaram os "passes"

MAS ARRESI E RIVAROLA NÃO PODERÃO JOGAR

Os passes dos jogadores Rivarola e Arresi chegaram, mas não poderão ser aproveitados, pois ambos não estavam em condições de jogo no sabbado, á noite.

Só futuramente poderá o Bomsucesso apresentar o concurso dos seus novos defensores.

Ultimas "demarches" em torno do "Torneio-Rio S. Paulo"

Será estudado o ante-projecto

Em reunião para a qual estão convidados presidentes de clube e o representante da Liga de S. Paulo, deverá ser estudado o ante-projecto de regulamentação do projectado Torneio Rio — S. Paulo.

Nesta occasião será conhecido o ponto de vista dos clubs locaes, fixando-se então a realização ou não do certamen que está despertando já singular interesse nas duas capitaes.

Ao que apuramos os clubs bandeirantes teriam sido escolhidos de accordo com a classificação obtida no certamen de 39.

Quanto aos gremios cariocas igual criterio de collocação se observou, mas relativo ás collocações ostentadas pelos quadros até o momento no campeonato da cidade.

Ao alto, Yustrich prepara-se para praticar uma defesa, levantando o joelho para evitar um avanço do adversario e, em baixo, Batataes, attento, observa a acção de Leonidas, que procurava investir quando Moysés, opportunamente, afastara de cabeça.

CHEMP PEDIU TRANSFERENCIA PARA O NAUTICO DE RECIFE

Juan Carlos Verdeal, David Curti e Alejo Americo Fuertes, tres profissionaes que se encontram vinculados ao Estudiantes de La Plata, solicitaram hontem transferencia para o S. Christovão.

Os pedidos entregues á Liga de Football, foram hontem mesmo encaminhados á Federação Brasileira de Football, a qual por sua vez, ainda hoje deverá encaminhal-os á C.B.D.

Ainda no sector da Liga de Football, a reportagem apurou que Chemp igualmente pedira por intermedio da Federação Pernambucana, transferencia para o Club Nautico, Capibaribe, de Recife.

Milani no ataque

Milani estará no commando do ataque no proximo jogo contra o Botafogo.

Hercules ficará na reserva, devendo ceder o seu posto a Milani.

Para a vanguarda tricolor é possivel que represente uma melhoria a inclusão de Milani.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Jamundá, magistralmente conduzida por W. Cunha, venceu o grande premio "Cruzeiro do Sul", a segunda prova da triplice-corôa nacional

O presidente da Republica, entre o ministro Fernando Costa e o sr. Salgado Filho, presidente do Jockey Club, quando domingo, no Hippodromo, assistia ás corridas e commentava, cercado de populares, um dos pareos.

Tão numerosa quão selecta a assistencia presente á derradeira reunião no Hippodromo da Gavea, de cujo programma avultava o tradicional grande pareo "Cruzeiro do Sul", no percurso de 2.400 metros e com a elevada dotação de 100:000$000, inferior apenas aos 200 contos de réis distribuidos em agosto, quando é disputada a prova maxima do continente sul-americano.

Essa prova, a segunda da série da triplice-corôa brasileira, estava despertando enorme interesse entre os afeiçoados do mais nobre dos sports, que a aguardavam com indisfarçavel anciedade, isto porque ia ella proporcionar um confronto, que promettia ser sensacional, entre Trevo, o ganhador do "Outomno", a justa inicial do trophéo a que nos referimos, o Apollo, seu eterno rival, além de Sanchica, que evidenciára apreciaveis qualidades quando ficou a focinho de Apollo naquella contenda; Ambar, cujo estado de treino autorizava julgal-o competidor de certo merito, e Cami, Azteca, Acarau' e Don Xiquote, estes quatro, é verdade, com menores possibilidades do que os que mencionamos com mais detalhes, isto sem falar em Albatroz, tido tambem como capaz de surprehender.

A peleja foi, portanto, sensacional e trouxe o publico em suspenso durante os minutos que precederam a sua realização. Os lauréis da victoria couberam, depois de um transcurso repleto de modificações, a Jamundá, que, sob a munhéca de W. Cunha, alvo de fartos applausos dos afeiçoados que se comprimiam em todas as tribunas, sacou a vantagem de pescoço sobre o seu "runner-up", Apollo, ficando o Don Xiquote, Albatroz e os demais concurrentes.

Para esse resultado contribuiu a cancha pesada, pela qual varios dos competidores tem completa ogeriza.

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, que chegára pouco antes do 5º pareo, retirou-se logo após essa significativa contenda.

As demais justas da tarde, nas quaes os profissionaes se empenharam a fundo, agradaram a todo. A casa de "poules" recolheu a quantia de 636:200$000, o juiz de partidas se houve com proficiencia e o horario estabelecido foi cumprido com exactidão.

— Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

244 — Pareo "Serviços de Remonta e C. do Exercito" — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º, Barulho, 54 ks., A. Molina.
2º, Sing Song, 54 ks., S. Batista.
3º, Brutus, 54 ks., P. Gusso.
4º, Opuva, 52 ks., A. Rosa.
5º, Tiberium, 54 ks., W. Andrade.
6º, Guajuru', 54 ks., J. Canales.
7º, Ojos Negros, 54 ks., L. Benitez.

Não correram: Dola e Campista. Tempo, 92". Ganho facil por tres corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Barulho, 29$800; dupla (14), 149$100. Placés: 25$200 e 173$000. Movimento, 21:430$000. Entraineur, Ernani de Freitas. Criador e proprietario, L. de Paula Machado.

245 — Pareo "Haras Tamberé" — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$000 e 700$000.

1º Zaidinha, 53 ks., W. Andrade.
2º Bambuina, 53 ks., G. Costa.
3º Apis, 55 ks., R. Sepulveda.
4º Adega, 53 ks., J. Zuniga.
5º Yucoá, 53 ks., J. Nascimento.
6º Iraty, 54 ks., L. Benites.
7º Darte, 55 ks., L. Meszaros.
8º Turqueza, 53 ks., P. Simões.
9º Sakuntala, 53 ks., J. Silva.
10º Mipibu', 55 ks., C. Morgado.
11º Conjurada, 53 ks., A. Brito.

Não correram: Italibre e Itacuaty. Tempo: 92" 4|5. Ganho com esforço por pescoço; o terceiro a meio corpo. Rateio de Zaidinha..... 71$500; dupla (23), 36$300. Placés: 17$200, 14$600 e 20$100. Movimento: 86:950$000. Entraineur: João Pereira. Criador: Theotonio Lara Campos. Proprietaria: Orvalina M. Camiza.

246 — Pareo "Haras Maranguape" 1.600 metros — 6:000$, 1:200$000 e 600$000.

1º Yatagano, 55 ks., J. O. Silva.
2º Palhaço, 55 ks., J. Mesquita.
3º Aprikose, 55 ks., A. Molina.
4º Principesco, 55 ks., L. Meszaros.
5º Piraná, 53 ks., R. Urbina.
6º Tuchaua, 55 ks., C. Morgado.
7º Ampere, 55 ks., S. Batista.
8º Samambaia, 53 ks., W. Andrade.

Não correram: Colly e Maracá. Tempo: 105". Ganho com esforço pela differença de cabeça; o terceiro a dois corpos. Rateio de Yatagano, 65$000; dupla (23), 39$400. Placés: 15$200, 17$000 e 16$000. Movimento: 56:220$000. Entraineur: Paulo Rosa. Criador e proprietario: Antenor Lara Campos.

247 — Pareo "Haras Mendesir" — 1.500 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000.

1º Quincas Borba, 49 ks., R. Benitez.
2º Premiado, 58 ks., L. Meszaros.
3º Gagé, 57|54 ks., H. Molina.
4º Vesuvio, 48 ks., M. Tavares.
5º Rigueira, 48|49 ks., S. Batista.
6º Sanguenol, 49 ks., A. Brito.
7º Colorado, 40|43 ks., O. Fernandes.
8º Lido, 57|54 ks., O. Palacel.
9º Erissima, 49|48 ks., L. Acuna.

Tempo: 98". Ganho por um corpo, o terceiro a igual distancia. Rateio de Quincas Borba, 25$800; dupla (...), 59$000. Placés: 14$500, 29$200 e 16$700. Movimento: rs..... 73:180$000. Entraineur: José Correa. Criador: A. A. Assumpção. Proprietario: Eugenio Ferreira Filho.

248 — Pareo "Haras Riachuelo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º — Ih! Ta! Tan!, 54 ks., P. Gusso.
2º Bailador, 43 ks., O. Serra.
3º Altona, 54 ks., L. Gonzalez.
4º Acrobata, 56 ks., A. Molina.
5º Aratau', 58 ks., R. Freitas.
6º Kid Gallahad, 52 ks., L. Leighton.
7º Dona Stella, 50 ks., S. Batista.
8º Sapateador, 52 ks., D. Suarez.
9º Midas, 52 ks., J. Zuniga.
10º Bellarina, 51 ks., J. Silva.
11º Mist, 55 ks., W. Andrade.

Tempo: 103" 3|5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a tres corpos. Rateio de Ih! Ta! Tan!, 19$800; dupla (12), 51$100. Placés: 14$160, 24$800 e 14$700. Movimento: réis... 89:750$000. Entraineur: Lavinio Santos. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietaria: Beatriz Rocha.

249 — Pareo "Haras Jacatuba" — 1.800 metros — 5:000$000, 1:000$000 e 500$000.

1º Pasteur, 55 ks., S. Batista.
2º Mandassaia, 52 ks., A. Rosa.
3º Saffragio, 53 ks., J. Mesquita.
4º Ubaibás, 55 ks., J. Zuniga.
5º Alco, 56 ks., W. Andrade.
6º Discordia, 51 ks., A. Brito.
7º Usolar, 51 ks., A. Henriques.
8º Suggestivo, 56 ks., L. Meszaros.
9º Xen, 52 ks., C. Pereira.

Não correu: Everest. Tempo:.... 118". Ganho com esforço, por um corpo; o terceiro a meia cabeça. Rateio de Pasteur, 60$000; dupla (12), 43$100. Placés: 21$300, 20$600 e 17$100. Movimento: 101:740$000. Entraineur: G. Rodrigues. Importador: Salim Lahud. Proprietarios: Kalil Ajdar e Salim Lahud.

250 — Pareo "Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros — 100:000$, 20:000$ e 5:000$000.

1º Jamundá, 53 ks., W. Cunha.
2º Apollo, 55 ks., A. Molina.
3º Don Xiquote, 55 ks., R. Freitas.
4º Itano, 55 ks., S. Batista.
5º Albatróz, 55 ks., D. Ferreira.
6º Trêvo, 55 ks., J. Canales.
7º Sanchica, 53 ks., J. Mesquita.
8º Ambar, 55 ks., J. Zuniga.
9º Acarau', 55 ks., L. Meszaros.
10º Sonata, 53 ks., A. Rosa.
11º Spartano, 55 ks., J. Nascimento.
12º Cami, 55 ks., G. Costa.
13º Azteca, 55 ks., P. Gusso.
14º Adonis, 55 ks., C. Gonzales.
15º Albarran, 55 ks., W. Andrade.
16º Mahu', 55 ks., A. Brito.

Não correu: Alone. Tempo 151" e 3|5. Ganho com esforço, por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Jamundá, 810$000; dupla (12), 29$700. Placés: 63$300, 15$800 e 37$200. Movimento: 147:370$000. Entraineur: E. Moreira. Criador: Serviços de Remonta e V. do Exercito. Proprietario: Carlos da Rocha Faria.

Apesar do grande numero de concurrentes, não foi demorada a partida da grande prova, saindo os 16 adversarios em igualdade de condições. Trêvo foi o primeiro a pular mas Jamundá logo por elle passou e cruzou a méta, na passagem inicial, na vanguarda, seguida de Trêvo, Itano, Albatróz, Ambar, Apollo, Cami, Sanchica, Mahu', Acarau', Azteca e os demais, com Spartano em ultimo.

Na recta opposta, Jamundá ainda commandava o lóte, já ahi seguida de Sonata, Albatróz, Itano e Sanchica, ordem essa mantida até o meio da recta final, quando Sonata e Sanchica desappareceram e surgiram Apollo, Don Xiquote e Itano, que investiram contra a "leader". Jamundá, porém, os conteve e com um corpo de vantagem levantou o "Derby Brasileiro" deste anno.

251 — Pareo "Haras São José" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$000 e 600$000.

1º, Clyde, 57 ks., L. Benitez.
2º, Krebelina, 55 ks., J. Zuniga.
3º, Mi Acierto, 62 ks., R. Freitas.
4º, Poma Rosa, 52 ks., P. Simões.
5º, Lobo, 54 ks., A. Molina.
6º, Ijuhy, 49 ks., R. Urbina.
7º, David, 58 ks., C. Pereira.

Tempo, 122" 2|5. Ganho firme por dois corpos; o terceiro a varios corpos. Rateio de Clyde, 20$600; dupla (13), 26$000. Placés: 11$000 e 16$800. Movimento, 109:460$000. Entraineur, J. Vieira. Importador, Oswaldo Gomes Camiza. Proprietario, Abel G. Porto.

— Movimento geral de apostas, 636:200$000. — Concursos: 97:105$ — Estado das pistas, pesado. — Apenas o G. P. "Cruzeiro do Sul" foi corrido na grama.

NOTICIARIO

Serão encerradas hoje, ás 16 horas em ponto, as inscripções para os "meetings" de sabbado e de domingo proximos no Hippodromo Brasileiro.

— Na reunião de ante-hontem no prado da rua Bresser, no bairro da Moóca, em S. Paulo, sairam ganhadores os seguintes parelheiros Papary, Maléo, Perdulario, Boabah, Acrolito, Indianopolis, Vitamina e Lafayette.

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club referentes á ultima festa realizada no campo hippico da praça Santos Dumont:

Bolo simples — 1 ganhador com 5 pontos (6:232$000). Bolo duplo — 1 ganhador com 10 pontos...... (5:768$000). "Betting" de 10$000 — não houve ganhador, ficando os 28:800$000 para serem addicionados ao de sabbado proximo. "Betting" de 5$000 — 7 ganhadores (5:269$ a cada).

HOUVE MUITO ENTHUSIASMO NO MAIOR JOGO DE DOMINGO

O FLAMENGO VENCEU POR 2 X 1 RESISTINDO A' REACÇÃO TRICOLOR DURANTE O SEGUNDO TEMPO

Constituiu um verdadeiro acontecimento a disputa, domingo ultimo, do Fla-Flu, no campo do Vasco.

As dependencias do estadio de S. Januario apresentavam aspecto imponente, abrigando grande multidão que acompanhou todos os lances do grande encontro com o maximo enthusiasmo.

O encontro não teve desenrolar technico de primeira ordem. Muito pelo contrario, a partida caracterizou-se apenas pelo enthusiamo dos contendores pois sob o aspecto technico deixou muito a desejar. Tratando-se de dois teams cathegorizados esperava-se que o encontro tivesse um desenrolar dos mais interessantes, num duello de technica, de disciplina, de enthusiasmo. Entretanto, o match numa classificação sensata, não passou de mediocre de vez que os dois quadros procuravam jogar apenas para o placard e não para demonstrar superioridade technica sobre o contendor. Dahi talvez, o motivo do jogo não ter assumido as proporções que seriam de esperar.

Desenvolvendo actuação offensiva muito mais efficiente, no primeiro periodo, o Flamengo conseguiu avantajar-se dois tentos no placard. O jogo decaiu um pouco, de vez que o team tricolor não conseguia articular-se para reagir e tentar a diminuição daquella vantagem. Nessa espectativa finalizou o primeiro tempo.

No periodo final, os tricolores entraram com maior disposição. Melhor articulados, certamente orientados sobre as falhas que se faziam sentir, passaram a ameaçar o ultimo reducto rubro-negro, mantendo cerrado cerco sem que, todavia, o objectivo fosse alcançado, em virtude da precipitação dos deanteiros tricolores e da persistencia em querer infiltrar-se na defesa adversaria que estava jogando com firmeza impressionante. Mas a acção dos deanteiros tricolores conseguiu alguma coisa. Um penalty muito bem assignalado pelo juiz deu margem á conquista do primeiro ponto do Fluminense. As possibilidades de igualar o score surgiram como uma visão de novas esperanças para os tricolores e, com elles, o nervosismo dos dianteiros nos arremates finaes, o que resultou fatal para o Fluminense, de vez que as opportunidades que se apresentaram foram esperdiçadas quando tudo fazia crer que o placard espelharia um resultado justo, isto é, o empate a que faziam ju's os tricolores, pela forma com que se conduziram no periodo final.

AS FALHAS DO TEAM TRICOLOR

Resaltaram diversas falhas no quadro tricolor, principalmente no periodo inicial. A defesa, no flanco direito, mostrava-se indecisa e falha. Bioró e Moysés não desempenhavam as suas funcções com efficiencia. Disso se aproveitaram os rubro-negros para insistir na sua acção offensiva pelo sector que lhes offerecia maiores facilidades. Na vanguarda tricolor, pretenderam forçar a defesa rubro-negra pela esquerda, utilizando-se de Pedro Amorim e Romeu, mas Medio e Newton, jogaram com firmeza evitando que os tricolores pudessem conseguir o que desejavam. Verificando a impossibilidade de seus objectivos, os tricolores deveriam ter passado a distribuir melhor as jogadas, orientando a offensiva indistinctamente, pela direita e pela esquerda, como aconteceu no segundo tempo. Por outro lado, o centro-medio tricolor não conseguiu firmar-se no periodo inicial, melhorando um pouco no segundo tempo.

A precipitação dos deanteiros, nos momentos precisos foi o maior factor que impediu ao Fluminense igualar o score, pricipamente nos ultimos momentos de jogo quando a pressão tricolor poz em panico a defesa rubro-negra.

A CONDUCTA DOS RUBRO-NEGROS

O quadro rubro-negro tambem apresentou algumas falhas mas, estas foram suppridas efficientemente pelo enthusiasmo dos jogadores e pela conquista de vantagens no placard, dando margem a que o team agisse mais desembaraçadamente, quando se encontrava em superioridade de condições, pela conquista do primeiro e, posteriormente, do segundo goal.

O trio final do Flamengo teve grande actuação na tarde de domingo. Yustrich, Domingos e Newton se conduziram de forma a merecer os applausos que receberam.

Os tres componentes da linha media se conduziram com altos e baixos. Apenas não corresponderam quando mais intensa foi a actividade da offensiva tricolor, isto porque Pichim foi substituido por Artigas que entrou em campo disposto a empregar a violencia para conter o adversario. Dahi veiu a desarticulação do trio medio rubro-negro e o maior esforço de Jocelino e Medio, de vez que Artigas só serviu para atrapalhar.

Na offensiva, Sá foi um elemento esforçado e que esteve sempre attento. No primeiro tempo teve pouca actividade para, no periodo final, ser solicitado diversas vezes para organizar avanços do seu team. Zizinho, um elemento de grande futuro, trabalhou muito mas, se prejudicou ao procurar attingir o adversario. Leonidas foi um commandante intelligente, efficiente que teve uma grande actuação.

Castillo, não confirmou os conceitos que foram emittidos em torno de sua efficiencia technica. Foi uma figura apagada na offensiva rubro-negra.

Jarbas, foi a chave da victoria do Flamengo. Teve muito boa actuação e soube aproveitar-se do isolamento em que o deixaram os defensores do gremio tricolor.

OS GOALS

Aos 25 minutos de jogo, Jarbas centrou optimamente. Bioró deixou passar a bola que Castillo estendeu a Leonidas que investiu rapidamente pelo centro, desviando-a para o canto direito do arco de Batataes quando este lhe saiu ao encontro.

Tres minutos depois, um centro cruzado de Jarbas foi optimamente aproveitado por Sá que na corrida emendou consignando o segundo tento rubro-negro.

O unico ponto dos tricolores foi de autoria de Hercules cobrando um penalty, no segundo tempo.

A ARBITRAGEM

Guilherme Gomes dirigiu o encontro com criterio e honestidade. A sua actuação foi firme e energica, tendo acertado nos principaes lances, principalmente na marcação das faltas maximas e na expulsão de Bioró, de campo.

OS QUADROS

Os teams jogaram assim constituidos:

FLUMINENSE: Batataes; Moysés e Machado; Bioró (Vicentini), Brant e Malazzo; Pedro Amorim, Romeu, Hercules, P. Nunes (Tim) e Carreiro.

FLAMENGO: Yustrich; Domingos e Newton; Pichim (Artigas), Jocelino e Medio; Sá, Zizinho, Leonidas, Castillo e Jarbas.

PRELIMINAR

Na preliminar entre os quadros de amadores o Flamengo venceu por 4x1.

A RENDA

A renda de domingo no campo do Vasco foi a maior verificada nestes ultimos tempos, tendo superado todas as rendas anteriores do campeonato. A importancia exacta foi de 176:817$800.

Finanças. Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 3 de junho. — Fechamento

Titulo	Hoje	Ant.
Stock Exchange		
Allied Chemical ..	142	142
American Can ...	92	N|cot.
American Foreign Power ...	1.12	1.25
American Metals ...	N|cot.	15
American Radiator ...	5.12	5.12
American Smelting and Refining ..	35.75	34.87
American Tel and Teleg. ...	149.62	148.87
American Tobacco "B" ...	73	N|cot.
American Woolen ...	6.62	7
Anaconda Copper ..	20.25	21.75
Andes Copper ...	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref. ...	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A" ...	4	4.12
Armour Illinois Pref. ...	38	N|cot.
Atlas Corporation	7	7
Bendix Aviation ..	16.75	17.12
Bethlehem Steel ..	68	70.87
Canadian Pacific ..	2.75	2.87
Case Threshing Machine ...	41	N|cot.
Cerro de Pasco ...	26.50	N|cot.
Chile Copper ...	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors ..	57.25	58.62
Colombia Gas Electric ...	4.62	4.75
Consolidated Edison ...	24.12	24.75
Continental Can ..	35	35.25
Continental Steel ..	N|cot.	23
Cuban American Sugar ...	4.25	4.25
Dupont de Nemours	151	156
Eastman Kodack ..	[illegible]	—
Electric Power and Light ...	7.50	3.25
General Electric ..	29.12	29.50
General Foods Corporation ...	N|cot.	N|cot.
General Motors ..	39.87	40.25
Gillette Safety Razor ...	[illegible]	[illegible]
Goodyear Rubber ..	11.25	11.25
Hudson Motors ..	3.75	3.62
International Business Machine ..	146.25	N|cot.
International Harvester ...	40.75	40.50
International Nickel ...	28	20.25
International Tel. and Teleg. ...	2.50	2.50
International Tel FNG ...	2.37	2.50
Kennecott Copper .	26.25	27
Kroger Grocery ..	26.12	25.12
Lambert Corporation ...	N|cot.	12.75
Lehman Corporation ...	17.75	18.25
Lowe Inc. ...	22	22
Lone Star Cement	29	29.50
Missouri Kansas and Texas ...	1.87	1.87
Montgomery Ward	35.62	35.12
National Cash Register ...	10.12	10.50
National Lead Cia.	15.50	—
New York Central	9.87	—
North American Corporation ...	16	15.87
Otis Elevator ...	11.87	12
Pacific Gas Electric ...	26.50	26.50
Pan American Airways ...	12.75	13.50
Paramount Pictures ...	4.65	4.75
Patino Mines ...	N|cot.	6.62
Pennsylvania Railroad ...	17.25	16.62
Phillips Petroleum	28.50	30
Public Service of New Jersey ...	33.50	34
Radio Corporation	4.37	4.50
Reo Motors VTC .	1.37	N|cot.
Socony Vacuum ..	7.87	7.87
Standard Brands .	5.50	5.62
Standard Oil of California ...	18	18
Standard Oil of Indiana ...	21	21.12
Standard Oil of New Jersey ...	29.87	30
Swift and Co. ...	18.12	19
Swift International ...	17.50	17.62
Texas Corporation	34.75	35
Texas Gulf Sulphur ...	—	29.37
Union Carbid ...	61.50	63.25
Union Pacific ...	75.75	76
United Aircraft ...	41.75	42
United Fruits ...	64	64.25
United Gas Improvement ...	10.50	10.62
U. S. Leather ...	3.87	3.87
U. S. Smelting Refining ...	N|cot.	44
U. S. Steel ...	45.12	45.12
Warner Bros ...	2.12	2.25
Warren Bros ...	1.37	N|cot.
Westinghouse Electric ...	81	86
Woolworth ...	30.12	30.25
Curb Stock:		
American Gaz Electric ...	26.50	26.75
Brasilian Traction ...	4	4
Electric Bond and Share ...	4	4.12
Niagara Hudson and Power ...	3.75	3.75
United Gaz ...	1.12	1
Bancos		
Bankers Trust ...	45.50	46
Chase National Bank ...	27.25	27.50
First National Bank of Boston ...	38.75	39
National City Bank of New York ...	22.25	22.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA UNITED PRESS ASSOCIATION

NOVA YORK, 3 de junho. — FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1925	9.62	10.00
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1926-57	9.87	9.87
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1927-57	9.62	9.87
Rio Grande do Sul 8 % 1952	6.00	N|cot.
Municipalidade de São Paulo 1925	N|cot.	N|cot.
Royal Bank of Canadá	156.00	N|cot.
Atlantic Refining	19.87	20.75
Corn Products	45.87	45.75
Municipalidade do Rio de Janeiro	5.50	5.75
Emprestimo do Reino da Italia 7 %	40.50	40.00
Brasil Federal 8 % 1941	12.50	N|cot.
Rio Grande do Sul 8 % 1946	N|cot.	8.62
Titulos do Estado de São Paulo — 6 ½ % 1957	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1940	24.12	25.00
Titulos do Estado de São Paulo — 8 % 1956	7.00	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1956	7.00	N|cot.
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1959	N|cot.	N|cot.
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1958	N|cot.	N|cot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires — 4 1|2 a 3|4 1975	52.87	53.00

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de junho.

O mercado de café desta cidade abriu paralysado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech.	Ant.
Para julho.	N|cot.	3.99
Para setembro.. ...	N|cot.	4.04
Para dezembro. ..	N|cot.	4.08
Para março (1941) ..	N|cot	N|cot
Para maio (1941)	N|cot	N|cot

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de junho.

O mercado de café nesta praça fechou calmo, com alta parcial de 2 pontos e baixa de 1 dito, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech.	Ant.
Para julho	3.99	3.99
Para setembro	4.06	4.04
Para dezembro	4.07	4.08
Para março (1941)	N|cot.	N|cot.
Para maio (1941) ..	N|cot.	N|cot.

Vendas:

No dia de hoje .. .. .. —

No dia anterior 5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de junho.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com baixa parcial de 1 a 3 e alta parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.8"	5.85
Para setembro	5.98	5.96
Para dezembro	6.08	6.10
Para março (1941) ..	6.15	6.20
Para maio (1941) ..	6.28	6.27

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de junho.

O mercado de café desta praça fechou estavel, com alta de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.88	5.85
Para setembro	5.99	5.96
Para dezembro	6.15	6.10
Para março (1941) ..	6.26	6.20
Para maio (1941) ..	6.33	6.27

Vendas:

No dia de hoje 15.000

No dia anterior 10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 3 de junho.

O mercado disponivel fechou inalterado para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Typo Rio:		
N. 6	4 7|8	4 7|8
N. 7	4 3|4	4 3|4
Milds	8	8
Typo Santos:		
N. 7	6 1|2	6 1|2
N. 4	7 1|4	7 1|4

152.000.

MERCADO DE SANTOS

Preços por 10 kilos

DISPONIVEL

SANTOS, 3 de junho.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava nos tem, para o bancario a vista, a libra a 64$260, e o dollar a 19$770.

CAFÉ NO RIO — No fechamento mercado firme, com o typo 7 a 12$ por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 2 pontos e baixa parcial de 1 dito.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento sustentado, sendo o typo 5 Seridó cotado de 46$500 a 47$000.

E M LONDRES — Baixa de 3 a 10 pontos.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.

Typo 4 molle	Nom.	Nom.
Typo 4 duro	Nom.	Nom.
Typo 5 Rio	Nom.	Nom.
Despacho	6.000	1.130

Mercado — nominal.

ESTATISTICA

Estatistica de café em Santos

SANTOS, 3 de junho.

	Hoje	Ant.
Embarques ..	22.220	22.475
Entradas ..	34.755	28.050
Passagem ..	110	16.095

MERCADO DE VICTORIA

Estatistica diaria

VICTORIA, 3 de junho.

Entradas:

Espirito Santo:

No dia de hoje .. .. —

No dia anterior .. .. —

Minas Geraes:

No dia de hoje 9

No dia anterior 9

EMBARQUES

Cabotagem:

No dia de hoje 870

No dia anterior 550

Exterior:

No dia de hoje .. .. [illegible]

No dia anterior .. .. [illegible]

Existencia:

No dia de hoje 85.742

No dia anterior 66.617

Preço:

No dia de hoje .. .. 11$000

No dia anterior .. .. 11$900

Mercado:

No dia de hoje .. .. estavel

No dia anterior .. .. estavel

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 3 de junho.

AVISO

Em virtude da guerra europea, esta Bolsa estará fechada até segunda ordem.

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de junho.

Julho	9.21	9.31
Outubro	8.58	8.64
Dezembro	8.51	8.56
Janeiro	8.45	8.51
Março	8.37	8.35
Maio	8.16	8.22

Mercado — calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 8 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de junho.

	Hoje	Ant.
American Short Middling	9.12	9.21
Julho	9.22	9.31
Outubro	8.59	8.64
Dezembro	8.50	8.56
Janeiro	8.44	8.51
Março	8.32	8.35
Maio	8.17	8.22

Mercado — estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 10 pontos.

Vendas — 38.700 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contracto A)

ABERTURA

S. PAULO, 3 de junho.

Mezes:

	Comp	Vend.
Para junho	40$000	41$000
Para julho	40$300	41$300
Para agosto	40$500	41$700
Para setembro	40$500	41$800
Para outubro	41$000	42$000
Para novembro	41$200	42$000
Para dezembro	41$000	42$000
Para janeiro	41$500	N|cot.

Vendas — não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 3 de junho.

Mezes:

	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	40$200	40$500
Para agosto	40$300	41$000
Para setembro	40$500	41$200
Para outubro	40$500	N|cot.
Para novembro	41$000	42$000
Para dezembro	41$000	41$800
Para janeiro	41$300	41$800
Para fevereiro	41$400	41$800

Vendas — 500 arrobas.

(Contracto C)

ABERTURA

S. PAULO, 3 de junho.

Mezes:

	Comp.	Vend.
Para junho	39$000	40$500
Para julho	40$230	40$800
Para agosto	41$500	41$700
Para setembro	41$900	42$400
Para outubro	41$900	42$400
Para novembro	42$500	43$000
Para dezembro	42$700	43$200
Para janeiro	42$900	43$100
Para fevereiro	43$200	43$400

Vendas — 6.500 arrobas

FECHAMENTO

S. PAULO, 3 de junho.

Mezes:

	Comp.	Vend.
Para junho	39$500	39$900
Para julho	40$000	40$400
Para agosto	40$300	40$900
Para setembro	40$700	41$000
Para outubro	41$500	41$900
Para novembro	41$300	42$000
Para dezembro	41$900	42$000
Para janeiro	42$000	42$400
Para fevereiro	42$300	42$800

Vendas — 5.00 arrobas.

DISPONIVEL

Typo 4	39$000	40$000
Typo 5	39$000	40$000
Typo 6	40$000	41$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de junho.

Fardos

Hoje .. .. .. —

Anterior .. .. —

Stock:

Hoje 4.178.055

Anterior 4.218.055

Consumo do dia:

Hoje 10.000

Anterior 10.000

Exportação:

Hoje .. .. —

Anterior 352.603

Preço typo 5, sertão compradores:

Hoje .. .. 45$000

Anterior .. .. 45$000

Preço typo 5, sertão vendedores:

Hoje .. .. Nominal

Anterior .. .. Nominal

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de junho.

O mercado de assucar abriu calmo, com alta parcial de pontos calmo, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.87	1.87
Para setembro ..	1.92	1.92
Para janeiro ..	1.88	1.87
Para março (1941) ..	1.90	1.90

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de junho.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.85	1.87
Para setembro ..	1.91	1.92
Para janeiro (1941) ..	1.87	1.87
Para março (1941) ..	1.90	1.90

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de junho.

Entradas do dia: Saccas

Usina:

Hoje 2.081

Anterior .. .. —

Banguê:

Hoje 924

Anterior 694

Existencia do dia:

Hoje 864.831

Anterior 861.756

Total exportado:

Hoje .. ..

Anterior .. ..

Usina de 1ª:

Hoje .. .. 49$700

Anterior .. .. 49$700

Usina de 2ª:

Hoje .. .. 49$000

Anterior .. .. 49$000

Crystal:

Hoje .. .. 44$700

Anterior .. .. 44$700

Demerara:

Hoje .. .. 37$200

Anterior .. .. 37$200

3º jacto:

Hoje .. .. 32$700

Anterior .. .. 32$700

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de junho.

O mercado abriu estavel, com alta parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para julho..	4.85	4.85
Para setembro.. ..	4.94	4.93
Para dezembro.. ..	5.05	5.03
Para março (1941) ..	5.12	5.10

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de junho.

O mercado fechou apenas estavel, com baixa de 6 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio..	4.69	4.77
Para julho..	4.77	4.85
Para setembro.. ..	4.87	4.93
Para dezembro.. ..	4.97	5.03
Para março (1941) ..	5.04	5.10

	Saccas
Hoje..	20.000
Anterior	30.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu hontem com o Banco do Brasil operando a 64$260 sobre Londres, e a réis 19$770 sobre Nova York, para o bancario.

O Banco do Brasil declarou cotar o dollar a 16$560 para repasse.

Aquelle banco vendia o dollar, no cambio livre especial, a 20$700, e comprava a 20$200.

Nessas condições ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA AS SUAS COBRANÇAS DE OUTROS PARA IMPORTAÇÃO

	Ab.	Reab.	Fech.
Libra.	64$260	64$260	64$260
Dollar	19$770	19$770	19$770
P. chileno. .	$666	$666	$666
Lira.	1$000	1$000	1$000
Franco	$365	$365	$365
P. uruguayo	7$500	7$500	7$500
F. suiss. ..	4$430	4$430	4$430
Escudo	$660	$660	$660
M. comp. ..	6$070	6$070	6$070
P. argentino	4$480	4$480	4$480
C. sueca ..	4$730	4$730	4$730

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE E OFFICIAL

	Ab.	Reab.	Fech
A 90 dias:			
Dollar	19$590	19$590	19$590
Dollar	16$400	16$400	16$400
A' vista:			
Dollar	19$640	19$640	19$640
Dollar	19$500	19$500	19$500
Cabo:			
Dollar	19$660	19$660	19$660
Dollar	16$520	16$620	16$520

CAMARA SYNDICAL

Boletim de cotações de cambio affixado em 1 de junho de 1940.

PRAÇAS	Official	Livre	Especial
Londres ..	—	$370	$432
França ..	—	1$102	$934
Italia ..	—	6$070	—
Allemanha:			
Verrechnungsmark ..	—	—	2$792
Unterstuetzungsmark ..	—	$660	$790
Portugal ..	—	4$443	5$071
Suissa ..	16$561	19$797	2$120
Nova York ..	—	4$492	4$550
Argentina ..	—	4$862	—
Japão ..	—	4$732	—
Suecia ..	53$570	65$393	75$000

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 24$000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

vendas

Até 1º do mez	1.684.636
Hontem	—
Total	1.684.636

MERCADO DE TITULOS

Achavam-se o mercado de titulos, hontem, muito movimentado, verificando-se vendas apreciaveis nos valores em evidencia. As apolices geraes ao portador estiveram em boa posição, mantendo-se as municipaes estaveis e as de sorteio calmas. Regularam as acções de bancos e companhias em situação estavel, com as debentures sem interesse. Os demais valores não mencionaveis permaneceram em condições de estabilidade.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes

30	Diversas Emissões 5% port.	819$
111	Reajustamento 5%, port.	835$
275	Idem	836$
2	Idem de 500$	415$
4	Obrigações 7% (1930) 500$	505$
5	Idem de 1:000$	1:025$
15	Idem de (1932)	1:080$
5	Idem	1:070$
40	Idem Ferroviarias ...	1:025$
	Municipaes	
175	Emprestimo de 1904, port.	195$
130	Idem de 1906	165$
100	Decreto 2097, port., 7%	157$
100	Idem 2339	137$
50	Idem 3264	155$
51	Emprestimo de 1931, port.	197$5
323	Idem	193$5
72	Idem	195$
130	Pref. de Bello Horizonte, 7%	835$
	Estaduaes	
151	Minas 1:000$, 7%, port.	818$
100	Idem	818$
32	Idem	820$
10	Idem 200$, 5% (1934) 1ª serie	145$
52	Idem	146$
55	Idem	143$5
724	Idem, 2ª serie, 8% ..	138$5
54	Idem	150$
5	Idem, 3ª serie, 7% ...	157$
345	Idem	158$5
12	Pernambuco, 5%, c|juros	818$
20	Idem	82$
1	S. Paulo 5%	194$
97	Idem	194$5
14	Idem	195$
3	Idem, 8%, Uniformizadas, c|juros	1:000$

Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores, no mez de junho, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 6 — Agencia Bandeira|Penhores (Joias e Mercadorias)

Dia 13 — Agencia Sete de Setembro (Joias e Mercadorias)

Dia 20 — Agencia Imp. Leopoldina (Joias e Mercadorias)

Dia 27 — Agencias Central e Rosario (Joias)

Todos os leilões serão realizados no 1º andar do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio 33|35, e os lotes serão expostos no referido local, desde ás 11 horas da vespera da realização de cada leilão.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funccionou hontem estavel, com os preços em alta e bem collocados.

A commissão de preços sortenda declarou cotar o typo 7 ao limite de 12$000 por dez kilos, na taboa, e os negocios realizados foram moderados.

Até ás 11 horas venderam-se 806 saccas e mais tarde 425, no total de 1.231 contra 153 ditas, anteriores.

Fechou firme.

Cotações para 10 kilos

Typo 3	14$000
Typo 4	13$500
Typo 5	13$000
Typo 6	12$500
Typo 7	12$000
Typo 8	11$500

PAUTA MENSAL

E. Minas

Café fino	1$700
Café commum	1$300

PAUTA SEMANAL

E. do Rio

Café commum	N|cot.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	3.046
Pela Leopoldina	2.872
Reg. Espirito Santo ..	—
Reg. Flum. Rio	129
	5.041
De 1º do mez	8.548
De 1º de julho	—

EMBARQUES

Europa	—
Estados Unidos	12.125
Cabotagem	15
	12.140
De 1º do mez	24.196
De 1º de julho	—
Café bonificação	2.294
Consumo local	1.000
Stock	433.725

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Rio:		
Typo 7 A vista	5.00	5.00
Santos:		
Typo 4 á vista . . .	6.62	6.62
Colombia:		
Mel. in excelsior. .	8.50	8.50
Rio:		
Typo 7 para entrega em julho	3.99	3.99
Typo 7 para entrega em setembro . . .	4.06	4.04
Santos:		
Typo 4 para entrega em julho .	5.88	5.88
Typo 4 para entrega em setembro . . .	5.99	5.96
Cacáo:		
Para entrega em julho	4.69	4.77
Para entrega em set.	4.77	4.85
Assucar:		
Contracto n.º 3 para entrega em julho . .	1.84	1.87
Contracto n.º 3 para entrega em setembro	1.90	1.91

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar regulou hontem sustentado e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Saidas	4.189
Entradas	2.200
Stock	65.559

PROCOPIO BRILHOU no torneio argentino

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — O tennista brasileiro Alcides Procopio venceu o campeonato aberto de tennis do Rio da Prata, batendo ao chileno Efrain Gonzalez pela contagem de 6|4, 6|2, 4|6, e 7|5. Esta foi a primeira vez em que dois tennistas estrangeiros disputam a prova final do torneio do Rio da Prata.

Nas semi-finaes, o jogador brasileiro eliminara ao chileno Viernes, emquanto que o chileno Gonzalez batera ao argentino Lucilo del Castillo.

No campeonato de duplas, Adriano Zappa e senhora bateram a Alcides Procopio e senhorita Maria Terán, por 6|4 e 8|6. O campeonato de senhoras foi ganho por Felisa Piedró, la que venceu a Maria Terán por 6|2 e 7|5.

Cotações por 60 kilos:

	Saccos
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavos	37$000 a 39$000

Mascavinhos — Não ha.

Branco crystal — nominal.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem estavel e mal collocados, cujos preços accusaram sensivel baixa.

Os negocios verificados foram limitados e o mercado fechou estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	250
Stock	6.509

Cotações por 60 kilos

Seridó:	
Typo 3	44$000 a 45$500
Typo 4	42$500 a 43$500
Sertões:	
Typo 3	40$000 a 41$000
Typo 5	[illegible] a 39$700
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	18$000 a 27$000
Mattas:	
Typo 3 e 5	Nominal
Paulista:	
Typo 3 e 5	Nominal

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:

Bovinos	412
Vitellos	45
Ovinos	56
Suinos	14
Caprinos	—
Preços:	
Bovinos	1$800
Vitellos	2$800
Suinos	3$000
Caprinos	2$500
Ovinos	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:

Bovinos	124
Vitellos	10
Suinos	6
Ovinos	—
Caprinos	—
Preços:	
Bovinos	1$400
Vitellos	2$000
Suinos	6$000
Caprinos	—
Ovinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:

Bovinos	476
Vitellos	50
Preços:	
Bovinos	1$800
Vitellos	2$000

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:

Bovinos	195
Vitellos	31
Suinos	50
Ovinos	—
Caprinos	—
Preços:	
Bovinos	1$800
Vitellos	2$000
Suinos	2$000
Caprinos	—
Ovinos	—
Rejeições:	
Bovinos	588
Suinos	2

SAO LUIZ — MEU REINO POR UM AMOR, com Bette Davis e Errol Flynn — "Manhã em Copacabana" (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — LUZ QUE SE APAGA, com Ronald Colman — "O Ministro da Agricultura Visita Estabelecimentos Technicos no Est. do Pará" (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — MEU REINO POR UM AMOR, com Bette Davis e Errol Flynn — "A Juventude da Bahia ao Presidente Getulio Vargas" (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — QUATRO ESPOSAS, com as Irmãs Lane e Gale Page — "Guanabara Film n. 1" (Nac) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Balcão, 2$000.

IMPERIO — AO RUFAR DOS TAMBORES, com Henry Fonda e Claudette Colbert (Imp. até 10 annos) — "Cine-Jornal Brasileiro n. 111" (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Poltrona, 2$000.

GLORIA — TRAVESSURAS DE ALTA ESCOLA, com Jane Withers — "Cine-Jornal Brasileiro n. 110" (Nac.) — A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

ROXY — SOLTEIRA POR CAPRICHO, com Fred Mac Murray e Madeleine Carrol — "Modernização dos trabalhos publicos" (Nac.).

IPANEMA — BAIRROS DE NOVA YORK (Imp. até 10 annos), com Jackie Cooper — "O Novo Hippodromo do Jockey Club Paulistano" (Nac.).

PIRAJA' — A BARREIRA, com Paul Muni e Bette Davis — "Cine-Jornal Brasileiro n. 104" (Nac.).

SÃO JOSÉ — AO RUFAR DOS TAMBORES, com Henry Fonda e Claudette Colbert (Imp. até 10 annos) — "Cine-Jornal Brasileiro n. 102" (Nac.) — Ao meio-dia — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltrona, 2$000.

SEGUNDA-FEIRA

Apenas por mais sete dias e exclusivamente no PALACIO

Dia 17 **Noites de VIGILIA**

CAROLE LOMBARD • BRIAN AHERNE • ANNE SHIRLEY

SÃO LUIZ — 6ª FEIRA

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 315 (LARGO DO MACHADO) — Phones: 26-0051 - 26-0052

Don AMECHE · Andrea LEEDS · Al JOLSON

CORAÇÃO de um TROVADOR

(SWANEE RIVER)

O romance, todo colorido, de Stephen Foster, o immortal creador das mais bellas melodias!

COMPLEMENTO NACIONAL — Na pista de Interlagos

20th Century Fox

Por especial concessão do "Casino da Urca", Tito Guizar comparecerá ao palco do Gloria segunda-feira proxima, ás 7.45, fazendo uma saudação ao nosso publico, por intermedio da Radio Mayrink Veiga.

TITO GUIZAR em TROVADOR GALANTE

Segunda Feira no GLORIA

No programa Film Nacional

Inspectoria do Trafego

Motoristas multados e chamadas para exame

Estacionar em local não permittido: — Petropolis 6650 — P. 511 — 817 — 7452 — 7796 — 12864 — 13504 — 14001 — 16252 — 8226 — 10108 — 1121 — 17653 — 20877 — 22265 — 22640 — 25774 — 26938 — 28207 — 29053 — 29536 — 29690 — 30349.

Desobediencia ao signal: — P. 45 — 383 — 979 — 1660 — 2105 — 2310 — 5160 — 5310 — 5678 — 5708 — 6222 — 8335 — 11642 — 11663 — 1202 — 12384 — 12948 — 13983 — 13094 — 14454 — 15443 — 15915 — 16534 — 16607 — 18668 — 16778 — 17923 — 18222 — 20382 — 20712 — 21874 — 22114 — 22386 — 22560 — 22677 — 22857 — 22876 — 22958 — 23063 — 23441 — 23595 — 23886 — 24847 — 24906 — 25056 — 25339 — 26040 — 27259 — 28054 — 29253 — 29608 — 30073 — 30272.

Excesso de velocidade: — P. [illegible].

Contra-mão: — P. 3134 — 17684.

Falta de attenção e cautela: — P. 520 — 854 — 5126 — 6874 — [illegible] — 16467 — 13758 — 11380 — 18142 — 20110 — 20835 — 23237 — 24814 — 28846.

Interromper o transito: — P. 19183 — 21231.

Contra-mão de direcção: — P. 2722 — 12854 — 20101 — 20447 — 23665.

Formar fila dupla: — P. 327 — 8947 — 12508 — 12688 — 21730 — 22800 — 26716 — 29356.

Desobediencia ás ordens de serviço: — P. 23948.

Uso de pharóes: — P. 4990 — 24814.

Abandonado: — P. 5480 — 8189 — 28024.

Angariar passageiros: — P. 13084 — 13876 — 15347 — 15374 — 15959 — 15859 — 16074 — 16216 — 16884 — 11838 — 28709.

Retardar a marcha: — P. 27988.

Macha-ré — P. 14789.

Não diminuir a marcha: — P. 473.

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, ás 7,45 horas: Turma A — Francisco Coelho Barroso, Humberto Francisco José Bruno, Elza Schacht, Carlos Antonio Pinheiro, Ernesto Gonçalves de Souza, Zairo Lauro da Silva, Peter Charles Peterson, Josephinee Charlette Peterson, Eratchia Debelian, Gilberto Gerhard, José da Silva Mereira e Adolpho Hermann Outsch.

Prova regulamentar — Romeu Grego, Jorge Pereira da Cunha, Osman Corrêa de Lima e Waldemiro Caetano.

Turma regulamentar — Luiz Fossati Rolando Sophyarl e Daniel Gonçalves dos Santos Jacintho.

RESULTADO DOS EXAMES REALIZADOS NO DIA 3 DO CORRENTE

Ap.: — Abner Trajano, José Villela de Lima, Palmerio Azevedo Serejo, Samuel Fabiano Soares, Ernani Alberto Carlos, Hugo Gonçalves Penna, Fernando Alberto Goetz Nunes, Eugenio Moura Brito, Orlando de Carvalho, Raul Ferreira dos Santos, Moacyr Bittencourt de Oliveira, Severino Gomes Seixas, Luiz Ignacio das Neves, Guilherme Antonio Pereira, Nourival Corrêa Medrado Dias, Helio Miranda, Mario Octavio Carnaval, Antonio Rodrigues Gomes, Antonio Mendes de Almeida e Alberto de Oliveira e Silva.

Observação — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (pratica e regulamentar), importa no pagamento de nova inscripção (artg 294 do R. T.).

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE • TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Nas inflammações dos olhos?

OPHTALMINA

Do Lab. ALMEIDA CARDOSO & C.

Nas pharmacias e drogarias

INFORMAÇÕES VARIAS

O TEMPO

MAXIMA — 26.5
MINIMA — 17.9

Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em declinio. Ventos variaveis.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra foi cotada, hontem, no mercado de cambio, a 64$260, o dollar a 19$770, o franco a $365 e o peso argentino a 4$480.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 4, as seguintes folhas tabelladas no 5º dia util:

Ministerio da Educação — Saude Publica — Serviço de Transportes — Colonia Gustavo Riedel — Saude Publica.

Ministerio da Justiça — Pensões da Guarda Civil.

LIVRARIA ALVES — Livros escolares e academicos — RUA DO OUVIDOR, 166

CONTRA A CASPA !!! JUVENTUDE ALEXANDRE — NÃO TEM SUBSTITUTO

Pelo crime de lesões corporaes

Para continuação da formação da culpa de Mario Bento da Silva, reune-se esta tarde, na 3.ª Auditoria o Conselho Permanente de Justiça.

Tambem reune-se o Conselho da 1.ª Auditoria que está processando Sylvio Lacerda. Ambos são accusados de crime de lesões corporaes.

Ouro Velho e Brilhantes

Compra-se até 23$ a gramma; até 3:000$000 o quilate; 860:000$000 para empregar. Certifique-se. E' quem melhor paga. A CASA DO OURO - OUVIDOR, 95

Reune-se amanhã a Sociedade Brasileira de Tuberculose

Reune-se amanhã ás 21 horas, sob a presidencia do sr. Aresky Amorim a Sociedade Brasileira de Tuberculose. Nessa sessão serão apresentados os seguintes trabalhos:

Accidentes hemorrhagicos na operação de Jacobeus — pelo dr. Henry Jouval.

— Cancer primitivo escavado do pulmão — pelos drs. Reginaldo Fernandes, Flavio Poppe e Marco Antonio F. da Silveira, e

— Caso clinico interessante — pelo dr. Arnaldo de Barros.

CALÔR? UM REFRESCANTE IDEAL DA BOCA — DROPS — UMA DELICIA DO LACTA

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER

Avenida Rio Branco 243, 2.º — Telephone: 22-0333 — Em frente ao Cinema Gloria

LEILÃO DE PENHORES

EM 11 DE JUNHO DE 1940 — A's 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

62 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 62

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela 84.379, da Caixa Economica, da Praça da Bandeira. Penhores.

AVENIDA RIO BRANCO NS. 129 e 131 — TELEPHONE 43-7482

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

PREDIOS

TERRENO — Vendemos á R. José Lyra, junto ao predio 78, mede 12x28, já tem alicerce; acceitamos offertas. Tratar com o proprietario, Figueiredo & Netos. Uruguayana 85. (08541

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em cirurgia bucal, focos de infecção, trabalhos de porcellana e pontes moveis. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137-8º and., S. 811 e 813 — Phone 23-3632. Edificio Guinle. (4483

Dr. PLINIO SENNA

Exames clinicos e aos Raios X dos focos dentarios: tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completa. Edificio Porto Alegre, R. Araujo Porto Alegre 70-7º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1559. Radiographias a 10$000.

PYORRHÉA?

CESSA o pús com um curativo por dente — DR. H. SILVA, R. Alc. Guanabara, 26. Tel. 22-0226.

PARTEIRAS

MME. GUIU — Parteira das Faculdades de Medicina de Barcelona e Rio — Offerece seus serviços profissionaes, á R. São José, 27, das 13 ás 17 horas. Tel. 43-0705. (04206

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. Rua Miguel Ferreira 159 — Ramos. Tel. 30-3025.

O Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro é o orgão official da classe reconhecido pelo Governo Federal, de accordo com o decreto n. 24.694.

As transacções realizadas por seus associados offerecem garantias proprias e especiaes decorrentes de disposições estatutarias. (04060

MODAS

MME. AMARAL — Faz chapéos, desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensino chapéos e corte. R. Chile 5. Tel. 42-1401, esquina de São José. (4464

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Allessio — Lecciona com rapidez e perfeição. Aulas mensaes 30$000. Rua Pedro Alves 51. (04260

CINTAS ABDOMINAES 18$

NA Casa Mme. Sara. Rua Visconde de Itauna n 145 Praça 11 de Junho. (04471

25$000!...

E' o preço de um bellissimo par de sapatos para homem, em buffalo branco, verniz ou marron e branco. Fabricação exclusiva do Sapateiro da RUA LARGA 220. Tel. 43-6027. (8226

PERMANENTES 5$ e 10$ — TINTURAS DESDE 10$ — Salão de Beleza — PRAÇA 7 A — RUA BARÃO SÃO FRANCISCO 367 — FONE 38-1900

Com este annuncio a senhora tem o direito de fazer uma perfeita ondulação permanente de 25$000 por 10$000. (3201)

NOIVAS — 78$

Deseja casar na moda? Então compre seu enxoval na A Nobreza, Uruguayana, 95, a casa que maior variedade apresenta, em artigos para casamentos. Enxovaes com 15 peças, desde 78$000, vestido de sêda. (01261

MEIAS

Não gastem dinheiro sem proveito, comprem na "Fabrica Super" finissimas, de durabilidade garantida, a 5, 6, 7 e 8$. Sant'Anna 66. Notem bem é 1 porta só: 66. (08538

COLLEGIOS

Escola Padua Soares

Optimo clima, esplendida situação. Amplas salas para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telephone 48-4181

ESCOLA LUSITANIA — Sob a direcção de José Joaquim Tavares — Alfaiataria, aulas de corte e dactylographia. Aceitam-se copias á machina e trata-se de registro de estrangeiros, á R. Octavio Kelly 83. tel. 38-3378 (04053

DACTYLOGRAPHIA. 10$ mensaes Linguas. Tachygraphia. Arithmetica. Contabilidade. Copias á machina e ao mimeographo. 7 Setembro 107. Escola Urania. Escripturação Mercantil e Allemão, aulas e preços de reclame. (04715

por methodo intuitivo, com quadros muraes, projecções luminosas e discos phoneticos, para principiantes, médios e adeantados.

Fale inglez e ganhe mais!

INSTITUTO BRITANNIA

(Especialisado no ensino do inglez) — Rua do Passeio, 42, 1º andar (2329

Livros escolares

Novos e usados, não compre sem verificar os preços e o grande stock da LIVRARIA EDUCADORA

Rua S. José, 17 — Tel. 42-3450 (08472

CURSO GRATUITO DO IDIOMA JAPONEZ

O Centro dos Estudantes da Lingua e da Cultura Japoneza faz saber aos interessados que, até o dia 15 de junho, se acham abertas as inscripções para nova turma de principiantes em seu curso de japonez. Os interessados deverão comparecer á Séde, no 1º andar do Edificio Odeon (entrada pela Americana), em qualquer dos dias uteis, das 9 ás 11 e das 14 ás 19 horas.

Esclarecendo, a gratuidade do curso fica subordinada á qualidade de socio do Centro: 15$000 de joia e 5$000 mensaes, para custeio do material didactico.

Almoce hoje na PENSÃO SELECTA

Pensão Selecta! Pratos selectos! Av. Marechal Floriano, 96 1º andar (4286)

MEDICOS

DR. PACHE DE FARIA

R. BUENOS AIRES, 41 — 5º 2ªs., 4ªs., 6ªs. — Das 9 ás 11. MEYER: — 3ªs. e 5ªs. das 4 ás 6 (04298

PHARMACIA

Balanças para: pharmacia, laboratorio, pesar ouro, bebês e adultos. Completo sortimento de accessorios para pharmacia ADOLPHO INGBER & CIA Rua Theophilo Ottoni, 149 — Rio — Peçam catalogos (04578

Clinica Privada do Dr. Raul Pacheco

Edificio "Thermas Carioca", 2º andar — Lapa. Passeio Publico Rua Teixeira de Freitas, 27. Telephones 22-1945, 22-1940, 26-6720 Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimen, etc. Radium, Raios X, laboratorio de analyses, exames pre-nupciaes, de controle periodico de saude e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos. Attende-se a qualquer hora: preços communs. (04441

DIABETE

O Dr. Aristoteles Fernandes, com longa pratica, tendo curado numerosos doentes, garante a cura radical do diabete. (Sem insulina). Consultas das 13 ás 15 horas, á rua São José 100, 3º andar (4341

CLINICA DE PELLE — SYPHILIS — VIAS URINARIAS — DO — **DR. MILTON DA COSTA PINTO**

RUA DA ASSEMBLÉA, 98, 8.º ANDAR, SALA 86 — EDIFICIO KANITZ — PHONE 42-6532 — Das 16 ás 19 horas — Diariamente (03227

DR. ANNIBAL VARGES

Raios X, Electricidade Medica, sob todas as fórmas, Ondas Curtas e Ultra-Curtas, autor de um processo (Galvanodiathermia), já adoptado na Europa. Molestias das senhoras, Syphilis. Molestias Internas, Systema Nervoso, especialmente paralysias. Polynevrites e Atrophias Musculares. Cons.: 7 de Setembro 141-3º — Tel. 22-1202. Resid.: 29-5410. (05472

DOENÇAS NERVOSAS

ESTADOS ANGUSTIOSOS, OBSESSIVOS E MELANCOLICOS — PAVORES — INSOMNIAS — IRRITABILIDADE — FALTA DE INICIATIVA — PERDA DE MEMORIA — DEP. SEXUAL

DR. NEVES-MANTA

(Docente de Doenças Mentaes da Faculdade de Medicina)

Hormotherapia — Physiotherapia — Psychoanalyse. SENADOR DANTAS, 40-1º — DAS 3 A'S 6 HORAS — 42-1965 CINELANDIA (04932

MOVEIS

DORMITORIOS — 430$000, salas de jantar 500$, fabricação garantida em imbuya e peroba, á R. Frei Caneca, 9. (4467

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura, cofres, escriptorios, etc., á R. Senhor dos Passos, 95; Tel. 43-1708 — Casa Moutinho (4466

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 155. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814. (4460

PIANOS — Vendem-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se. Av. Mem de Sá, 319. Phone 22-9459. (08424

TAPETES ORIENTAES

Porcellanas antigas, prataria antiga e outros objectos de arte. COMPRAM-SE e VENDEM-SE

ARTE ANTIGA

Av. Copacabana, 1146 — Tel. 27-1959 Fala-se inglez, francez e allemão.

DIVERSOS

PAPEL VELHO

APARAS de typographia, archivos, livros e revistas velhas, jornaes, etc. compram-se á R. da Alfandega 91 e R. Sant'Anna 157. (08378

LEI 2/3

NOVO Decreto como empregar um estrangeiro multa até réis 10:000$, pedidos a PINTO & BRUM, rua Sete 140-2º, s/217, preço 2$, pelo correio 3$. (8530

BALAS: KILO 2$000

Vendem-se balas de frutas crystallizadas a 2$000 o kilo; caramellos e balas recheiadas de frutas, a 3$000 o kilo; doces a 7$000 o cento, na Fabrica Paulista, á R. Miguel de Frias 35, ou no deposito á R. Visconde de Itauna 329. (04075

SEU FOGÃO

Não funcciona bem? Procure o IMPERIO DOS FOGÕES

Compram-se, vendem-se, trocam-se, reformam-se fogões de gaz, lenha, carvão e coke.

Exposição: RUA SENADOR EUZEBIO, 23 Tel 43-6833

Officinas e deposito: RUA ALVARO RAMOS 122 Tel 26-3998 (04455

PERDEU-SE a cautela n. 80.812, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (08498

Adubos para jardins

A' BASE de Salitre do Chile. Saccos de 60 ks. 30$ — 30 ks. 20$. Rua Alfandega 59, telephone 43-3468. — ARTHUR VIANNA & CIA. (08518

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguay, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Medal, Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (08102

DINHEIRO

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remeta 3$ mesmo em sêlos, a F. Marinelli - Rua 15 de Novembro, 312 - Caixa Postal, 2456 - S. Paulo.

HYPOTHECAS PELA TABELLA PRICE

Por conta de diversos committentes, emprestamos, a partir de 20 contos, com amortizações mensaes de capital e juros, no prazo de 5 a 15 annos, em predios bem situados, da Gavea ao Meyer.

Financiamos construcções na mesma modalidade.

Resgatamos hypothecas para serem pagas por este systema.

Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atraso.

Informações com Olivieri, no CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S. A., á rua da Candelaria, 9, salas 301/5, 3º andar. Tel. 42-2369. (8401

HYPOTHECAS — Procure ver as minhas condições, sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio; juros minimos, prazo longo com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo, sem maior despesa. Adeanto dinheiro, para regularizar documentos. Solução rapida. A. CORTEZ, rua da Quitanda, 87, 1º andar, sala 1 — Telephone 23-6358. (03233

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECA

A juros minimos, emprestimo sobre predios, avenidas, apartamentos; tambem para construcções até o Meyer, a longo e curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação; tambem pela tabella PRICE. Solução rapida. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI — Rua da Quitanda n. 87, 1º andar — Telephones 23-1419 ou 43-7449.

INST. MUSICAES

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570 (4466

CASA MOZART

R. Sete Setembro, 65. O melhor sortimento de musicas e cordas. (Frente á Tr. Ouvidor) (04647

Concertos de radio

S. A. CASA DALE — RUA SÃO JOSÉ, 18 — Telephone 42-6297

concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (04059

RADIOS

Philco, Philips, Pilot 1940 — preços baratissimos, a longo prazo — 38, RUA SETE DE SETEMBRO, 38. Tel. 43-4171.

VALVULAS

PHILIPS — PHILCO — R. C. A

GELADEIRAS

Electricas, a gaz e kerozene. Electrolux, Norge, G. E. 1940. Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador. 38, R. SETE DE SETEMBRO, 38 Tel.: 43-4171

FEIRA DE AUTO MOVEIS

E PATINS

A CASA PAVAGEAU tem um grande stock de "Bicycletas" de todos os typos. Completo sortimento de patins. Na CASA PAVAGEAU o maior stock de "Bicycletas". Rua da Constituição, 44.

Quer aprender a dirigir automovel?

Procure a Escola MOTORAM, á Praça Tiradentes, 71. Filial: Praça General Osorio — Ipanema. Tels.: 22-4173 e 47-3557

SERV. FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funeraes a domicilio. Soccorros funerarios — Tel. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica. (4470

FUNERAES a domicilio dia e noite. Capella para deposito de corpos e remoções, Telephone 42-5041 Av. 28 de Setembro, 74-A (4471

OURO, JOIAS, ETC.

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0904.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. LARGO DE S. FRANCISCO, 19 (Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171 (4071

BRILHANTES

Joias velhas, prataria e objectos de valor, não vendam sem consultar nossa offerta. 14 - Largo de S. Francisco - 14

JOALHERIA PASCHOAL

Compram-se OURO e BRILHANTES. Platina e prataria vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 151, e 151-2º andar, esquina da assembléa, junto ao Bar Automatico. (04072

OURO — Brilhantes e prataria compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE. Rua Uruguayana n. 44 esquina de 7 de Setembro. (04460

O Banco do Brasil precisa de **OURO**

Não deixem baixar, aproveitem e vendam todo o seu ouro ao maior comprador autorizado.

BRILHANTES E PRATARIAS — E' QUEM MELHOR PAGA

14, Largo de S. Francisco, 14

OURO

Brilhantes e prataria, compra-se. Trocam-se, vendem-se e concertam-se joias e relogios com garantia. Avaliação gratis. JOALHERIA BESDIN — Rua da Carioca n. 85 — Proximo á Praça Tiradentes

JOALHERIA UNICA

a Casa dos Bons brilhantes. Pagam-se preços excepcionaes. RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA. 54, R. 7 DE SETEMBRO, 54 (455)

Os annuncios desta secção, com irradiação gratis pela Tupi, são recebidos pelo Tel. 43-7482 ou em nosso balcão á Avenida Rio Branco, 131 - Loja

A REGIA FILM OFFERECEU HONTEM AOS CHRONISTAS DE CINEMA UM "COCK-TAIL" DURANTE A FILMAGEM DA ULTIMA SCENA DE "ENTRA NA FARRA"

Sabbado, á meia noite, será offerecido no Cinema Broadway a "avant-premiére" de "Direito de Peccar", film com Nilsa Magrassi, Mariza Suliman, Sara Nobre e Cesar Ladeira — No mesmo dia e a mesma hora, a Metro dará uma sessão extra de "Ninotchka", o film de Greta Garbo que Lubitsch dirigiu

AVISOS FUNEBRES

MARIA DE LOURDES PESSOA DE AZEVEDO

MISSA DE 7º DIA

Antonio Pêssoa de Azevedo, ainda sensibilizado com as provas de profunda amizade e conforto moral que recebeu de todos os seus amigos e familias de suas relações, por occasião da morte de sua extremosa filha MARIA DE LOURDES PESSOA DE AZEVEDO, vem, reconhecido, agradecer a todos os telegrammas, cartas, corôas e representações no acompanhamento do corpo até sua derradeira morada, e avisa que a MISSA DE SETIMO DIA será celebrada na igreja do Bom Jesus do Calvario, esquina das ruas Uruguayana e General Camara, hoje, terça-feira, dia 4 do corrente, ás 9 horas, hypothecando sua eterna gratidão a todos os que assistirem a este acto de religião e caridade.

JOSE' ALVES FERREIRA DA SILVA — Seu irmão, o vice-almirante Antonio Alves Ferreira da Silva e familia, profundamente gratos a todas as pessoas que acompanharam o enterro ou que, de qualquer modo, prestaram homenagem á memoria de JOSE' ALVES FERREIRA DA SILVA, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada, no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, ás 10 1|2 horas de hoje, terça-feira, 4 do corrente mez, e agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

Prefeitura do Districto Federal

Secretaria Geral de Educação e Cultura — Actos do secretario geral — Rectificações — Onde se lê: paragrapho 1º — Para calculo da gratificação horaria deverá ser utilizada a formula geral — Gratificação horaria.

— vencimento de classe inicial da carreira, considerando-se numero de horas obrigatoria de aula ou trabalho o mez como constituido de quatro semanas e meia, ou vinte e cinco dias uteis. As faltas serão sempre descontadas.

Leia-se: paragrapho 1º — Para calculo de gratificação horaria deverá ser utilizada a formula geral: Gratificação horaria.

—Vencimento da classe inicial da carreira, numero de horas obrigatorias de aula ou trabalho — considerando-se o mez como constituido de quatro semanas e meia, ou de vinte e cinco dias uteis. As faltas serão sempre descontadas.

Despachos do secretario geral — Orminda Fiuza — Indeferido, em face das informações.

Nicolar Cortat Frossard — Autoriso.

Geraldo Maia — Levante-se a perempção.

Dinah de Almeida Alcantara — Deferido.

Edital 19 — Srs. directores de Departamento e chefes de Serviço — De ordem do secretario geral, communico-vos que propostas de gratificação devem ser remettidas a esta Secretaria Geral, para a necessaria autorização, até o ultimo dia de cada mez, e em protocollo directo encaminhadas á Contabilidade do Serviço de Administração, no dia 1º do mez immediato, afim de que sejam entregues ao Departamento do Pessoal até o 5º dia util, em face do que dispõe o nº 1 das Instrucções nº 9, publicadas a 13 de fevereiro do corrente anno.

Taes propostas devem ser feitas mensalmente, justificando-se as atrasadas, conforme exigencia do referido Departamento.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Actos do director

Designação para a funcção de coordenadora:

Das professoras de curso primario:

Rosalina da Costa Peixoto Rocha, para a 15-6;
Alcina Dias Martin, para a 2-6;
Orminda Bicalho da Costa, para a 12-6;
Nidia de Mello Loureiro e Odette Rosa Cardoso, para a 3-13;
Zilda Neves Morgado, para 4-6;
Cinira Coulomb Costa, para a 5-6;
Idalina Carpenter Ferreira, para a 12-13;
Daura Maury, para a 5-3;
Aracy dos Guaranys Mello, para 2-5;
Hilda Pereira Pinto de Camargo e Celeste Palmeira, para a 18-11, "Ceará";
Violeta Guimarães Arosa, para a 4-1, "Alberto Barth";
Zulmira Gonçalves Dantas, para a 6-4, "Pedro Ernesto";
Maria Mendes Lima Girão, para a 4-5;
Deocell Alencar Silva Reis, para a 1-3, "José de Alencar";
Alda Guacyaba Sugfrus, para a 34, "Joaquim Nabuco".

Designações:

Das professoras de curso primario:

Idalia Kran, para a 4-6;
Maria Thereza Delosi, para a 7-9;
Sylvia de Lael Rizzo, para a 6-5;
Sylvia Lopes Leal Teixeira da Silva, para a 1379;
Macide Pedro, para a 20-18;
Helena Vidal Lunaá Mello Massa, para a 8-3;
Helena Bentes Monteiro Baptista para a 8-4;
Maria da Gloria Ribeiro Nogueira, para a 1-12;
Aridaltina da Silva Valente, para a 1-15;
Lia Braz da Cunha, para a 1-7;
Odette Lecques Lancellotti, para a 12-10;
Hilda de Andrade Velloso, para a 5-13;
Aracy Bevares, para a 5-4;
Olga Neves Florim Rangel, para a 13-10;

Das estagiarias:

Maria Emilia Souza Aguiar Cunha, para a 16-11;
Gilda de Barros Colarés Chaves, para a escola 4-8, "Baptista Pereira";
Antonia Manso de Medeiros, para reger turma no Jardim da Infancia "Marecha Hermes", a partir de 17 de mai opassado.

Transferencias:

Da estagiaria Eza de Assis Moreira, da 7-9 para a 6-12, para reger turma vaga;
Da professora primaria Aida Rodrigues Martins, da 13-2 para a 2-6, em virtude do movimento das antigas sub-directoras que passarão a outras funcções;
Da professora de curso primario Heloisa de Camargo Osorio, da 15-11 para a 3-3, "Deodoro".

Communicação — O director do Departamento de Educação Primaria esteve em visita ás escolas abaixo relacionadas dos quaes trouxe muito boas impressões: 11—13 "Coronel Corsino do Amarante"; 4—13 "Rosa da Fonseca"; 7—6 "Antonio Prado Junior"; 6—6 "Portugal".

Movimento Escolar — Despacho do chefe do 1 E.P. — Ensino Particular — Moysés Nunes Moreira; Roberto Vetter e Florentino de Almeida e Silva — Compareçam para esclarecimentos.

Agostinho Stern — Apresente documento de habilitação

Marieta de Souza e Silva (Irmã Maria do Céo) — Apresente prova de nacionalidade brasileira

Departamento de Educação Technico Profissional — Acto dos director — Designação — do trabalhador Carlos Gomes Picado, para ter exercicio no E.T. Rivadaria Correa.

Departamento de Educação Nacionalista — Serviço de Educação Musical e artistica — Edital 18 — Srs. professores de musica e membros do Orpheão de Professores: Communico-vos que, na proxima quinta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no Auditorio do Instituto de Educação, haverá reunião do "Centro de Coordenação". Será feita leitura á primeira vista de "Canticos Amerindios" (colhido por J. M. em 9|2|39) e estudadas as seguintes musicas: "Meu Jardim" (let. de David Nasser, musica de Ernesto Santos (Longa), ambientado por H. Villa-Lobos); "Tremzinho" (let. de Catharina Santoro, mus. de H. Villa-Lobos); "Canidé-Iouna", de H. Villa-Lobos (sobre um thema indigena recolhido por Jena de Lery); "Invocação da Cruz" (let. de Osorio D. Estrada, mus. de Alberto Nepomuceno) e Preludio nº VIII de J. S. Bach., rr. de N. V. L.)

PROGRAMMA PARA O CURSO PRIMARIO DE ADULTOS
RECTIFICAÇÃO

O programma de "Historia do Brasil" publicado no dia 29 do mez findo, é para o Curso de Continuação e Aperfeiçoamento e não para o Curso Primario de Adultos.

"O Corcunda de Notre Dame"

Impossivel deixar de attender ao pedido do publico! E, por isso, a Companhia Brasileira de Cinemas e a RKO Radio Pictures do Brasil S. A. resolveram fazer a reapresentação de "O corcunda de Notre Dame". E, assim, já a partir de segunda-feira proxima, terá o nosso publico occasião de rever esse film, onde se destaca a interpretação de Charles Laughton. A mascara impressionante de Laughton, como a facilidade que o actor inglez encontra em plasmar naquella mascara disforme que lhe cobre o rosto todos os seus sentimentos, do odio ao amor, da colera á piedade, da vergonha ao desassombro, foram motivos para os mais enthusiasticos commentarios.

"Ninotchka"

Graças a Ernest Lubitsch — esse diabolico, irreverente, sempre delicioso Ernest Lubitsch — nosso publico vae conhecer, na estréa de "Ninotchka", uma nova Greta Garbo, uma Greta Garbo que, guardando aquella genialidade exteriorizada em todos os seus grandes trabalhos dramaticos, mostra agora sua sensibilidade como comediante, fazendo scenas brejeiras, rindo, feliz, contentissima da vida, e fazendo rir e contagiando felicidade. Uma Greta Garbo que até aqui ninguem poderia imaginar, mas que Ernst Lubitsch e a Metro-Goldwyn-Mayer, que para isso escolheu uma comedia apropriada revelam, para ventura de todo um mundo de bom-gosto. Melvyn Douglas e Ina Claire acompanham Greta Garbo em "Ninotchka", mas o film é Greta Garbo, de ponta a ponta. E' Greta Garbo rindo e fazendo rir, nunca será demais repetir.

"Coração de um trovador"

"Coração de um trovador" (Swanee River) é a historia de Stephen Foster, o famoso trovador americano que relembra o mais bello e romantico periodo da historia americana.

Don Ameche, incarnando a sympathica e joven pessoa do celebre compositor, está esplendido, emquanto que Andréa Leeds, mais encantadora do que nunca, interpreta o papel de Jane McDowel, sua namorada e, mais tarde, esposa.

Al Jolson tambem tem um papel de destaque no film, figurando como E. P. Christy, o celebre chefe da orchestra de negros que entoavam as canções de Foster.

O productor-chefe dos estudios da 20th. Century-Fox, Darryl F. Zanuck, adaptou para a téla, com a maxima fidelidade, a romantica e sentimental vida de Foster, apresentado tal como foi, os seus successos, amor e felicidade, como o seu grande soffrimento, solidão, desillusão e pobreza.

"O trovador galante"

Por motivo de força maior, Tito Guizar — o sympathico cantor da Paramount, que estará no Gloria, em "Trovador Galante"—foi forçado a adiar a data de sua chegada á nossa capital, ficando a mesma transferida para a proxima quinta-feira, impreterivelmente, devendo o desembarque ser feito no Aeroporto Santos Dumont.

Deste modo, o "cock-tail" offerecido á imprensa cinematographica, que estava marcado para hoje, na séde social do Fluminense Yacht Club, será servido no proximo dia 6, sendo validos os mesmos convites já distribuidos.

As "fans" de Tito Guizar pódem ficar contentes, porém, porque, de qualquer modo, o film "Trovador Galante" será estreado na proxima segunda-feira, sem falta.

"Labios sellados"

Lloyd Nolan foi sempre um artista querido do publico, não só pelas suas interpretações correctas, como pela sympathia que se irradia de toda a sua pessoa. Agora, em "Labios sellados", elle tem a maior opportunidade artistica de sua carreira, e creiam que Lloyd Nolan soube aproveital-a bem.

Com um argumento intenso, forte, "Labios sellados" leva o espectador de emoção em emoção, até attingir o "climax", no fim, com a decifração do mysterio. O director David Burton quiz fazer deste film um film differente e conseguiu-o, offerecendo á Fox uma das mais destacadas producções deste anno. O Rex exhibirá esta pellicula, que conta, além de Lloyd Nolan, Jean Rogers (a pequena de Flash Gordon), Richard Clarke, Onslow Stevens e Eric Blore.

Imponentes as festas iniciaes dos dois...

(Conclusão da 5.ª pagina)

Mario Carneiro Pacheco, proferiu um discurso, saudando o presidente Carmona e a embaixada brasileira. Em seguida, serviram-se refrescos, partindo a caravana para Guimarães, mais tarde.

O sr. Oliveira Salazar, acompanhado do chefe do seu gabinete, sr. Leal Marques, chegou de automovel a Guimarães, sendo recebido pelas autoridades militares e civis, dirigindo-se, depois, ao castello de Guimarães, onde aguardou a chegada do presidente Carmona, juntamente com uma grande multidão, que agitava bandeiras, e as autoridades locaes.

A' sua chegada, o general Carmona foi alvo de uma magnifica recepção, em meio do estrondar de foguetes e dos vivas populares. Sua excia. foi cumprimentado pelo bispo de Braga, pelas autoridades civis e militares e numerosas individualidades.

A embaixada brasileira foi tambem alvo de uma excepcional acclamação. O povo deu vivas ao Brasil, ao presidente Getulio Vargas e ao general Francisco José Pinto. Em seguida, o general Carmona dirigiu-se para o castello de Guimarães, caminhando o seu automovel com extrema difficuldade, dado o grande numero de pessoas que o cercava. No referido castello, s. excia. foi recebido pelo sr. Salazar e pelo prefeito, executando-se, na occasião, o hymno nacional. Após despedir-se do general Francisco Pinto, de seus ministros e demais autoridades, o presidente Carmona entra no castello, dirigindo-se para o alto das muralhas, onde estão situados seus aposentos.

Amanhã, ao meio dia, o general Carmona içará, solemnemente, no alto da torre, a bandeira da fundação da cidade, levada a cabo pelo rei D. Affonso Henriques.

Quando o sr. Salazar abandonou o castello, a multidão cercou-o e conduziu-o ao seu automovel, em meio de um indescriptivel enthusiasmo, que attingiu a um verdadeiro delirio.

O DUQUE DE KENT REPRESENTARA' O REI DA INGLATERRA

LONDRES, 3 (A. P.) — Durante o almoço da sociedade anglo-portugueza, o sr. Halifax annunciou que o rei Jorge enviará o duque de Kent á Lisboa, afim de represental-o nas festas do oitavo centenario da independencia portugueza, no fim do mez corrente.

O sr. Halifax propoz, então, um brinde a Portugal, dizendo: "Sua majestade o rei pediu a seu irmão, a alteza real duque de Kent, para o representar no Congresso do Mundo Portuguez, a celebrar-se no fim deste mez, em Lisboa, para commemorar-se o oitavo centenario da independencia de Portugal."

O sr. Halifax adeantou mais, que dois officiaes, cujos nomes não sómente são conhecidos neste paiz, como em Portugal e no resto do mundo, serão companheiros do duque de Kent em sua missão, e que são os srs. Chatfield e Birdwood.

Proseguindo em seu discurso, lord Halifax disse mais: "Hoje, como tantas vezes antes, os homens dessas ilhas têm o privilegio de com toda a confiança saírem em defesa dos direitos dos povos grandes e pequenos de viverem a sua propria vida, a coberto da oppressão, e, difficeis que sejam os momentos que se nos antepanham, eu estou certo de que teremos de nosso lado o cavalheirismo, a sympathia e a lealdade de Portugal."

Lord Halifax proseguiu dizendo: "Constitue um bom augurio para o futuro, que quaesquer que tenham sido as vicissitudes e por muitas que tenham sido as crises, as duas nações permaneceram amigas e alliadas por mais de cinco e meio seculos, e, ainda hoje, não existem nuvens nos nossos horizontes."

Falando depois o embaixador de Portugal, sr. Monteiro, disse que as festas da celebração dos dois centenarios haviam sido reduzidas por causa da "tragedia de nosso tempo". Terminou o diplomata portuguez por agradecer profundamente a representação britannica, que "constituia uma prova da grande harmonia que existe entre as nossas duas nações".

...ção no Exercito de arma de aviação, como senador pelo Estado do Paraná, o general Isauro Reguera, director da Aeronautica do Exercito, offereceu á familia do extincto uma bandeira nacional para cobrir o ataude.

Fallecimentos

No Cemiterio de São Francisco Xavier foi sepultada, domingo ultimo, a senhorita Léa Cardoso, filha do coronel Felicissimo Cardoso, chefe do Serviço Central de Transportes do Exercito, e neta do saudoso republicano marechal Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, victimado numa lamentavel occorrencia nas proximidades do quartel da 1ª Formação de Intendencia Regional.

Grande foi o numero de pessoas que acompanharam o corpo da desditosa joven, vendo-se o ministro Gaspar Dutra, representado pelo 1º tenente Sotter da Silveira; generaes Valentim Benicio da Silva, Franco Ferreira, Manoel de Castro Ayres, Augusto Espirito Santo Cardoso, coronel Lourival Duarte do Carmo, director do Recrutamento; Luiz Carlos da Costa Netto, capitão Ibsen Lopes de Castro, representando o general Newton Cavalcante, representantes de varias autoridades civis e militares, commissões de officiaes de todos os corpos e estabelecimentos militares e muitas outras pessôas.

Missas

Serão realizadas hoje as seguintes missas funebres:

Fernando José de Medeiros (1º anniversario), 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Eduardo Galvão da Costa Braga (7º dia), 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; João Bernardo Pereira Baptista (anniversario natalicio), 8.30, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Maria Rita de Castro Fontes (7º dia), 10 horas, igreja de São José; Maria Borges Toledo (7º dia), 11 horas, igreja de São Francisco de Paula; José Alves Ferreira da Silva (7º dia), 10.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Maria de Lourdes Pessoa de Azevedo (7º dia), 9 horas, igreja do Bom Jesus do Calvario.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Julio Cesar Maul, Adolpho Ranieri, João Baguara, do commercio desta capital; Jayme Pires Ferreira, clinico nesta capital;

Senhoras: Marilda Machado Lima, esposa do sr. Osmar Alves Lima; Léa Rodrigues Baylão, esposa do sr. Elpidio Baylão; Georgina Ribeiro Maia, esposa do sr. Delmo Ribeiro Maia.

— Faz annos hoje o alumno do Collegio Santo Antonio de Maria Zacharias, Lelio, filho do negociante desta praça Mario Multedo e da sra. Olga Liguiri Multedo.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Yonne Pereira dos Santos o sr. Carlos Jacome Campello, funccionario da Policia Civil do Districto Federal.

Nupcias

Realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial da senhorita Leonor Dias da Cunha com o sr. Leopoldo Missioncinick, commerciante em Bello Horizonte.

Serviram de padrinhos, no acto civil, que foi realizado no edificio do Fôro, o 1º tenente Benedicto Carlos de Moraes e o sr. Orlando de Moraes, secretario da Prefeitura de Belem do Pará.

Festas

O Olympico Club realizará amanhã, no Casino da Urca, sua primeira reunião deste mez.

A reunião consistirá num jantar-dansante, das 20 ás 23 horas.

— O Comité Franco-Brasileiro de Obras de Soccorros ás Victimas da Guerra realizará amanhã, na séde do Club Paysandu', em Copacabana, mais um "chá-bridge-cock-tail".

As patrocinadoras da reunião de amanhã são as sras. Marqueza de Barral, Charles Barrene, Olympio da Fonseca e C. Sylvester.

— A Associação Potyguar realizará no proximo dia 8, na séde do Club de Regatas Guanabara, uma reunião dansante, em homenagem aos membros da directoria que acaba de deixar o mandato.

A reunião terá inicio ás 22 horas.

Enfermos

Encontra-se enfermo, em sua residencia, no Hotel Guanabara, o sr. Waldomiro de Magalhães, antigo senador federal.

— Em sua residencia, em Humaytá, acha-se enfermo, tendo sido muito visitado, o sr. Waldemar Schiller, director da Casa de Saude Dr. Eiras.

Enterros

Pelo vapor "Itaimbé" deverão seguir brevemente para Curityba os restos mortaes do general Carlos Cavalcante de Albuquerque.

Prestando uma homenagem postuma a um dos mais devotados factores da crea...

O JORNAL

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1940 — N. 6.436

Os Estados Unidos não permittirão que seja alterado o "statu-quo" das colonias européas da America

GARANTINDO A INTEGRIDADE DO HEMISPHERIO OCCIDENTAL

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O deputado democrata pelo Estado de Nova York, sr. Bloom, apresentou um projecto de lei declarando que "os Estados Unidos não reconhecerão nem concordarão com qualquer transferencia de qualquer porção que seja de territorio do hemispherio occidental de uma potencia não-americana para outra potencia não-americana".

Declarou o proponente que o Departamento de Estado deu approvação ao seu projecto.

TEXTO DO PROJECTO DO SR. BLOOM

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Está assim redigido o projecto de lei apresentado, hoje, pelo presidente da Commissão de Negocios Externos, da Camara dos Representantes, sr. Bloom, contra qualquer alteração no "statu quo" das colonias européas da America:

"Art. 1º — Os Estados Unidos não reconhecerão nenhuma transferencia e não concordarão com nenhuma tentativa de transferencia de qualquer região geographica do hemispherio occidental de uma potencia não-americana para outra potencia não-americana.

Art. 2º — Se semelhante transferencia ou tentativa de transferencia se tornar manifesta, os Estados Unidos, em addição a outras medidas, consultarão immediatamente as outras Republicas americanas, para se determinarem quaes os passos a dar para a salvaguarda dos seus interesses communs".

O deputado Bloom declarou que o Departamento de Estado deu approvação ao seu projecto.

Resolução similar deverá, ao que se noticia, ser apresentada no Senado pelo presidente da respectiva Commissão de Relações Exteriores, sr. Pittman.

REDEFINIÇÃO DA DOUTRINA MONROE

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O senador Gillette, do Iowa, elaborou uma resolução propondo "uma acção consultiva immediata das Republicas americanas para uma politica unificada de defesa", suggerindo ainda a redefinição da doutrina de Monroe "para attender as necessidades e os interesses do hemispherio occidental".

Para auxiliar os alliados sem tomar parte no conflicto

Roosevelt está estudando a suggestão do senador Pepper sobre a "venda de aviões do exercito e da marinha"

"SE A ALLEMANHA TRIUMPHASSE"

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A' medida que a guerra européa se approxima das portas da Inglaterra, observa-se uma mudança na opinião do publico dos Estados Unidos, relativamente á attitude que este paiz deve assumir.

De um modo geral, acredita-se que os Estados Unidos deverão fazer "algo mais effectivo" para auxiliar os alliados, ainda que sem tomar parte activa na guerra.

O PLANO DO SENADOR PEPPER

WASHINGTON, 3 (Por Jack Bell, da "Associated Press") — Informa-se de fonte fidedigna que o presidente Roosevelt está estudando o projecto que o governo autoriza o Exercito e a Marinha a "commerciar" com alguns dos seus mais antigos aeroplanos de guerra, com os fabricantes, que por sua vez poderiam vendel-os aos alliados, para a entrega immediata.

A referida suggestão foi submettida pelo senador Pepper, democrata, da Florida, á consideração da Casa Branca, no dia de hontem.

Embora o senador Pepper não houvesse feito commentario algum, ha indicios de que o governo e os peritos officiaes estejam estudando a questão.

A attitude do sr. Roosevelt não foi revelada, mas, alguns dos conselheiros da administração, expriimiram duvidas sobre a satisfatoria do projecto, argumentando que os Estados Unidos não poderiam desfalcar no momento as suas proprias forças aereas.

O Corpo Aereo tem mais de 200 bi-motores de bombardeio, que já estão sendo substituidos como obsoletos, mas, os criticos do plano argumentaram que, se esses aviões ainda podem servir para auxiliar os Estados Unidos, no caso em que este paiz se defronte com alguma emergencia neste hemispherio, no periodo de um anno ou mais, que seria necessario para substituil-os.

O senador Austin, "leader" republicano, declarou aos representantes da imprensa que seria favoravel ao plano, se o mesmo pudesse ser executado sem enfraquecer as defesas da nação, dizendo textualmente:

"Precisamos ter grande numero de aviões antigos que os alliados possam se utilizar. Creio que elles estão pedindo por qualquer especie de aviões de combate que possam obter."

Os que apoiam o plano argumentam que o mesmo poderia ser executado sem mudar a legislação existente, que prohibe o governo de vender a quaesquer outras nações, todo e qualquer material bellico ou equipamento militar, com excepção do que for considerado obsoleto.

Os fabricantes têm o direito, sob a lei de neutralidade, de vender material de guerra para os alliados, desde que seja á vista.

Os advogados do projecto em questão estimam que dessa maneira, 600 aviões, embora não do ultimo typo, poderiam ser adquiridos pelos alliados immediatamente.

SONDANDO A OPINIÃO PUBLICA

NOVA YORK, 3 (H.) — Continuam a ser assignaladas em todos os meios novas manifestações em que se pede o auxilio dos Estados Unidos aos alliados.

A sondagem da opinião publica realisada pelo "College Republicans of American", que agrupa muitas centenas de clubs republicanos nos collegios e universidades, revela que a grande maioria dos estudantes é partidaria da concessão de auxilio economico aos alliados mas não concorda com a remessa de tropas americanas para a Europa.

Sondagens effectuadas em todos os sectores dos Estados Unidos demonstram que 89 % dos estudantes das universidades amiracanas desejam a victoria dos alliados, 61 % querem que lhes seja concedido auxilio e 15 % são partidarios da entrada dos Estados Unidos na guerra.

OS SENTIMENTOS DO POVO AMERICANO

NOVA YORK, 3 (H.) — A tendencia da opinião americana quanto á constituição do serviço militar obrigatorio nos Estados Unidos soffreu notavel alteraçoã desde 1938.

De accordo co mas sondagens feitas pelo Instituto de Opinião Publica, dirigido pelo sr. George Gallup, 39 % das pessoas interrogadas pronunciaram-se a favor do serviço militar contra 39 % em outubro de 1939 e 28 de dezembro de 1938.

Por outro lado, o sr. Hadley Cantil, director da secção de pesquizas sobre a opinião publica da Universidade de Princeton, estudando a evolução dos sentimentos americanos a respeito do conflicto europeu, escreve: "O resultado das pesquisas emprehendidas pelo organismo que dirijo demonstra que a opinião que actualmente predomina nos Estados Unidos é que os alliados lutam para proteger as democracias contra a marcha da ideologia totalitaria, ao contrario do que succedia ha alguns mezes, quando a opinião se dividia entre este ultimo conceito e o de que as democracias lutavam para preservar o seu poder e as suas riquezas.

Esta evolução, segundo o sr. Cantril, é devida não tanto a propaganda nacional ou alliada como ao sentimento que se avoluma de que o hitlerismo é um poder que ameaça o que ha de mais caro aos americanos.

O sr. Cantril conclue dizendo que a opinião publica a favor do auxilio aos alliados ultrapassa os limites actuaes fixados pelo Congresso. Tres quartas partes dos interrogados manifestaram-se favoravelmente a um auxilio mais efficaz aos alliados e a metade é favoravel á concessão de creditos alliados. A questão da entrada dos Estados Unidos na guerra continua, a não ser apoiada pela maioria da opinião.

REARMAMENTO INTENSIVO

WAHINGTON, 3 (Por Edward Boar, da Associated Press) — Além de uma força aerea de cincoenta mil aviões, os Estados Unidos estão se preparando para fabricar armas de grande importancia e de typos mais convencionaes, que faz lembrar os dias da Grande Guerra.

Nos preparativos supplementares, qu esegundo se espera serão expostos em detalhes no Congresso ainda esta semana, estão marcados duzentos milhões de dollares por anno para novas fabricas de munições do governo, e expansão das installações já existentes, além do que já tem sido approvado anteriormente pelo Senado.

A industria da nação encontrase deante da derspectiva de fornecer armamento e munição a m exercito em perspectiva de um milhão de homens, e a uma marinha em expansão, que será uma das mais poderosas do mundo, e de crear uma força aerea ainda maior do que a dos allemães. A defesa americana será dentro em breve maior do que a da Grã-Bretanha na vespera do conflicto europeu.

Os planos dos departamentos da Guerra e da Marinha são de providenciar para que sejam construidas immediatamente grandes fabricas de polvora e granadas. Fabricas de altos explosivos, possivelmente chimicos, deverão ser erigidas dentro de pouco tempo; alguns conselheiros militares do go-

(Continúa na 3.ª pagina)

PORQUE HITLER TEM CONSEGUIDO TANTOS EXITOS

São creação dos norte-americanos os planos da "blitzkrieg"

REVELAÇÕES

WASHINGTON, 3 (Por John Lear, da Associated Press) — Ha evidencia nos archivos do governo federal norte-americano que uma parte substancial dos planos da "blitzkrieg" de Hitler foi "emprestada" dos Estados Unidos. Esses planos respondem á questão mais interessante da guerra nos Paizes Baixos — como poderia a Allemanha atacar co mtanta segurança, revelando tamanha presciencia e mobilizando synchronizadamente os seus recursos economicos, ajuntando-os perfeitamente á sua machina de guerra, e permittindo-lhe ganhar a guerra tão rapidamente quanto possivel.

OS PLANOS

Esses planos foram elaborados para a "guerra total" e cobrem todos os factores para a preparação para a luta. Nada que lhes approxime em efficiencia jámais foi elaborado em qualquer outra parte do mundo antes do genio organizador "yankee" os ter creado ha vinte annos passados.

A traição — nem mesmo a espionagem habil — foi responsavel pelo facto dos nazistas terem se apoderado desses planos, que tambem estiveram ao alcance dos francezes e inglezes, que não os "tomaram emprestados". Não posso revelar a identidade da fonte da seguinte informação, mas posso garantir a sua idoneidade, que, além de official, é tambem digna de fé.

Um anno após Hitler ter ascendido ao poder, o "attaché" militar nazista nesta capital começou a estudar os planos norte-americanos de mobilização. Esse "attaché" tinha o direito de o fazer, de accordo com as normas diplomaticas da praxe. O systema de mobilização do Reich que foi posto em execução depois revelou extraordinaria identidade ao plano americano em todas as principaes caracteristicas.

TUDO CONFORME OS PLANOS YANKEES

Semelhantemente, poderá ser illustrada a adopção allemã de plano americano durante o "anschluss" da Austria. Logo após a occupação de Vienna, os allemães fizeram o recenseamento das industrias austriacas e distribuiram as quotas de producção das industrias de guerra, de accordo com os principios do plano americano. Então veiu a invasão dos Paizes Baixos, com os golpes terriveis desferidos contra os alliados. Segundo os peritos militares, tal facto poderia apenas ser explicado pela concentração elevada ao maximo dos recursos no theatro de operações e suas efficientes linhas de communicações. Esse methodo de atacar e applicar immediatamente toda a força que a nação póde dispor é a essencia do schema de mobilização americana. Tal plano prevê o funccionamento entrosado das fabricas onde machinas e munições são produzidas e a sua integração com as rodovias e estradas de ferro sobre as quaes são transportadas, bem como a distribuição dos combustiveis e da energia electrica e a manutenção constante das correntes humanas se dirigindo para o "front", collocando nas posições atrás das linhas os homens nas posições em que possam melhor ser aproveitados.

A primeira pergunta que se me aflorou ao espirito quando recebi esta informação foi a seguinte: Póde a applicação desse plano fazer muita differença num paiz já altamente organizado por um governo dictatorial?

A resposta que me foi dada é que tanto a Russia como a Italia, apesar de serem governos autoritarios, conseguiram na campanha da Finlandia e da Ethiopia, respectivamente, obter successos tão fulminantes como o Reich na Hollanda e na Belgica. Além disso, todas as noticias procedentes do "front" da Flandres accentuavam que o poder offensivo dos allemães actualmente é muito maior do que o comparado com o da guerra anterior, quando o kaiser era o chefe absoluto do Reich. A segunda pergunta que fiz foi a seguinte: Se temos um plano tão efficiente, por que não o estamos usando? A resposta foi de que, emquanto Hitler póde ter a vantagem do seu poder pessoal para adoptar o plano em tempo de paz, o Exercito e a Marinha de nossa democracia não podem — nem têm qualquer desejo — de usal-o até que appareça uma ameaça de guerra ou o Congresso autorize a sua adopção.

APÓS A RENDIÇÃO DO REI LEOPOLDO — *O general Walter von Reichenau, commandante do 8.º Exercito Allemão, dirigindo a invasão da Belgica e o "front" norte da França, em palestra com numerosos officiaes belgas, que depuzeram as armas, por ordem do ex-rei da Belgica. (Telephoto "Wide World", para os "Diarios Associados")*

Realizamos uma tarefa que parecia impossivel, diz o sr. Anthony Eden

ACOLHIDOS PELO POVO BRITANNICO COMO VENCEDORES

Os soldados inglezes narram episodios da retirada da Flandres

FEITO NOTAVEL

LONDRES, 3 (H.) — Desde a madrugada que uma verdadeira armada de navios de toda a especie, desde os navios de guerra até as pequenas embarcações, começaram a chegar aos portos do sudeste britannico conduzindo os combatentes da Flandres.

Um sub-official de um regimento britannico de elite declarou:

"Era-nos impossivel partir immediatamente, esperavamos a volta dos nossos a Dunkerque. O embarque começou ao cair da noite de hontem e continuou por varias horas. Os soldados alinhamos sobre o cáes embarcavam calmamente sob o bombardeio intenso do inimigo. Via-se a silhueta da cidade em chammas".

Um artilheiro declarou igualmente:

"Era verdadeiramente uma scena espantosa, mas nessa atmosphera carregada não havia nem sombras de pnaico. As balas silvavam e explodiam ao pé de nos, mas a maneira pela qual os soldados e officiaes esperavam o embarque nos fazia recordar os dias calmos das casernas. Tinhamos todos um máo aspecto, pois precisavamos sobretudo de um banho, mas as blagues continuavam e falavamos de coisas que não vinham a proposito em circumstancias tão tragicas.

"Perto de mim ouvi dois soldados que discutiam os meritos de um conhecido club sportivo.

BOMBARDEIO INFERNAL

"Emquanto esperavamos todo o dia de hontem, o inimigo veiu com 50 ou 60 apparelhos e realizou um trabalho infernal. Grande parte desse bombardeio não teve qualquer sentido. Por exemplo: varios navios já tinham sido postos a pique no interior do porto, mas os allemães continuavam a gastar suas bombas contra elles".

Por outro lado, canhões de grande alcance castigaram o porto, mas, segundo testemunhas de vista, reinava até certa calma", depois do que já tinham soffrido as tropas na frente de batalha

Essas testemunhas de vista descrevem igualmente a admiravel bravura das tripulações dos pequenos barcos de pesca, que auxiliaram o serviço de transportes de homens e material, e louvam o trabalho magnifico realizado pelos navios de guerra francezes e britannicos.

Por outro lado é descripta a obra terrivel de destruição que os allemães realizaram contra as cidades francezas, precisando que Armentieres está reduzida a escombros.

RESTAM POUCOS SOLDADOS INGLEZES EM DUNKERQUE

NUM PORTO DO SUDOESTE INGLEZ, 3 (A. P.) — Um sargento inglez ha pouco desembarcado de Dunkerque, onde continúa a azafama para a retirada das tropas alliadas que combateram na Flandres, declarou que tanto quanto lhe fôra possivel observar, existem apenas

(Continúa na 3ª pagina)

«Salvamos da morte 4 quintas partes das nossas forças»

Discurso do ministro da Guerra inglez sobre a acção das tropas alliadas em sua retirada do norte da França — Homenagem

A ARMA VITAL DOS EXERCITOS

LONDRES, 3 (H.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo ministro da Guerra, major Anthony Eden:

"Na batalha travada na Flandres e que dura ha tres semanas a Allemanha obteve alguns successos estrategicos. Suas perdas, entretanto, em homens e em material foram pesadissimas. Ha ainda a considerar outra face do problema. A maioria do corpo expedicionario britannico foi salva e independentemente do que os francezes fizeram por si mesmo, conseguimos trazer comnosco dezenas de milhares de soldados francezes.

Ha poucos dias ainda, nenhum de nós suppunha que fosse possivel ás nossas tropas, abrir um caminho atravez desse "gargalo de garrafa".

Foi a bravura do nosso corpo expedicionario que permittiu realisar essa marcha formidavel durante a qual, obrigados pelo inimigo, que os atacava por todos os lados.

O alto commando allemão annunciou orgulhosamente que nossas tropas estavam cercadas. Pois mesmo assim abriram caminho pela sua bravura e teracidade realisando uma tarefa que parecia impossivel. Isso deve ser interpretado como mais uma prova de que as tropas britannicas se revelaram superiores ás allemãs todas as vezes que entraram em contacto.

ELEVADAS AS PERDAS ALLEMÃS

Os relatorios provam que o corpo expedicionario atacava sempre, mesmo quando as forças aversarias eram muito superiores em numero. Em duas occasiões pelo menos, em Arras e no Canal de Ypres, as perdas allemãs foram de tal forma grandes que o plano estrategico germanico foi considerado fracassado e a despeito da rendição dos belgas, conseguimos abrir passagem entre as fileiras inimigas". O ministro da Guerra, passa em seguida a expôr o encadeamento dos acontecimentos. Evoca o appello ao rei dos belgas, a entrada do corpo expedicionario britannico na Belgica, onde occupou suas posições e de onde foi forçado a recuar. Essa retirada foi executada sem a menor confusão e quasi sem sacrificio de vidas. Em menos de dez dias, 75 milhas foram cobertas na marcha de recuo. Essa foi a primeira phase da batalha e foi habilmente executada.

"Temos em nosso poder — diz o sr. Eden — um relatorio que assignala o facto das nossas divisões não terem perdido um só homem durante essa marcha de 150 milhas. A fé e a confiança desses homens eram magnificas. Foi assim que o corpo expedicionario britannico chegou ao litoral, com seus homens e seu material quasi intactos.

Durante esse tempo o inimigo atacava nossa retaguarda e fazia esforços desesperados para cortar a retirada.

As unidades que mandamos á França para collaborar nos trabalhos de retaguarda das linhas foram lançadas ao combate e desempenharam essa missão de forma admiravel.

Outras unidades foram encarregadas de defender os portos da Mancha e de manter o contacto com as forças expedicionarias.

A historia da batalha de Boulogne é conhecida.

A RESISTENCIA EM CALAIS

Em Calais as tropas alliadas resistiram magnificante aos ataques repetidos da aviação e da artilharia inimigas.

A guarnição resistiu durante varios dias.

Todas as intimações feitas para a rendição foram repellidas pelo commando britannico.

Sabemos qual foi sua corajosa resistencia".

O sr. Eden recorda em seguida os acontecimentos que ao mesmo tempo se verificavam nas regiões proximas ás margens.

"Emquanto o nosso corpo expedicionario combatia pela propria vida na epica retirada sobre Dunkerque, forças motorizadas cercavam seus flancos onde a defecção belga abriu larga brecha, entre a região leste e o mar. Não havia tempo a perder. As nossas divisões recuaram rapidamente protegendo os flancos e combatendo encarniçadamente tomaram posição emquanto o inimigo tentava em desespero separar as forças alliadas de sua base. Algumas tropas percorreram a pé 35 milhas em 24 horas. As brigadas britannicas, nos flancos resistiam firmemente apesar da enorme extensão que tinham de defender.

Num dado momento nove divisões enfrentaram e contiveram 80 mil homens, combatendo sem cessar um instante.

A oeste as tropas britannicas defenderam a estreita brecha que se abria para o mar.

Dia após dia a luta continuava.

Ainda no momento de embarcar as tropas mantinham-se em luta para permittir que os primeiros corpos se afastassem do porto.

A leste o corpo de artilharia infligia pesadas perdas ao inimigo, impedindo que seu ataque se desenvolvesse".

ACTOS DE BRAVURA

O orador cita varios casos de bravura individual e prosegue fazendo o historico das ultimas batalhas salientando que em virtude do abandono da luta por parte das unidades belgas nada mais cabia aos alliados senão formar uma linha em torno de Dunkerque — unico porto que restava — e embarcar o maior numero de homens possivel, antes que as retaguardas fossem anniquiladas.

"Graças á magnifica e infatigavel cooperação da marinha e da aviação alliadas, conseguimos embarcar e salvar mais de quatro quintos do corpo expedicionario britannico que os allemães asseguravam ter cercado".

"Os dois exercitos nunca esquecerão o que devem á Marinha Real e á Real Força Aerea. Fomos forçados a destruir muito material

(Continúa na 3ª pagina)

ADESTRAM-SE NA FRANÇA 250.000 SOLDADOS BELGAS

Congregados todos os "leaders" politicos em torno do novo governo

"UNIÃO SAGRADA"

PARIS, 3 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — Elementos muito importantes do exercito belga dirigidos por dois officiaes generaes, recusaram depor as armas, apesar da rendição do rei Leopoldo, e continuam a bater-se no campo fortificado de Dunkerque, ao lado das tropas francezas e britannicas.

Essa heroica conducta é a confirmação mais cabal de que os sentimentos verdadeiros da Belgica são favoraveis á continuação da luta até á victoria final.

Informações complementares obtidas sobre a reunião do Parlamento belga em Limoges accentuam ainda mais essa vontade de resistencia da totalidade do paiz victima da aggressão germanica. O numero de deputados que participaram da reunião do Parlamento em Limoges foi extraordinariamente importante, sobretudo se se levar em conta as excepcionaes circumstancias em que se realizou essa sessão. O facto mais significativo, porém, foi ser a maioria constituida por deputados flamengos alguns dos quaes foram outrora membros do movimento nacionalista flamengo. Apesar disso, o voto de censura á conducta real foi unanime.

Todos os sectores da opinião belga estão de accordo. Por isso a França reservou a mesma acolhida amigavel aos refugiados valiões e aos da Belgica flamenga. Os jornaes em lingua flamenga preparam-se para reapparecer novamente em França.

Finalmente, em torno ao primeiro ministro Pierlot formou-se um verdadeiro conselho de antigos primeiros ministros. Todos os partidos: liberaes, catholicos e socialistas collaboram com o mesmo espirito de patriotismo, sob a legenda ampla da "União sagrada".

DECLARAÇÕES DO MINISTRO BELGA NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 3 (H.) — "Estou convencido de que a capitulação do rei Leopoldo III não pode ser interpretada de outra maneira a não ser como uma manifestação de depressão, de desgaste physico.

Quanto a mim permaneço ao lado dos alliados, porque são elles os defensores da liberdade da cultura e da civilização" — declarou o ministro da Belgica ao representante da Agencia Havas.

"Apesar de que a capitulação da Belgica tenha significado a entrega de munições e armas belgas ao invasor para que elle com ellas metralhe o nosso povo e aquelles a quem amamos — continuou o ministro — temos fé no triumpho final".

"De todos os paizes do mundo concorrem cidadãos belgas para se incorporarem ao novo exercito belga que se forma em França, o que já conta com 250.000 homens. Espero finalisa o ministro — que o novo exercito, que luta pela libertação da Belgica, possa em breve contar com um milhão de homens".

(Continúa na 3.ª pagina)

BLANCHARD E PRIOUX, HERÓES DA FLANDRES

O governo da França premiou os seus dois grandes generaes

NA LEGIÃO DE HONRA

PARIS, 3 (H.) — Por proposta do general Weygand, o governo decidiu elevar á dignidade de Grã-Cruz da Legião de Honra o general Blanchard e á dignidade de Grande Official o general Prioux.

O governo e o alto commando quizeram testemunhar assim a esses dois chefes militares a profunda gratidão da nação pelo heroismo que demonstraram no commando do Exercito do Norte.

A FE' DE OFFICIO DE BLANCHARD

O general Blanchard, nascido em 9 de dezembro de 1877, em Orleans, saiu da Escola Polytechnica, ingressando na Arma de Artilharia em 1899, servindo na tropa até sua entrada para a Escola de Guerra, como capitão, em novembro de 1913.

Em 1914 partiu para o campo de batalha com o 36º de Artilharia, sendo em 1915 nomeado para o Estado-Maior do 16º corpo do exercito e, depois, para o do 4º corpo.

Em 1918, commandou o grupo do 44º Regimento de Artilharia. Reintegrado no serviço do Estado-Maior, foi designado em maio de 1918 para o gabinete do marechal Joffre, e em seguida, em janeiro de 1920, para a 3ª secção do Estado-Maior do Exercito.

Promovido a tenente-coronel em março de 1922 e designado, nesse mesmo anno, para o Estado-Maior do general Guillaumat, membro do Conselho Superior de Guerra, fez parte do Estado-Maior do exercito francez do Rheno, até sua promoção a coronel, em dezembro de 1926.

Depois de satisfazer o seu tempo de commando, á frente do 18º Regimento de Artilharia Pesada, foi designado, de novo, para o Estado Maior do exercito francez do Rheno, na condição de sub-chefe. Promovido a general de brigada em 30 de agosto de 1929, foi conservado naquellas funcções, onde se achava no momento da evacuação da zona occupada.

Ao ser promovido a general de divisão, a 27 de dezembro, foi nomeado para commandar a artilharia da 6a divisão. A 17 de maio de 1935 foi nomeado commandante da 7ª Região. No mesmo anno foi nomeado membro do Conselho Superior de Guerra e commendador da "Legião de Honra".

O general Blanchard, a 13 de maio de 1918, foi ferido e intoxicado pelos gazes.

A CARREIRA MILITAR DE PRIOUX

O general Prioux nasceu a 11 de abril de 1879, em Bordeaux. Ingressando na Cavallaria, em 1899, obteve em 1907 diploma do Estado-Maior.

Serviu na Algeria e na Tunisia, de 1909 a 1914. Pertenceu, successivamente, durante a grande guerra, de 1914 a 1918, a estados-maiores de corpos e do exercito. Commandou grupos de esquadrões, de 1917 a 1918. Em 1919 foi chefe de uma divisão de Infantaria.

De maio a outubro desse mesmo anno fez a campanha de Marrocos.

Professor do curso de cavallaria na Escola Superior de Guerra, entre 1920 e 1924, era, em 1925, designado para o 6º regimento de "spahis", de Marrocos.

Em 1929 fe zparte de uma missão militar enviada á Polonia, da qual se tornou chefe em outubro de 1911. General de brigada em 12 de agosto de 1932, foi investido no posto de commandante de cavallaria da Tunisia em outubro daquelle mesmo anno.

A partir de 1 de fevereiro de 1936 esteve na direcção da cavallaria do Ministerio da Guerra, cargo em que continuou depois de promovido a general de divisão, a 10 de março de 1936.

Commandou a 7ª região desde 11 de fevereiro de 1938. Em 18 de janeiro de 1939 foi nomeado inspector geral de cavallaria. Desde o inicio das hostilidades commanda o 4º corpo de cavallaria O general Prioux que tem um ferimento de guerra e quatro citações, é desde dezembro de 1936 commendador da Legião de Honra